Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.728 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Contos velhos

(A' HORA DO CORREIO)

Queixou-se, não sei onde, Angel Ganivet, esse tão pouco conhecido e muito original pensador hespanhol, de que o progresso trazia o enfraquecimento da amizade, a desunião para a familia, e desamor do lar. O que se ganhava em commodidade, perdia-se em carinho, em ternura, que são afinal o melhor bem estar. E provava-o com o calorifero e com a luz electrica.

Nas noites frias, a necessidade de conchego, o desejo de calor, obrigavam d'antes todos os membros da familia a reunirem-se, em torno da lareira ou do brazeiro commum, e a visinhança dos corpos gerava a sympathia das almas. Dos corações reunidos brotava o calor dos affectos, como da lenha amontoada e crepitosa a chamma reconfortante.

Hoje, os caloriferos, trazendo toda a casa á mesma temperatura, portateis, volantes, não suggerem, quasi impedem, desfavorecem pelo menos, essa approximação. Andam os corpos separados, desunidos, nas gelidas noites de inverno, e as almas inquietas habituam-se a viver sem par, isoladas, desavindas.

Com a illuminação electrica, outro tanto se dá. Acabou com as nocturnas reuniões da familia em torno da patriarchal candeia; deu cabo dos serões amenos onde, emquanto a voz dum pae ou dum filho lia ou contava historias antigas, passadas lendas, costuravam ou fiavam as senhoras, escutando recolhidas.

Todos se alumiavam á mesma luz, que parecia envolver todos numa benção amiga; todos se aqueciam á mesma rebrilhante labareda, que irmanava os corações á mesma temperatura. Era uma a fogueira, uma a luzinha clara, um só o sentimento bom e generoso.

Quanto amor nasceu nessas noites de outrora, nesses cenaculos intimos e tranquillos, quando, na commoção da novella que decorria, o novello, que minguava, caia desamparado, e a cabecinha loira, curvando-se em sua busca, ia roçar casualmente os timidos cabellos de oiro puro pela face animada do leitor ou do narrador, ou quando, procurando elle ver melhor no livro, ao debruçar do corpo para o claro, uma pagina palpitante, tremula de anciedade, beijava de mansinho a delicada mão esquecida no regaço. Entravam de arder mais dois corações, que, de futuro accenderiam num novo lar jovial mais uma lareira apaixonada, em que se contariam as bem decoradas façanhas dos cavalleiros valorosos, dos pagens risonhos, das princezas constantes e dos mouros infieis.

Hoje, já não ha em casa leituras communs; o jornal, esmiuçando a vida alheia banalizou a arte de contar, creando a industria da mentira impressa. Passou a hora inolvidavel e serena do serão amigo. Cada um trabalha onde quer e como quer, havendo quem desdenhe de tal prazer, e as meninas já não aturam, familiarizadas como andam com o jogo do diabo, as suaves balladas dos trovadores ingenuos. E' decerto um paradoxo, como quasi toda a sua obra, essa opinião carinhosa de Ganivet. Levaria a excluir o poder amoroso do sol, a vida affectuosa do dia, o conselho fecundo das longas tardes estivaes.

Mas é attrahente, sincera; virá talvez a ser verdade, pois o paradoxo é muitas vezes a sua chrysalida.

* * *

Occorreu-me tudo isso, ao recordar, nestes dias curtos, que parecem abreviar-se para que o Natal chegue mais depressa, a delicia perdida duma boa lareira, com um bello fogo rescendente, uma linda paz á minha volta, e uma voz amiga que contasse historias simples, ao compasso rimado dos corações que a ouvissem.

E eis sinão quando, na outra noite, em que a saudade da vida doutros tempos me affligia, vejo realizar-se em grande parte o meu desejo. Appareceu-me por encanto um narrador jovial, meu velho conhecido. Um narrador deleitoso, subtil, perfeito, pouco talhado é certo para serões de familia, porque o seu espirito convive frequentemente com Rabelais, o pantagruelico palrador, com Boccacio, esse mago desvendador de regaços, com Voltaire, o impiedoso, com os chronistas galantes do seculo XVIII, mas um irresistivel, um encantador, a quem se permitte desde logo arregaçar as saias das suas galantes heroinas, despir á nossa vista sem rebuços, e com prazer nosso, a mais querida das figurinhas do seu sonho.

Esteve toda a noite a contar-me historias e nunca saberei agradecer-lhe o regalo de Natal que quiz trazer-me. Fosse do frio que reinava, fosse alguma gotta alacre que lhe fervesse nas veias, fosse o bom humor da festa, ou outra qualquer a razão, a verdade é que, ao installar-se aqui sobre a minha banca, sob o circulo luminoso do candieiro, entrou com elle uma jocosidade endiabrada, uma ancia escandalosa de malicia, que o levou a desfiar tão brejeiros inventos, que tenho de renunciar a transcrevel-os, por causa das leitoras.

Logo de entrada contou-me *Le gab d'Olivier* — o meu inegualavel narrador usa o francez, um francez admiravel, que nem sempre me atreverei a traduzir — como me não atrevo a descrever-vos o glorioso noivado de Olivier, com a princeza Helena, nos tempos dos pares de França.

Disse-me a seguir *O milagre da pêga*: a historia do pobre Florent Guillaume, roubado pelo usureiro Coquedouille, a quem uma pêga a que dava guarida na sua torre restitue os sequins de ouro que o avarento offerecera á Virgem Negra. Desfiou a longa historia triste de *Frère Joconde*, de Guillaumette Dyonis e de Simone la Bardine, e passou a narrar-me a piccaresca anedocta de *la picarde, la poitevine, la tourangelle, la lyonnaise et la parisienne*, sobre a honestidade das mulheres, para logo inventar *La leçon bien apprise*.

«No tempo de Luiz XI, vivia em Paris, em camara guarnecida, uma burgueza chamada Violante, que era bella e bem feita em toda a sua pessoa.» Violante tinha um esposo sem encantos. Varios cavalleiros a requestavam, e ella limitava a sua galanteria aos vestidos e ás joias, que muito escandalizavam o seu confessor frei João Turelure. Frei João devendo partir para Veneza perguntou á sua confessada o que queria que lhe trouxesse, esperando sem duvida que ella o incumbisse de alguma santa reliquia. Disse-lhe Violante:

— «Meu bom frade, visto que ides a Veneza, onde ha tão habeis vidreiros, muito vos agradeceria si me trouxesseis um espelho, o mais claro que encontrardes.»

Prometteu o frade, e á volta, apresentando-lhe uma caveira, chamou: Aqui tendes o vosso melhor retrato; pertenceu, segundo me garantiram, á mais bella dama de Veneza.

Violante, disfarçando o seu despeito, retorquiu ao frade:

— Terei sempre presente, bom frade, o espelho que me trouxestes de Veneza, onde me vejo não certamente como sou agora, mas tal como serei em breve. Prometto-vos ter essa idéa como norma do meu proceder.

Mal se ausentara o frade, entrava Messire Philippe de Coetquis, «um cavalleiro de bom aspecto e bello como um valete do nobre jogo das cartas», que ha muito lhe fazia em vão a côrte. Trazia-lhe pastilhas:

— Chupae, senhora, chupae; são doces e assucaradas, mas não tanto como os vossos labios.

O colloquio, pela vez primeira, derivou em beijos, findos os quaes a bella Violante explicava orgulhosa ao seductor:

— Não vos podeis gabar de me ter alcançado pela força ou por surpresa. Foi frei João quem ha pouco me ensinou o valor das horas...

O meu impeccavel narrador não se detinha. Chegou a vez ao *Empadão de linguas*. Satanaz estava de cama... ardente. Os medicos e os boticarios do inferno encontraram-lhe a lingua branca, e aconselharam-lhe uma alimentação ligeira mas ao mesmo tempo fortalecente. Satanaz declarou nada lhe appetecer, sinão uma certa iguaria terrestre que as mulheres preparam excellentemente nas suas reuniões.

Passada uma hora, Satanaz era servido. Mas achou o prato insonso e sem sabor. Perguntou ao chefe da cozinha de onde viera o empadão:

— De Paris, sire. Muito fresquinho: foi cozinhado esta manhã por doze comadres.

— Agora percebo porque está insipido, respondeu o principe dos Infernos. Não o fostes procurar ás especialistas. As burguezas esforçam-se por guizar [illegible], mas falta-lhes o talento e a finura. Para se comer um bom empadão de linguas, é preciso ir buscal-o a um convento de freiras. Não ha como as religiosas velhas para o adubarem bem com todos os ingredientes necessarios...

Após esta parabola, «tirada dum sermão do bom padre Gillotin Sandoulle, indigno capuchinho», o meu narrador continuou, e falou *De une horrible paincture*, em archaica linguagem, de *Les Etrennes de mademoiselle de Doucine*, e por ultimo de *Mademoiselle Roxane*, sempre ironico e philosopho a seu modo.

* * *

Querem saber agora o nome do mysterioso e irresistivel narrador dessa minha fria noite deleitosa? Do poderoso animador desses contos velhos e alegres, em que a graça póde ter ás vezes pouca roupa, mas nunca tem perversidade, nem o cynismo torpe dos boulevardeiros da moda? Muito bem. Vou dizel-o, e vão lembral-o Jacques Tournebroche.

Pois quem havia de ser, sinão elle, o bom Tournebroche da *Rotisserie de la Reine Pédauque*, a quem a generosa Jeannette, a violeira, ensinou o amor, e o bondoso abbade Coignard a sua ampla philosophia clementissima!

Anatole France, seu muito querido progenitor, quiz dar-nos este anno, neste natalesco mez á laia de brinde festivo de arvore enfeitada, numa linda edição de Calman Levy, espirituosamente illustrada com arte por Léon Lebègue, novas de seu filho dilecto, nos *Contos de Jacques Tournebroche*.

São um delicioso manual de piccaresca malicia, vedado ás senhoras, mas supremamente recommendavel aos homens de bom gosto. E' pena que a travessa musa de Anatole France, tão perfeitamente composta nas suas eruditas roupagens, atire ás vezes a sua tunica preciosa de todo para cima da cabeça. Não que a forma se perca; o seu nú, esculptural como a sua palavra, nunca licencioso, é ainda artistico, mas... Mas força-nos, de vez em quando, a esconder o livro e a gargalhada.

Perdoae-lhe, bonissimas senhoras, essa desdita que vos inflige de nem sempre poderdes gozar os melhores livros que se escrevem em França. A Anatole France cabem excelsamente as palavras de Tournebroche, na introducção das suas memorias: *Je me donne un travail d'abeille et je veux recueillir un miel exquis.* O mel é doce e bom, mas as abelhas têm seus perigos, pensae em tal.

Que as curiosas leitoras se consolem, pois, lembrando que tambem a Biblia, em integral edição, lhes é prohibida.

E si a ignorancia dos versiculos sagrados não bastar á sua inteira resignação, aconselho-as a que leiam em *L'Illustration* de Natal, talvez para seu desapontamento, a irreverente, graciosa e gentilissima *Comédie de celui qui épousa une femme muette*, que o inexgottavel e maravilhoso classico francez lá escreveu, sem perigo de esquecimento, nem de alarme ao pudor mais melindroso.

São algumas paginas magistraes, pittorescas, bem humoradas, originalmente illustradas por Gorguet.

Si tanto não bastar, então só me resta dizer-lhes que ha, nesse mesmo numero, seiscentos versos de Rostand..

Lisboa 1908, dezembro 19.

Manoel de Sousa Pinto

A obra-prima

Todavia era uma historia, uma pequena historia como as outras...

Escrevendo, Jacques Lorraine não tinha sentido perpassar-lhe pelos cabellos o sopro da inspiração. Fizera o seu trabalho com methodo do autor que assigna dois contos por semana e zéla a sua pequena reputação, — o nada mais.

Pela manhã releu a novella depois de publicada, amolinou-se por causa de um desastrado erro de revisão, e depois foi ao café que costumava frequentar.

— Uma obra-prima, a tua coisa de hoje! disse-lhe um amigo approximando-se delle.

— Qual obra-prima! é soffrivel apenas.

— Está muito bom, melhor que muito bom, uma obra-prima!...

Outros camaradas que chegavam, manifestaram enthusiasmo egual; os que ainda não tinham lido o conto, leram com agrado.

Lorraine sentia-se um pouco acanhado. Não tinha o habito de receber cumprimentos; geralmente não lhe falavam nas suas pequenas producções, de que elle não tirava vaidade alguma. O que! esse artigo banal, escrevinhado sem emoção, valia lhe uma gloria inesperada...

— Realmente é uma bella coisa...

— Pois bem, tanto melhor, mas isso não me impedirá de jogar a minha partida de todos os dias.

Todos quantos elle encontrou durante esse dia foram unanimes: uma obra-prima! Uma obra prima!

Seria possivel?

E releu a novella para descobrir o seu secreto merito: era uma historia, uma pequena historia como as outras.

* * *

Cartas de felicitações choveram-lhe em casa.

Tournier, o critico temido, confessava: «Você escreveu uma obra-prima, uma verdadeira obra-prima, sabe?»

«E' uma maravilha de gosto, de pensamento e de estylo, de que eu me orgulharia em ser o autor»... confiou-lhe Vavin, o insipido academico.

E cartas e mais cartas. Jovens novatos lhe enviavam as suas obras para que as apreciasse; indiscretos exigiam regras de vida que elle devia ter á sua disposição; e as mulheres lhe mostravam o desejo que tinham de conhecel-o melhor. O estrangeiro seguia o mesmo impulso: pediam-lhe que deixasse traduzir a obra-prima em allemão, em inglez, em russo, em grego, até em japonez.

Era a gloria, a verdadeira gloria sublinhada de écos perversos e anonymos redigidos nas noveis revistas.

A existencia do escriptor se complicou.

Rapaz simples, chegára aos quarenta annos sem revolucionar literatura; ganhava a vida escrevendo romances sem brilho e novellas sem originalidade. Reconheciam nelle qualidades de ordem e de estylo, e era tudo. O seu horror ao mundo fazia-o viver tranquillamente num pequeno aposento, onde trabalhava tres horas por dia, a fumar cachimbos; á noite, com camaradas, fumava mais cachimbos no café, jogando a manilha. Não o invejavam, porque o seu talento não tomara logar, e porque elle se contentava com a sua mediocre abastança.

E eis que elle escreve uma obra-prima! Uma obra-prima, isto, esta novella em duzentas linhas, de que elle nem gostava de mais a mais. E procurava persuadir-se de que era o autor de uma bellissima coisa, sem chegar a convencer-se.

— Escreve-se uma obra prima sem se sentir... uma obra prima! E' engraçada a vida!

* * *

Não é tão engraçada assim!

O director do seu jornal chamou-o com urgencia:

— Acceite meus cumprimentos, caro amigo: Você fez um *bijou*. Assim, dora em deante, quando você me mandar artigos vulgares, recusal-os-ei impiedosamente. Você póde escrever obras-primas; já deu provas disso; é indispensavel — e isto no seu interesse — que você só escreva obras-primas!

— Mas meu caro director...

— Não! Não! Nada de objecções, você é um grande preguiçoso!

O escriptor voltou para casa muito aborrecido.

Em que embrulhada metteu-o esse estupido artigo: elle bem quizera só escrever obras-primas, ora essa! Mas quem sabe lá?

Com a fronte entre as mãos, elle suscitava idéas que lhe pareciam particularmente tôlas.

Certamente que na semana passada ellas teriam servido, mas agora tratava-se de obras-primas—obras-primas duas vezes por semana.

Trabalhar nessas condições era impossivel; á hora de entregar os originaes, elle ainda não tinha escripto uma linha. Mandou um bilhete ao jornal desculpando-se pela demora: no dia seguinte, sem falta, podiam contar com elle.

Mas a obra-prima não foi concebida. Escreveu ao cair do dia a primeira historia que lhe occorreu, e que o secretario da redação lhe devolveu:

«O patrão quiz ler o teu escripto, e recusou publicar esse conto, que, (aqui para nós), não é famoso. No teu interesse, manda outra coisa, e desculpa-me...»

* * *

Lorraine teve uma raiva surda. Nunca se sentiu tão incapaz de realizar a obra-prima que lhe reclamavam. Consciente da inutilidade dos seus esforços, escreveu sem parar tres novellas, que enviou á noite, talvez no lote, por acaso, descobrissem a obra-prima.

Não descobriram: o conto que passou não satisfez ninguem e ella menos que qualquer outro. Seus amigos confessaram mesmo que esse não era digno do seu talento.

— Quem já escreveu uma obra-prima...

— Ora deixa-me em paz com a minha obra-prima!

E não voltou mais ao café.

* * *

Passando um mez, após outros artigos, o director chamou-o outra vez:

— Meu caro amigo, decididamente isto não vae adeante. Você trabalhou demais este inverno: não é impunemente que se escreve uma obra-prima. Você vae me dar o prazer de tomar um pouco de repouso durante algum tempo...

— Mas eu lhe affirmo...

— Vejamos, Lorraine, é no seu interesse...

Quinze dias depois, o editor habitual do escriptor lhe recusou um romance:

— Não! não! Quando se tem o seu valor não se publica uma obra tão... tão neutra: você póde escrever uma obra-prima, pois escreva-a, que diabo!

Aos quarenta annos, Lorraine voltava á situação do mancebo que estréa: andou de jornaes em revistas para collocar os seus artigos, para publicar o seu romance. Acolhiam-no cortezmente, mas sem apreciar a sua literatura:

— Vamos, meu caro amigo, outra coisa! um pequeno esforço! Você escreveu uma obra-prima: recomece!

E murmuravam depois que elle saia: — Pobre Lorraine, está liquidado!

Seis mezes elle tentou reagir; mas o cerebro não lhe obedecia. Tantas decepções o tinham espantado, antes de o desanimar. Não era rico, dissipadas as suas poucas economias, ameaçavam-n'o com o despejo por não ter pago o aluguel.

Para que insistir em trabalhar ainda? Quantidade de manuscriptos desprezados se apinhavam sobre a mesa.

Uma bella noite, elle metteu uma bala na cabeça, por lhe parecer essa a melhor solução. Acharam-no morto, com os dedos crispados sobre um retalho de jornal: a sua obra-prima, uma historia, uma pequena historia como as outras...

Roberto Dieudonné.

O rei das «quatro estações»

Este rei, coitado, não tem nada commum com os seus «collegas» da America, os potentados do aço, do petroleo, do ferro. Era um rei pelintra, que arrastava a sua vida pelas cidades e aldeias, na conquista trabalhosa do pão de cada dia.

John Jones era um pobre homem muito conhecido em Woolwich, nas proximidades de Londres. Vendilhão ambulante, durante 50 annos, quer chovesse quer ventasse, percorria as ruas e as praças empurrando o seu carrinho onde se exhibiam os artigos do seu limitado commercio.

Como andasse sempre, quer o sol escaldasse, quer o frio entorpecesse, o povo principiou a chamar-lhe o «rei das quatro estações». E o titulo pegou. John Jones era em toda a parte por elle conhecido. E o certo é que, elevado á realeza, o seu carrinho era constantemente renovado porque os compradores augmentaram.

Ha pouco, John Jones, que estava velho e cançado da sua romaria constante pelas cidades e aldeias, empurrando sempre o seu estabelecimento ambulante, enfermou e morreu.

De todos os lados affluiram a Woolwich vendilhões de toda a ordem, que quizeram render a ultima homenagem ao seu «rei».

Eram creaturas de todos os matizes, pittorescas nos seus trajes de gala — rendeiros, quinquilheiros, guarda-soleiros, caldereiros, vendilhões de fructas, de artigos domesticos, de roupa e de calçado, etc.

A' frente dos seus carrinhos puxados por burros, uns impellidos pelos donos, outros precedidos da bandeira da corporação e seguidos pela união dos carrejões e moços de fretes que se incorporaram ao cortejo com um grande carro cheio de flores para espalhar na sepultura do morto, desfilaram gravemente até ao cemiterio da risonha cidade. Mais de 20.000 pessoas acompanharam o pobre velho á sua ultima jazida, e nas ruas do transito, os estabelecimentos tinham meia porta cerrada, em signal de luto.

Assim seguiu para o seu tumulo o pobre bufarinheiro, que durante mais de cincoenta annos, quer chovesse quer escaldasse, abastecia as immediações de Londres de carrinhos de algodão, agulhas, fitas, adornos, pequeninos frascos de essencias, com que as raparigas se perfumavam para os idyllios com os seus namorados.

E quando o corpo do bom velho desceu á valla commum, as flores cobriram o seu cadaver, e um velhote, em nome dos seus collegas disse, soluçando, o ultimo adeus ao seu «rei», que si não era enterrado com a pompa luzente que compete aos grandes e poderosos, entrava nos seus seis palmos de terra entre as bençãos e as lagrimas dos que em vida o respeitaram e amaram.

Tocante, sem duvida, esta homenagem prestada a um simples pelos que mourejam nas arduas lutas da vida trabalhosa.

Ralph

O almoço de caça no castello das Hautes Futaies esteve esplendido. Ninguem mais perita que a condessa de Haudriettes na combinação de uma refeição succulenta, mas leve, que dá forças sem produzir aquella sobrecarga do estomago que nos dá falta de ar e palpitação de coração, principalmente quando temos de subir uma encosta com a espingarda ao hombro e a cartucheira á cinta. Além desta qualidade, a condessa interessa-se por tudo quanto diz respeito á nobre arte venatoria, conhecendo-lhe os menores detalhes, adorando os cães, especialmente os principaes, Stop e Ralph, que a obedecem ao menor gesto ou a um simples olhar e saltam de alegria quando a avistam.

Uma mulher rara, senhores!

Por sua vez, seu marido, Agenor de Haudriettes, é um dono de casa impeccavel, proporcionando todas as commodidades imaginaveis aos seus hospedes e dirigindo com tactica pouco vulgar as caçadas.

Um homem raro, senhores!

Elle nada esquecia, este querido Agenor; prevendo que a condessa poderia aborrecer-se estando só no castello, durante a época das caçadas, logo em principios de setembro apressava-se em convidar a linda baroneza de Saint-Dicat, moça, graciosa e elegante para lhe fazer companhia. A baroneza intimidava um pouco os outros hospedes, obrigando-os a conter a linguagem por sua austeridade e fama de virtude e tinha um certo olhar glacial que impedia os galanteios; mas, em compensação, fazia companhia á condessa, com quem trabalhava no salão, emquanto durava a caçada, e, assim, o dia não parecia tão comprido.

— E' uma santa, dizia a condessa, falando da amiga.

— E' um anjo na terra, accrescentava Agenor.

Nesta manhã, findo o almoço, cada um foi para o seu quarto, para calçar as botas grossas e ajustar as polainas. Muitos caçadores tinham vestido os calções curtos e calçado meias de lã até ao meio da perna e Agenor, depois de certificar-se de que tudo estava em ordem, subiu tambem para o seu quarto, afim de trocar pelo calção e pelas perneiras, suas calças de quadrinhos pretos e brancos, umas calças especiaes, muito admiradas, e cujo xadrezinho fôra cuidadosamente escolhido.

Não resta duvida que as ultimas recommendações o atrazaram um pouco, e por isso recommendou aos seus hospedes que não o esperassem e fossem indo até á planicie, guiados pelo guarda, pois iria reunir-se-lhes perto da olaria. E quando o bando ruidoso, ajaezado e paramentado se reuniu em frente ao portão, entre os estalidos dos chicotes, o ladrar dos cães e todo o movimento peculiar a uma partida para a caça, ouviu-se a voz da condessa, que dizia:

— Vamos, até á vista, meus senhores; dou-vos inteira liberdade, caminhae na direcção de Ouzouville, que Agenor não tardará em alcançar-vos.

Beijamos respeitosamente as mãos da castellã e puzemo-nos a caminho, formando pequenos grupos, banhados por um bello raio de sol, emquanto a fumaça dos nossos cachimbos evolava-se para as nuvens.

— Mas é verdade, onde está Luiza? pensou a condessa quando se viu só. Não foi amavel de sua parte estar longe de mim no momento da partida dos caçadores.

Para passar o tempo, poz-se a acariciar Ralph que, no portão, esperava com fremitos de impaciencia que o seu dono se resolvesse a descer tambem e lhe permitisse juntar-se aos seus companheiros e amigos, os outros cães que já iam longe, agitando as caudas no ar.

No fim de um quarto de hora não foi Agenor quem appareceu, mas sim a baroneza de Saint-Dicat, que descia do primeiro andar, fazendo tufar as as mangas e sacudindo o seu vestido de fustão branco, que estava um pouco amarrotado.

— Desculpe tel-a deixado só, cara amiga, disse ella á condessa, mas não havia meio de encontrar o meu véo. Agora, porém, estou prompta e si quizer sair, estou ás suas ordens.

— Então vamos dar uma volta ao parque com Ralph, emquanto esperamos que o preguiçoso do Agenor se decida a partir.

As duas amigas principiaram a andar; teriam dado uns vinte passos apenas, debaixo de um sol ardente, quando a baroneza parou e disse:

— Que maluca que eu sou! Era tal o meu receio de a fazer esperar que esqueci de trazer a minha sombrinha. Entretanto não poderei dispensal-a, sob pena de ficar horrivelmente queimada pelo sol. Que maçada! Tenho agora que voltar ao meu quarto.

— Para ir buscar a sombrinha?

— Sim.

— Costuma servir-se della muitas vezes?

— Não trouxe outra; por isso sou forçada a servir-me della sempre que saio.

— Então, minha querida, a causa é simples. Não se incommode. Ralph, que aqui está, irá buscal-a.

— Como? Elle acertará?

— Perfeitamente. Oh! não imagina o faro que tem este cão; é maravilhoso, nunca se engana. Tire as luvas e depois deixe-o cheirar a sua mão, que, sem hesitar, elle irá buscar o objecto que acabastes de pegar.

— Experimentemos, disse a baroneza com ar incredulo.

Num gesto rapido descalçou a comprida luva de pellica castanho claro que cobria a sua mão direita e estendeu esta ao Ralph emquanto a condessa de Haudriettes gritava:

— Vem cá Ralph, meu bom amigo. Cheira bem a mão desta senhora, cheira bem.

Ralph acudiu aos saltos e poz-se a aspirar ruidosamente e todo convicto do seu papel os effluvios que se exhalavam da linda mãosinha que lhe apresentavam.

— E agora... vae procurar! Anda depressa!

Mal acabára de falar e Ralph partia como uma flécha, atravessava a porta de entrada e desapparecia na direcção da escada, a toda a pressa.

— Então, que é isto? Que querem fazer ao meu cão? perguntou rindo Agenor, que apparecia por fim, muito elegante e direito no seu calção de panno de cordãosinho com meias escocezas.

— Espera um instante e verás: foi fazer uma commissão para a baroneza de Saint-Dicat. Foi buscar um objecto que ella esqueceu-se de trazer.

— Que foi?

— Vaes ver.

... E, com espanto de todos, o bom do Ralph appareceu, todo contente, trazendo na bocca, não a sombrinha que se esperava, mas sim as calças de Agenor, aquellas celebres calças de quadrinhos pretos e brancos, que elle veiu triumphante, depositar aos pés da barouezinha — vermelha como um pimentão e sériamente encavacada.

Richard O' Monroy

Secção das senhoras

CARTÕES DE FESTAS

Nestes dias de dezembro e de janeiro um dos maiores cuidados de quem tem pelo menos meia duzia de relações na sociedade é dar cumprimentos de boas festas, de anno bom, etc. Essa cortezia é, entretanto, muito mal regulada na nossa sociedade, onde os cartões de cumprimentos são mandados sem attender a codigo algum, resultando dahi a completa desvalorização do que devia ser um movimento gentil de sociabilidade altamente significativo.

O cartão de boas festas deve ser enviado ás pessoas de amizade, ás que mantêm comnosco alguma coisa mais que simples conhecimento, e não como se faz em nosso paiz, onde ha gente que envia cartões de tal natureza até a pessoas que nunca viram, simplesmente porque essas pessoas estão collocadas em altas posições sociaes.

Eu, porém, comquanto brasileira, não adoto esse systema erroneo e restrinjo os meus cumprimentos de Anno Bom as minhas amaveis leitoras, ás quaes desejo seja o anno entrante todo de felicidades, lamentando apenas não poder enviar a cada uma dellas o meu cartão de saudações.

Mas só ás minhas leitoras faço esta cortezia, por ter a todas ellas como amigas de quem assigna esta secção.

E como a época não é para grandes leituras, resolvo, para poder continuar a ter a illusão de que sou lida, ficar por aqui até domingo proximo.

CORRESPONDENCIA

JULITA — Aos sabbados, das 3 ás 6, na rua do Ouvidor, perto da avenida.

OGARITA — Recebemos. Gracias.

Elsa

Inconsolavel !...

ARLETTE DE GREUZE. — Vinte e oito annos, de um louro claro, grandes olhos luminosos: delicioso, fragil e modernissimo artigo de Paris.

DANIEL PRALIN. — O bello Daniel! Trinta e dois annos, saúde de anglo-saxão, distincção rara de raça e do espirito.

No pequeno salão, cujos *stores* apenas deixam penetrar a luz pardacenta de novembro, mme. de Greuze, em frente a um lindo espelho antigo, verifica, num ultimo olhar, a impeccabilidade de sua *toilette*: um *tailleur* com *nuances* de heliotropio, traindo um meio luto discreto. Num consólo, ao lado, um precioso chapéo Arnould, proprio de visitas a necropoles, espera ser collocado sobre a graciosa cabecinha da dona.

Prompta, faltando-lhe só o chapéo, Arlette se recosta numa espreguiçadeira. Ligeiramente friorenta, um tanto sombria, estado d'alma *chrysanthematoso*, Arlette revolve um monte de cartas e delle tira uma, cuja leitura parece impressional-a.

UM CREADO, *annunciando*. — O sr. Pralin!

Correcto, vestindo elegante jaquetão escuro, Daniel se inclina deante de Arlette e deposita-lhe, devotamente, um beijo na perfumada mãosinha que ella lhe estende.

PRALIN. — Está triste?

ARLETTE. — Muito!

PRALIN. — E' a recordação do passado?

ARLETTE. — E' a saudade, que se torna mais dolorosa nestes dois primeiros dias de novembro, dias lamentaveis para quantos perderam um ente amado... mas, sobretudo, para mim, pois que, justamente ha um anno... (*Apertando a mão de Daniel*) Como lhe agradeço, meu caro amigo, ter vindo!...

PRALIN. — Cumpri uma promessa...

ARLETTE. — E' que está longe de ser das mais agradaveis a visita que vamos fazer...: a um cemiterio... ao tumulo do meu pobre Eduardo.

PRALIN. — Não é por causa de seu marido que ali vou, embora tenha pezar de não o haver conhecido, mas por sua causa.

ARLETTE. — Obrigada! Tenho tanta necessidade de sentir hoje junto a mim uma affeição sincera! (*Em outro tom*) Trouxe a corôa?

PRALIN. — Trouxe. Está lá em baixo, no carro. Violetas e rosas chá, como me pediu.

ARLETTE. — Agradeço-lhe ainda este pequeno serviço!

PRALIN. — E' naturalissimo! E, demais, sinto-me tão feliz...

ARLETTE. — Conversemos ainda alguns minutos, quer? (*Fazendo-o sentar*) Sinto-me tão perturbada com a idéa de ir ao cemiterio esta tarde! O receio de reviver aquella scena, a terrivel scena do anno passado!...

PRALIN, *reparando nas cartas, esparsas sobre a mesa.* — Estaria, por acaso, a lêr alguma coisa que lh'a recordasse?

ARLETTE. — Estava. Esta carta, escripta, no dia 2, á minha irmã.

PRALIN. — Seria indiscreção?

ARLETTE. — Não, não é, leia-a, porque é do senhor que nella se trata.

PRALIN, *lendo*. — ... «E' preciso, realmente, que haja um Deus, porque, de outra fórma, não posso comprehender como pude hontem sobreviver ao excesso de minha dor. Desde a morte de meu adorado Eduardo, depois daquella semana passada no paroxismo do soffrimento, era a primeira vez que o medico, esperando, sem duvida, uma diversão salutar, me permittira levar algumas rosas ao cemiterio. Neste dia de Todos os Santos, o Père-Lachaise estava cheio de milhares de visitantes. A tarde começava a cair. Uma multidão de luzes brilhava nas capellas, ao redor dos monumentos, scintillando através das flores frescas. Com animo, a principio, rompi o povo. Chegando, porém, ao tumulo do meu pobre Eduardo, toda a minha energia me abandonou!... Tive uma terrivel crise de desespero! As lagrimas corriam-me tão continuas, tão quentes, que deixavam a sensação de uma larga ferida, por onde o meu sangue e a minha vida se escapavam!... Depois, de repente, num grande soluço de dôr, caí sobre a lage, parecendo que o meu coração, para sempre inconsolavel, se despedaçava! Quanto tempo ali fiquei? Não o sei, ao certo. Quando abri os olhos, era noite, tiritava de frio e, junto a mim, vi um senhor alto, que, parecendo muito emocionado, me ajudou a levantar. Respeitosamente, offereceu-se para me conduzir até ao carro ou á minha casa. Tão perturbada estava, tanto receio tinha que as forças de novo me faltassem, antes de chegar á casa, que acceitei esse soccorro, offerecido da fórma a mais discreta, a mais desinteressada e correcta!...»

ARLETTE. — Sem o senhor alto, que aqui está presente, talvez tivesse morrido!... Não só nessa noite, mas nos dias que se lhe seguiram, vindo me ver, compartilhando de minha dor, tão affectuosamente, o senhor salvou-me duas vezes!... Assim, pouco a pouco, rehabilitou-me para a vida!

PRALIN. — Tão pouco isto vale!

ARLETTE. — Não, vale muito!

PRALIN. — Então, deixe-se de tristezas!

ARLETTE. — O anniversario, as cartas, as recordações, tudo isto! — Sim, este enervamento é absurdo! O senhor tem razão. Partamos, é melhor ir já.

PRALIN. — Como quizer. (*Olhando Arlette, que se levantou, para tomar o chapéo*) Lindo, este vestido!... Vae-lhe encantadoramente!...

ARLETTE, *voltando, sem ter chegado a pegar no chapéo*. E' lindo, pois não é? Sinto um prazer de creança, ao me vêr, de novo, numa toilette de côr! Oh! de côr severa!... Mas, em summa, como ha um anno e oito dias!... E depois, heliotropio sombrio, puxando para violeta de bispo... Um matiz de egreja!... E' ainda luto!

PRALIN. — Demais, o luto nem sempre está na côr do vestuario! Exemplo: a excellente mme. de Vésubie, viuva do marido mais enganado de França e de Navarra e que, ha tres annos, não deixa o luto pesado!...

ARLETTE. — E fica-lhe tão bem!

PRALIN. — Então, é para melhor minotaurizar a memoria de Vésubie? Uma infidelidade funeraria?

ARLETTE. — Está hoje na maré das tolices? (*Sorrindo*) Sim, sim, está-se a vêr. Aposto que fala de mme. Vésubie porque pensou na amiga della, a Mercedesinha, a preciosa mme. Mercedes, que o senhor amou, que ama ainda, talvez.

PRALIN. — Oh!

ARLETTE. — Uma mulher que se envenenou por sua causa.

PRALIN. — Mas, não, o caso não está provado... O pharmaceutico não sabe si lhe deu laudano ou um emetico.

ARLETTE. — E' divertido, não ha duvida. (*Ri ás gargalhadas*)

PRALIN. — Ria, ria, é sempre melhor que este descabido ciume, quando sabe que lhe pertenço absolutamente.

ARLETTE. — Pois é verdade, bem verdade?

PRALIN. — Creio que, depois de quanto recordou ainda ha pouco, não m'o deveria perguntar. A senhora gosta, porém, de todos os dias, ter a certeza de sua conquista.

ARLETTE. — Porque, feliz de tel-a feito, duvido muitas vezes de sua realidade. E' tão bello, tão bom, este sentimento que o senhor me consagra... sentimento de terna amizade...

PRALIN. — ... de amor!...

ARLETTE. — Sim, mas de um amor cheio de respeito, que jámais excedeu os limites da amizade!.. Ha tanto encanto neste sonho, que tenho medo de uma desillusão. Hoje, mais que nunca, eu não poderia passar sem a sua doce affeição.

PRALIN, *approximando-se-lhe, com voz quente*. — Ha de tel-a sempre.

Arlette olha-o. Perturbada, vae-se apoiar á chaminé.

ARLETTE, *depois de um momento de silencio*. — Que horas são?

PRALIN. — Quatro horas.

ARLETTE. — Si tomassemos o chá, antes de sair? Sempre nos aqueceria! Este maldito vento! Faz frio lá fóra, não faz?

PRALIN. — Faz muito frio.

Minutos depois, o chá fumega no samovar de prata, cercado, na bandeija, de minusculos pratos de Sèvres, carregados de deliciosas gulodices. As taças cheias, os dois ficam silenciosos, olhando o tenue vapor que dellas se evola.

PRALIN, *emfim*. — Em que pensa?

ARLETTE. — Oh! em tantas coisas!

PRALIN. — E' delicioso, este *tête-à-tête*, na intimidade do cair do dia.

ARLETTE. — E' a volupia de se sentir a gente ao abrigo, cercada de calor, de bem-estar! Penso nos grandes cyprestes negros do cemiterio a se curvarem ao vento!...

PRALIN, *sentando-se perto della, num canapé*. — Como está nervosa hoje. A menor sensação, um nada a perturba...

ARLETTE. — Estou indisposta...

PRALIN. — Vibrante como uma corda de harpa!

ARLETTE. — Prestes a partir!

PRALIN, *approximando-se mais e murmurando-lhe ao ouvido*. — Por que não dedilhar a harmonia que ella reclama?

ARLETTE, *surpresa* — A harmonia?

PRALIN. — Mas, sim, a harmonia do amor (*cingindo-a*)... o canto victorioso da natureza.

ARLETTE, *resistindo um pouco*. — Meu amigo!... Daniel! Daniel!

PRALIN. — Então, não me ama?

ARLETTE. — Sim, amo-o. Mas é mal feito exigir-me isto, logo hoje, quando sabe que as forças me faltam...

PRALIN. — Mas é o proprio Deus que permitte que, depois da dôr, em plena mocidade, venha a floração do amor. E' elle que ordena, como diz Musset, que o esquecimento venha ao coração, como aos olhos vem o somno. Quer? Queres?

ARLETTE, *vencida quasi*. — Supplico-lhe, não!

PRALIN. — Sim, que importam os deveres estreitos, as convenções?

ARLETTE, *desprendendo-se, sorrindo* — Monstro! que monstro!

PRALIN. — Monstro, por que? Porque traduzi o que ha muito pensavamos? Sabe que lhe quero propôr? Um jantarzinho, num restaurante de *boulevard*, num gabinete discreto, onde possamos conversar á vontade...

ARLETTE. — Não, sou eu quem o convida. Já que não achou o meu chá muito máo, jantaremos aqui, nesta atmosphera de conforto, em que me sinto tão bem. Tenho medo do frio lá de fóra. Conversaremos melhor e, á sobremesa, talvez lhe permitta falar-me de Musset!

PRALIN. — Arlette, tu és divina... Oh! E a corôa? E o meu fiacre?

ARLETTE. — E' verdade. A corôa! Espere. (*Toca a campainha*). (*Ao creado que entra*) José, estou um pouco incommodada. Leve a corôa que está no carro do sr. Pralin e deposite-a no tumulo do patrão!...

Michel Provins

A cremação.

A Sociedade internacional de propaganda da cremação dos cadaveres acaba de publicar uma curiosa estatistica.

Por ella se vê que nos Estados Unidos existem 36 fornos crematorios e que, em 1907, foram reduzidos a cinzas 4.000 cadaveres. Nos differentes paizes o numero de cremações durante o anno findo, foi o seguinte:

Allemanha, 2.007; Republica Argentina, 976; Suissa, 721; Inglaterra e Escossia, 705; França, 451; Italia, 442. Nos outros paizes a propaganda não pegou ainda.

Por esses escassos numeros se vê que os partidarios da incineração constituem por emquanto um exercito muito reduzido. Ha tradicções que não se abandonam facilmente. Os paizes onde a inquisição queimava vivo os desgraçados que a sua garra apanhava, não querem que o fogo destrua os corpos dos seus mortos. E' uma teima como outra qualquer. Pois verdade, verdade, e sem de modo algum pretendermos entrar em controversias theologicas, a cremação, sob o ponto de vista da hygiene, é tudo quanto ha de mais perfeito.

E que importa que os vermes da terra nos consummam ou que o fogo purificador nos reduza a cinzas?... No dia tremendo do juizo final esse pó ou essa cinza sabem perfeitamente que têm de reconstituir os corpos a que pertenceram. Por este lado, a theologia póde estar descançada, porque tudo está previsto de modo a evitar trapalhadas. O pó de Marat com certeza não irá misturar-se com o de Carlota Corday...

O Rochedo

A HERMES-FONTES

No mar, fóra da barra, um rochedo dorme.
Dorme. Quer alta noite a lua o vá beijar
cingindo-lhe de manso o petreo flanco, embora
queime-lhe a crosta o sol, morda-lhe o ventre o mar,

ali — entre o escarceu das ondas, barra fóra,
para o norte estendendo o lombo secular,
impassivel vêl-o-eis, desde o Angelus á Aurora,
como um negro fantasma, o rochedo a sonhar.

Quando surgiu? — Não sei. Mas ha quem acredite
que as nymphas e os tritões, em choro, exaltam lá
o poder de Neptuno e as glorias de Amphitrite.

E' elo traz-me o rumor desse choro informe.
Ouço-o... E entretanto alheio e surdo a tudo está
o rochedo que sonha, o rochedo que dorme.

Lema.

Alvaro Ribeiro

PAGINAS CONHECIDAS

O Pescador

Uma das alegrias da minha meninice, no Maranhão, era ouvir o som das businas dos pescadores, quando estes, de volta da pesca, chegavam á praia.

Daquelle som, que não tinha a menor pretenção musical, nem artistica, ainda hoje — e lá se vão tantos annos! — ainda hoje conserva o meu ouvido uma sensação de poesia. Pois não eram businas que emboccavam os tritões? Olhem para o *Triumpho de Galathéa*, do divino Raphael. Que outra musica se ouve ali que não sejam o marulhar das aguas e as longas notas estridulas da busina, o instrumento do mar?

Ouvia-se aquelle som em toda a cidade, e desde a Praia Pequena até o Alto da Carneira, e, attrahida por elle, muita gente, quasi tudo mulheres, descia apressadamente á beira da praia, para a compra do peixe abundante e barato.

Tambem eu muitas vezes lá ia, com a minha curiosidade infantil despertada por aquelle movimento de povo.

Um dia, em que muitas canôas haviam chegado e outras vinham vindo, achando-me perto de um grupo de mulheres, ouvi dizer a uma dellas:

— A canôa de seu Albino vem por ultimo, coitado! Si elle soubesse o que o espera!...

— E' verdade, murmurou outra mulher meneando a cabeça com um sorriso de piedade.

— Que foi, nhá Damiana?... houve alguma novidade! inquiriu gorda mulata, arregalando uns olhos inquietos.

— Oh! pois *vossuncê* não sabe, nhá Margarida?

— Não!

— Que *diacho*! *Vossuncê* esta no mundo da lua!

— Não; mas estive tres dias na Maioba; voltei indagorinha mesmo.

— Pois *entonces* saiba que nhá Philú fugiu de casa!

— Que me diz, nhá Damiana?! Nhá Philú?! Minhas almas bemditas!... Padre, Filho, Espirito Santo!... *Seu* Albino é capaz de fazer uma morte! Com quem foi que ella fugiu, nhá Damiana? Espere! não diga! — foi com aquelle branco do Portinho, que andava mexendo com ella...

— Ninguem sabe com quem foi, nem que fim ella levou. Diz que embarcou para o sul, mas não ha certeza. Ella fechou a porta de casa, e mandou-me dar a chave para ser entregue com esta carta a seu Albino.

E nhá Damiana, muito lisongeada, talvez, por ter sido encarregada de tão desagradavel commissão, tirou da algibeira do mandrião a chave e a carta.

Por esse tempo a canôa de Albino enterrava a prôa na areia da praia, e o pescador feria os ares com os sons da sua busina, soprada por dois pulmões de aço, emquanto aquella gente, que sabia do escandaloso caso de nhá Philú, contemplava o pescador com olhos compassivos e interessados.

Albino, que era alegre por natureza, e perspicaz, estranhou aquelles modos, e logo suspeitou que algum sério desgosto o aguardava. Passou os olhos ao longo da praia, procurando a companheira que costumava correr ao seu encontro á volta da pesca. Não a viu.

— Quê de Philú? perguntou elle a nhá Damiana; está doente?

— Não.

— Ficou em casa?

— Não.

— Onde está ella?

— Não sei. Foi-se embora deixando esta chave e esta carta para eu entregar a *vossuncê* quando chegasse.

— Uma carta? Mas nem Philú sabe escrever, nem eu sei ler...

Albino pegou nos dois objectos machinalmente, com ares de desvairado. Abriu a carta e passou os olhos pelo papel, como buscando adivinhar o que ali estava escripto.

Mas viu-me, e disse-me tremendo:

— Seu cadete; faça favor de ler esta carta para eu ouvir.

Li. A letra era de homem. Nhá Philú dizia ao Albino, em termos simples e summarios, tão simples e tão summarios que se tornavam brutaes, que ia procurar nos braços de outro homem, longe muito longe, muito longe do Maranhão, a felicidade que o pescador não lhe podia dar.

Albino ficou apatetado, sem dizer palavra, e com uma extraordinaria vibração de nervos. Os demais pescadores rodearam-n'o, procurando consolal-o, e conduziram-n'o á casa, na rua do Poço, onde o misero deu largas ao seu desespero e derramou um oceano de lagrimas. Elle gostava muito de nhá Philú. Havia ja muitos annos que viviam juntos.

O amante não articulou a menor queixa; pelo contrario: procurou justificar a fugitiva:

— Eu devia contar com isto, si não fosse tolo. Ella era tão linda, tão mimosa, tão fresca, e eu tão bruto, quinze annos mais velho do que ella, vivendo muitas horas no mar, longe de casa, longe de meu amor. Fugiu? Fez bem. Nasceu para ser mulher-dama e não amiga de um pobre pescador.

Entretanto, a paixão levou-o até o desvario. Elle deixou de pescar, emprestou a canôa a um amigo e metteu-se em casa, de onde não saiu durante muitos dias.

Quando saiu, foi para embriagar-se, e o bom do Albino, dantes morigerado e serio, começou a dar-se diariamente em espectaculo, bebendo até cair, e muitas vezes dormindo na prisão aonde o levavam a braços.

Um dia, porém, elle appareceu na praia, alegre e sorridente como dantes, dizendo a todos que estava envergonhado de haver perdido o juizo por causa da nhá Philú.

— Estou quasi curado, dizia Albino, e aquelle (e apontava para o mar) aquelle ha de acabar a cura!

Toda a gente ficou satisfeita, porque toda a gente o estimava.

Restituiram-lhe a canoa e os apetrechos de pesca. Elle embarcou levipede, cantarolando, feliz, e afastou-se da praia desfraldando a vela.

Acompanharam todos com os olhos a embarcação ligeira até fazer-se pequenina, muito pequenina, e sumir-se além da Ponta d'Areia, caminho do alto mar...

Mas a canoa até hoje nunca mais voltou.

Arthur Azevedo

Hygiene respiratoria

O dr. Marage insere na «Revue Scientifique» um artigo, ou antes, um pequeno codigo de hygiene respiratoria, que deve interessar no mais alto ponto os paes de familia e os educadores.

Por fraqueza de constituição, devido na maior parte dos casos á insufficiencia thoraxica, são em França reformados todos os annos um grande numero de recrutas.

Nas creanças que crescem nas cidades, e em muitos adultos, os vertices dos pulmões funccionam mal; estes individuos servem-se do typo de respiração chamada «diaphragmatica», graças á qual os intestinos são comprimidos para baixo, sem que os musculos das paredes abdominaes se contraiam sufficientemente, donde resulta aquella fórma de peito estreito que se observa na maioria das creanças que não vivem no campo.

Um grande numero de movimentos susceptiveis de remediarem este inconveniente vem indicado nos tratados especiaes, mas por serem geralmente muito complicados não se podem executar sem um instructor.

O autor do artigo reduziu estes movimentos, após prolongadas experiencias, ao numero de tres, faceis de aprender e mais do que sufficientes para se conseguir o fim que se deseja.

Graças a estes exercicios o thorax adquire em poucos mezes o seu volume normal, ao passo que os musculos das paredes abdominaes retomam a sua tonicidade.

Eis as regras geraes destes exercicios, cujo principio é fundado sobre o desenvolvimento simultaneo dos musculos inspiradores e dos que fixam as omoplatas á columna vertebral:

1°. Em todos os exercicios a inspiração deve fazer-se pelo nariz e com a boca fechada.

Na expiração a boca deve, pelo contrario, estar aberta.

2°. Não se deve repetir cada exercicio mais de dez vezes (começando só por quatro vezes), antes de passar ao exercicio seguinte, pois que os musculos que entram em acção não são os mesmos, o segundo exercicio serve de descanço para o primeiro.

3°. Todos os dias, entre as refeições deve-se fazer, dez vezes a seguir, cada um dos tres exercicios; após um descanço de cinco minutos, recomeça-se uma segunda série dos mesmos exercicios.

Eis agora os exercicios propriamente ditos. São na realidade tão simples que não custa fazer esta experiencia durante algum tempo:

1°. exercicio—Os braços ficam inertes ao longo do corpo, com a palma da mão virada para dentro.

a) Inspiração. Com os membros superiores dispostos parallelamente um ao outro descreve-se um arco de 180° num plano vertical parallelo ao plano medio antero-posterior do corpo;

b) Expiração. Abaixam-se lentamente os braços num plano perpendicular ao precedente, deixando escapar lentamente pela boca aberta o ar dos pulmões, emquanto se abaixam os braços.

2°. exercicio—Dobram-se os ante-braços de modo que as extremidades dos dedos se toquem umas nas outras na linha mediana. O ante-braço e o braço encontram-se sobre o mesmo plano. Durante o exercicio os braços não mudam de posição.

a) Inspiração. Os ante-braços descrevem um arco de 180° no plano horizontal dos inertes;

b) Expiração. Os ante-braços retomam a sua posição primitiva.

3°. exercicio—Os dois hombros estão no mesmo nivel, os braços conservam-se inertes;

a) Inspiração. Faz-se descrever nos hombros um arco de 0° a 180° para a frente;

b) Expiração. Continua-se o arco de circulo para traz de 180° até 360°.

Mede-se cada mez o maximo volume de ar que se póde soltar numa expiração: é esta a capacidade vital. Mede-se egualmente a circumferencia do thorax, depois de uma inspiração profunda, por baixo dos mamillos. As experiencias feitas durante seis mezes em uma escola de Paris, em creanças de seis a 14 annos, demonstraram luminosamente a efficacia destes exercicios: o augmento de capacidade thoraxica é rapidissimo durante o primeiro mez; não é raro que ao cabo de 30 dias o primeiro thoraxico augmente de 6 a 7 centimetros.

Os alumnos executaram geralmente muito bem os movimentos de inspiração: menos bem os de expiração.

Os exercicios faziam-se todos os dias no fim dos recreios das 10 horas da manhã e das 4 da tarde, empregando nisto cinco minutos de cada vez; retardava-se, pois, cinco minutos a volta para as aulas.

Para concluir, o dr. Marage enumera as vantagens destes exercicios:

1°. As creanças aprendem os exercicios em poucos minutos; e com estes exercicios prolongam de cinco minutos os recreios, executam-n'os com prazer.

2°. Desapparecem em pouco tempo as attitudes defeituosas do corpo; as creanças ficam direitas e as omoplatas deixam de ser salientes.

3°. Durante o periodo desta experiencia o estado sanitario era melhor do que o dos annos precedentes, e as faltas tambem foram em menor numero.

4°. O desenvolvimento é mais rapido, especialmente em creanças de constituição fraca.

5°. Si em todas as escolas de França os alumnos fizessem estes exercicios regularmente durante cinco minutos cada dia, o numero dos recrutas para o serviço militar augmentaria em proporções notaveis: o que não é para desprezar num periodo em que a natalidade está em diminuição.

Correios maritimos do Brasil

II

Todos os *paquetes* sairam dos ultimos portos do seu destino, entre os dias 1 e 15 de cada mez.

Os commandantes eram obrigados a ter as suas embarcações promptas dois dias antes do marcado para a saida.

Na vespera desta, á noite, mandavam buscar por um official de bordo as malas no correio e dellas faziam entrega nos correios de destino; entregando egualmente nas *respectivas alfandegas* as encommendas que transportavam.

Na volta dos *paquetes*, entregavam na repartição dos correios os respectivos recibos.

Os *correios maritimos*, transportavam tambem passageiros e cargas, cujos despachos e passagens eram satisfeitos nas administrações dos correios.

Os passageiros eram obrigados a apresentar ao commandante um passaporte passado por qualquer ministerio, sendo então indicado o numero do camarote, assignando o commandante um conhecimento.

Apresentado o documento no correio e satisfeito o pagamento, era lançado nelle uma nota do recebimento, e só á vista desta o passageiro era admittido a bordo para seguir viagem.

Os commandantes percebiam 25 % da importancia total dos fretes das encommendas e ficavam responsaveis pelas avarias provenientes do máo acondicionamento.

Como motivo de curiosidade, damos, fielmente, as tabellas seguintes:

Tabella das quantias que por sua passagem deve pagar na administração do Correio Maritimo cada passageiro, a bordo dos paquetes imperiaes

Origem	Destino	Quantia
Do Rio de Janeiro para	Santos	12$
»	Santa Catharina	15$
»	Bahia	24$
»	Alagoas	[illegible]
»	Pernambuco	[illegible]
Da Bahia	Alagoas	10$
»	Pernambuco	[illegible]
De Pernambuco	Ceará	[illegible]
»	Piauhy	24$
»	Maranhão	34$
»	Pará	[illegible]

— Os creados ou escravos pagarão um terço dos preços acima; as creanças menores de 7 annos até 2, um quarto; os menores de 2 annos não pagarão nada. Os preços na volta são os mesmos que na ida. Os passageiros da prôa pagarão metade dos preços acima determinados para os passageiros de ré, e os seus creados ou escravos, dois terços do que pagarem seus amos ou senhores.

Tabella das comedorias que deve pagar cada passageiro a bordo dos paquetes imperiaes ao commandante do respectivo paquete:

Origem	Destino	Quantia
Do Rio de Janeiro para	Santos	14$
»	Santa Catharina	18$
»	Bahia	24$
»	Alagoas	30$
»	Pernambuco	36$
Da Bahia	Alagoas	9$
»	Pernambuco	13$
De Pernambuco para	Ceará	[illegible]
»	Piauhy	[illegible]
»	Maranhão	[illegible]
»	Pará	[illegible]

N. B.—As comedorias são as mesmas na volta.

N. B.—As comedorias, na volta destes quatro portos para Pernambuco, serão *o dobro das da ida* (1).

Os creados, ou escravos, pagarão 1|3 das mercadorias indicadas; as creanças de 2 até 7 annos pagarão 1|4, e os menores nada pagarão.

Os passageiros da prôa pagarão ao mestre metade das comedorias acima marcadas para as de ré; e os seus creados, ou escravos, um terço do que pagarem seus amos, ou senhores, e as creanças de 2 a 7 annos, um quarto.»

1—909.

A. Marques de Souza

(1) O gripho é nosso.

Como eram previdentes e praticos os legisladores daquella época!...

Não é que em torna viagem se coma dobradamente, como gastronomos, affrontando assim o terrivel enjôo; não.

O facto é que na ida todos os santos ajudam, e, portanto, as viagens são mais rapidas, por encontrar-se o auxilio dos ventos e correntezas; ao passo que na volta tem-se que vencer esses dois obstaculos, procurando nos bordejos—ganhar o barlavento—tornando, assim, mais difficil e demorada a viagem.

Não fossem os esclarecimentos recebidos do competente sr. Collatino Marques de Souza, certo ignoravamos o porquê.

Aproveitamos abrir aqui um parenthesis: Até o presente não nos consta que alguem tenha tratado sobre o tenerado e interessantissimo assumpto que estamos divulgando gostosamente e sem egoismo, pelas columnas deste jornal.

E' possivel que, *mais tarde*, encontrado o *cortiço*, seja o mel tão saboroso quanto afanozamente fabricado, roubado por mãos invejosas e sacrilegas, sem se importarem que as abelhas, symbolos do trabalho e paciencia, fiquem ou não ao desamparo.

M. de Souza

O primeiro artigo acha-se publicado no *Correio da Manhã* de 27 de dezembro de 1908.

Os mendigos nos campos

Informações por signaes—A escripta dos mendigos—Uma formidavel associação—O terror das povoações

Os camponezes francezes gostam tanto dos mendigos que percorrem as estradas, como dos ciganos e dos saltimbancos.

A maioria desses mendigos são ladrões e preguiçosos e tornam-se suspeitos aos olhos da policia e do povo.

Encontrando-se então privados do convivio honesto com os seus semelhantes mais afortunados ou mais respeitaveis, expulsos de toda a parte, veem-se obrigados, para se defenderem, a auxiliarem-se e assistirem uns aos outros. E' um verdadeiro syndicato.

Que não se busque ali qualquer laço de sympathia unindo os mendigos entre si, mas uma especie de franco-maçonaria provida da necessidade de encontrar protecção contra o inimigo commum: os camponezes e a força armada.

Este syndicato extravagante tem ramificações em todo o mundo e opéra devido a uma permuta de indicações e de informações, fornecidas por um codigo de hieroglyphos feitos a giz ou a carvão nos muros que bordam as estradas.

Esses signaes traçados silenciosamente pelo primeiro mendigo, permittem aos que o seguem o reconhecer á primeira vista o que devem pensar dos habitantes das localidades que percorrem e dos perigos que têm a receiar.

São hieroglyphos que exigem poucas aptidões artisticas e semelham-se aos desenhos dos garotos nas paredes.

- *Parede branca*, diz-se, *papel de doidos*!

Não tão doidos, como parece, esses ociosos da vida, que participam assim aos seus camaradas a recepção que têm a esperar, apresentando se a esta ou áquella porta d'herdade.

Os desenhos

A' primeira vista, desenhos tão simples não apresentam nenhum nexo aoque elles não estão iniciados, como aos ganhões que buscam alcançar o pão com um trabalho passageiro, quando ha folga nas tarefas regulares.

Estes são vagabundos amadores que desprezam profundamente os profissionaes.

Eis alguns dos signaes secretos que para aquelles tanto valem.

O local ainda não foi inspeccionado e o primeiro mendigo não encontrou ali o que esperava; assim um circulo dir-lhe-á que é inutil bater a essa porta.

Aqui não ha nada a fazer.

Si este circulo é de um máo agouro, torna-se de bom presagio, si tem uma cruz, e essa informação assim dada é para o *viajante* como o que o oasis do deserto significa para o explorador fatigado.

Aqui, os moradores são mais caridosos e alguma coisa darão para o comer.

E tem-se a certeza que os andrajosos, pelo menos, receberão algumas codeas de pão.

Para evitar que caiam em certos laços, a vanguarda dos mendigos é moralmente obrigada a deixar vestigios da sua passagem. E assim vemos algumas vezes quatro traços constituindo um quadrado. E a um dos cantos deste um outro mais pequeno.

A traducção litteral é a seguinte:

No jardim ha um cão.

O quadrado grande representa o jardim, o pequeno a casinha do animal. Mas, em geral, o sentido occulto é de que se acautelem por causa dos cães ou dos caseiros colericos, promptos a porem a sua gente em perseguição do vagabundo e a fazel-o prender.

Os rendeiros, ás vezes, na época das sementeiras ou das colheitas, das ceifas ou das vindimas, contratam temporariamente gente pouco habituada a esses serviços, e si os mendigos, que encontram um acolhimento dessa ordem, deixam immediatamente dois signaes na passagem: um X e um forcado: o primeiro significa, nos hieroglyphos a bondade, o outro representa o trabalho.

Em linguagem falada exprimem:

Aqui ha comida e dinheiro, mas fazem trabalhar.

Trabalha se... fujam!..

Como estes mendigos têm uma aversão profunda por todo o trabalho manual, poucos dentre elles sentem prazer ao verem esses dois signaes. O dinheiro, vulgarmente, é indicado nos signaes por pequenos circulos; mas, raramente, por isso é pouco vulgar.

Um V maiusculo, seguido de tres pequenos triangulos, indica ao *viajante*, que deve contar alguma historia commovente, porque nessa casa ou herdade ha muitas mulheres. Aquellas são sempre representadas pelos triangulos que recordam grosseiramente as linhas exteriores de uma saia.

A arte de contar historias que contristam é pertença dos mendigos e comprehende uma abundancia inaudita de pormenores da miseria, feitos para enternecer o coração de uma ou de alguma creada compassiva.

Se as prevenções a respeito dos habitantes lhe são uteis, deixadas pela vanguarda, são do mais alto interesse para os collegas que o seguem, ha tambem outras indicações que não devem desdenhar: são as informações fornecidas sobre a policia, *gendarmes* e guardas campestres.

Se as autoridades são benevolas com os mendigos, tem um signal que o indica; desenhado, tendo no interior um X e um S, e si as duas iniciaes suppremem uma linha de pontos, é porque essa benevolencia chega mesmo a ser excessiva.

Mas que o vagabundo tome cuidado se vê o bicorne sem a menor letra. *Aqui ha gendarmes de que é preciso afastarmo-nos*, é a interpretação desse signal.

Um outro hieroglypho que o mendigo não gosta de encontrar é formado por linhas horizontaes e verticaes cruzando-se. Olha esse emblema com terror, porque indica que o habitante recorre á policia para se livrar do intruso e mette-o na cadeia, onde vae conviver com a palha humida dos carceres.

Aquelles que desejam evitar a visita dos mendigos, podem traçar, elles mesmos, estas linhas, a giz, nas suas propriedades, e veem-se livres dos importunos.

Um signal que os leva a darem uma grande volta, consiste num circulo, atravessado por duas flechas. [illegible] em busca de uma terra mais hospitaleira.

O mais curioso sobre esses signaes hieroglyphicos é que em todos os paizes são semelhantes, embora os mendigos falem, como é natural, idiomas diversos.

A philantrophia nos assassinos, por Henriot:

Tocados até ao fundo do coração pelo altruismo que os adversarios da pena de morte têm manifestado na camara, os «apaches» reuniram-se no luar.

— Não seremos ingratos! —declarou o presidente do syndicato dos futuros condemnados á morte.

Não, cidadãos! Não se dirá que, por nossa parte, não mettemos um pouco de piedade na nossa profissão. (Murmurio geral de assentimento).

Em verdade, desde que a victima esteja morta, para que se ha de cortar em bocados? (Gritos varios:—Sim! Sim!) Poupemos as creanças... Ellas só muito raramente trazem dinheiro comsigo. Escolhamos unicamente os velhos proprietarios, e as mulheres de edade.

Si possivel fôr, limitemo-nos a supprimir as testemunhas incommodas, cortando-lhes a lingua! Evitemos as facadas, porque o sangue deixa sempre traços inapagaveis... Partamos craneos a cacete, senhores, mas não apunhalemos.

Si for necessario matar, chloroformizemos a victima primeiro. Que ella caia sob as nossas facas, si isso se tornar indispensavel, mas que soffra o menos possivel. Enforquemos, si assim o quereis! Diz-se que os enforcados experimentam um pequenino momento de gozo...

Mettamos altruismo no assassinato! modernizemol-o! Evitemos a «mise-en-scène» romantica, deixemos isso ao Ambigu!... E que, cidadãos, aconteça o que acontecer, algumas pessoas sejam sagradas para nós!

Juremos que nunca assassinaremos aquelles deputados que votarem a suppressão da pena de morte!

«Gritos unanimes»:— Nós o juramos!

Espiritismo

Lombroso manifesta-se em favor do espiritismo

«E' interessante notar que no *trance* espirita, vê-se manifestarem-se energias motrizes e intelligentes, que são muito differentes, bem superiores e desproporcionadas ás do *medium*, e que fazem suppôr a intervenção de uma outra intelligencia, de uma outra energia.

Assim, para a força muscular, vimos que, ha varios annos, a força dynamometrica de Eusapia, correspondente a 36 kilogrammas, elevou-se pela acção de um braço fluidico, que ella dizia pertencer a John, e em pleno dia, a 42 kilogrammas, isto é, que ella augmentou de 6 kilogrammas.

Nesses ultimos tempos, em que Eusapia está affectada de diabete, de albumina e soffre de esgotamento depois das sessões, a sua força dynamometrica desceu a 12, e a 15 kilogrammas; ora, em uma sessão com o professor Morselli, em Genova, a força do dynamometro chegou até 110 kilogrammas, e em uma sessão em Turim, John desenvolveu uma força sufficiente para quebrar uma mesa, e que se póde avaliar em uma centena de kilogrammas. E a força deve ser avaliada pelo menos em 80 kilogrammas, quando eleva do solo uma mesa com o [illegible] e muito mais ainda, para arrastar, durante varios segundos, o professor Bottazzi e a sua cadeira, força [illegible] kilogrammas.

Mas, si já é difficil explicar esses phenomenos com a unica projecção e transformação das forças psychicas do *medium*, que dizer desses casos em que o *medium* se eleva mui lentamente do solo, sobre uma cadeira, sem apoiar os pés [illegible] a vontade dos [illegible] que procuram impedil-o de subir?

E como explicar a levitação do Homo, [illegible] redor de [illegible] e a dos [illegible] que percorreram 45 kilometros em 15 minutos?

Vem a proposito lembrar aqui que o centro de gravidade de um corpo não se póde deslocar no espaço si uma força externa não age sobre esse corpo.

[illegible] forças externas, póde-se muito bem ter deslocamentos das differentes partes do corpo [illegible] têm ainda [illegible] centro de gravidade.

E' pois, evidente que a cadeira do *medium* [illegible] systema no [illegible] do *medium* [illegible] phenomeno [illegible] considerado [illegible] produzido por [illegible] o *medium* [illegible] alguma força externa.

E' preciso ainda acrescentar a esse respeito uma observação que foi já feita pelo sr. Barzini em Genova, e é que os movimentos dos objectos se produzem de uma maneira desordenada, mas que elles têm uma especie de orientação: bandolins, copos, vazos, cadeiras, tudo isso se move como se elles estivessem seguros por mão estranha; o bandolim tem o cabo virado para o *medium*, as cadeiras parece serem puxadas pelas costas, e ás vezes mesmo essa mão fluidica foi vista em plena luz, segurando os objectos, dedilhando o bandolim, batendo sobre o tambor, descobrindo as caixas, pondo em movimento, sem chave, o metronomo; era uma mão muito maior que a de Eusapia, e semelhante áquella da qual se obtiveram impressões. E' verdade que o maior numero dos phenomenos motores, e os mais intelligentes e os mais intensos partem sempre dos lados do *medium*, sobretudo do lado esquerdo, do qual, sendo canhoto, é mais poderoso o *trance*; é verdade que esses esforços são precedidos por movimentos synchronos do *medium*; é verdade que se vê ás vezes da sua saia ou das suas costas, sair em plena luz, um corpo fluidico que serve de braço e faz mover os objectos; mas pelo facto de ser o *medium* um grande auxiliar, e mesmo o maior, para esses esforços, não se segue que elles sejam a sua obra exclusiva.

E, quanto aos movimentos synchronos, elles não reproduzem sinão o que acontece em todos os começos de um esforço, de um movimento, mesmo daquelles dos quaes se excita uma outra pessoa: como quando, por exemplo, a mão excita o filho com os braços, além da voz a approximar-se della; e no entanto não vem ao espirito de ninguem affirmar que nesses gestos, a propria mão produz os movimentos do filho. E quanto ao auxilio dos assistentes, é uma coisa bem problematica, quando, por exemplo, elles são apenas dois e não sentem a menor fadiga depois da sessão; demais, este auxilio falta inteiramente aos fakirs.

Nas «casas mal assombradas», onde observam-se movimentos vertiginosos de garrafas, mesas, cadeiras, ninguem quererá falar da influencia do *medium* pois que trata-se muitas vezes de casas deshabitadas onde esses phenomenos se produzem ás vezes durante varias gerações e mesmo durante seculos.

Quanto á intelligencia, como se explica que o *medium* em *trance*, em um quarto obscuro, com os olhos fechados, vê tudo o que acontece ao redor, em frente e atrás, emquanto que despertado e á luz, não poderia vêr sinão o que acontece deante delle e aos lados?

Como, por exemplo, se explicará o facto seguinte? Eusapia é quasi illetrada, soletra com difficuldade uma pagina impressa, não comprehende as letras manuscriptas si alguem não as lê e não as explica; ora, em uma sessão em Turim um moço tinha uma pulseira no bolso, e Eusapia não sómente adivinhou que a pulseira lhe era destinada; não sómente conseguiu, com uma mão fluidica, á um metro de distancia de sua mão, a remexel-o a retirar do bolso a pulseira e a enfial-a no seu proprio braço, apezar das suas mãos estarem sempre fiscalizadas, mas quando se lhe perguntou o que este moço tinha antes no bolso, ella respondeu: «Uma carta e esta carta contem um pedido.» Ora, o joven estudante sabia que tinha papeis com formulas chimicas, mas não se lembrava absolutamente da carta que lhe havia sido levada por uma pessoa indifferente, e que elle ainda não tinha aberto. Em plena luz, o bolso do estudante foi revistado e nelle foi encontrada, com effeito, a carta na qual uma pessoa lhe pedia para vêr Eusapia. Ora, como teria ella podido, illetrada ao ponto em que o é, não sómente lêr a carta, mas fazer-lhe rapidamente um resumo? Aqui, nenhum dos assistentes tinha podido ajudal-a. E como a sra. Edmonds, de Nova-York, póde declarar durante o seu transe ao sr. Evangelidés que seu filho morria na Grecia, o que era verdade, emquanto que nesse momento seu pae julgava que elle estava de perfeita saude?

Uma vez, em Veneza, com o professor Faifofer, um *medium* que não sabia latim, ditou de repente: «*Sordida sunt hic; pellenda sunt sordida.*» (Ha aqui coisas obscenas é preciso excluil-as.) Não se comprehendia a que o *medium* fazia allusão, até o momento em que a mesa com a sua habitual linguagem typtologica, diz: «Um tal tem um livro.» Este, com effeito, convidado a responder, confessou ter no bolso um livro intitulado: *Le Petit Temple de Vénus*. Ora, eu comprehendo que o latim possa ter sido suggerido por um dos doutos assistentes, mas quem pois teria podido advertir o *medium* da presença desse livro? E' logico admittir que o professor lhe tenha suggerido não sómente a idéa, mas tenha chegado a se accusar publicamente e como de uma falta grave? Nenhum dos assistentes á sessão era sujeito a escrupulos desse genero: a censura devia, pois, ter vindo de alguma pessoa estranha á sessão que sentia e pensava de uma maneira differente.

Parece-me interessante notar ainda o facto que tanto em Milão como em Napoles e em Turim, Jonh respondia immediatamente e da preferencia em inglez, lingua que não era comprehendida senão por um só dos assistentes e era totalmente ignorada pelo *medium*. Nas experiencias do professor Bottazzi, o *medium* comprehendeu o arabe; e em New York, a sra. Laura Edmonds falou o grego, o indiano, etc. E' verdade que um dos assistentes poude servir de transmissor dessas novas cognições, mas não não é logico que haja no *medium* quem se serve dessa linguagem?

E' preciso notar que Eusapia experimenta uma grande antipathia para os instrumentos technicos e ignora completamente o manejo delles; ora, é curioso observar que em experiencias em Genova, *Turim* e Napoles, Jonh poude fechar e abrir interruptores, apoiar sobre tambores de Marey, dispor um esteroscopio, pôr um metronomo em movimento.»

(*Continúa*)

Oscar d'Argonnel.

Boletim scientifico

Na ultima semana do anno que findou, houve uma nota encantadoramente commovedora: a cerimonia da posse do dr. Aloysio de Castro.

Por occasião desse acto, que foi solennissimo, duas especies de palavra sairam á luz, enaltecendo as prerogativas moraes e mentaes do joven professor: uma, era a do decano dos nossos cathedraticos da Faculdade—vinha pausada e foi breve, mas não menos emocionada e emocionante; outra, quente e arrojada, aos arrancos insoffreaveis a estuar, partia do seio da mocidade pelos labios de um estudante. Ambas disseram desses elogios que quasi magoam, porque ferem fundo a dolorida sensitividade d'alma. E o filho de Francisco de Castro, ao terminar a sua impeccavel oração (oração é aqui termo insubstituivel), mais pallido que nunca, transfigurado no gesto de agradecimento, os olhos a lentejarem-se do orvalho do coração, viu-se, como nos fastos de eras mui longinquas, coberto de rosas e de lirios, abraçado pelos moços e beijado pelos mais edosos. E quando elle se retirava para a remansosa calma do seu lar, ainda a juventude, entre o fremer das palmas e o clangor de um hymno marcial, rematava-lhe a estranha e até agora inedita apotheose á primeira grande conquista de um talento que inicia os seus triumphos.

Bem hajas, ó mocidade que sabeis glorificar dignamente quem o merece! E bem hajas, mocidade que mereceis ser tão dignamente glorificada!

***

Os olhos e os dentes.

Uma pergunta. Ha grande necessidade de um oculista, conhecer algo de odontologia? Parece, á primeira vista, que não. Entretanto, já Galezowski não dispensava ter a seu lado, como proveitoso auxiliar de clinica, um cirurgião-dentista. E é facto sabido que muitos dos seus doentes de olhos só se curaram após a intervenção therapeutica do referido auxiliar.

O professor Abreu Fialho, da nossa Faculdade de Medicina, contou este facto da sua clinica civil: A soffria de uma choroidite rebelde ao tratamento habitual; um dia, peiora de um dente, vae ao especialista, procede-se-lhe á extracção, e—adeus dor de dente e adeus choroidite tambem.

Esta observação é digna de juntar-se ás de Redard (de Genova) e Senn (de Zurich), apresentadas no ultimo Congresso Dentario reunido este anno em Neuchatel.

A communicação de Redard é deveras interessante: uma affecção da cornea, uma *keratite*, de pretendida origem luetica, e que se curou como por encanto, após a ablação de um canino cuja raiz se periostitizára.

O caso de Senn tambem é curioso: uma conjuntivite rebelde em uma moça que se queixava de odontalgias; pois bem: o tratamento regular e bem dirigido do canino direito superior conduziu rapidamente á cura ocular.

Ora, a explicação desses phenomenos é facil, attendendo-se á distribuição nervosa dos olhos e dos dentes: ambos recebem troncos ou filetes do 5° par craneano. E os ramos anastomóticos dos dois nervos maxillares estabelecem não poucas communicações com algumas dependencias do ophtalmico de Willis.

Mas tambem não se vá chegar a ponto de imaginar que todas as molestias de olhos corram por conta de dentes alterados, e que todos os dentes alterados hão de produzir affecções oculares. Foi o que Borel, oculista de Neuchatel, particularmente assignalou nesse Congresso Dentario.

Cuidado com o dente hysterico, e cuidado com os olhos hystericos!

Muitas vezes, trata-se de phenomenos reflexos, para o lado do apparelho da visão, e com os quaes nada teve de ver o pobre dente condemnado. Borel contou casos de cegueiras curadas pela retirada de uma obturação! Já se vê o papel capital que a auto-suggestão representa nestas curas de nevroses.

Emfim—neste particular de olhos e dentes, é mister sempre considerar as relações estreitas que os approximam; cumpre, entretanto, não as exaggerar.

Mas todos estes phenomenos mostram ainda uma vez, a necessidade do medico conhecer todos os ramos da *medicina* (arte e sciencia de curar—na extensão da palavra) e egualmente apontam o inconveniente das especializações profissionaes.

***

Magnifico, o ultimo numero d'*A Odontologia*, que começará a ser distribuido hoje. *A Odontologia* fez-se. De resto, já o primeiro numero fazia prevel-o, consoante o corpo de collaboradores e redactores desse periodico scientifico consagrado aos interesses da profissão.

O exemplar que nos chegou aos olhos traz merecida consagração ao professor Nascimento Silva, cuja personalidade tanto se tem imposto na congregação da Faculdade. O professor Nascimento Silva firma um bello artigo sobre hygiene dentaria, assumpto sobre que fez, ha tempos, curso especial. Ainda neste numero é de destacar o trabalho dos professores Silva Santos sobre a anatomia medico-cirurgica da boca e Pereira da Silva sobre questões odontologicas. Segue-se noticiario variado.

***

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em sessão realizada na terça-feira ultima, elegeu a seguinte directoria para o anno de 1909:

Presidente, dr. Werneck Machado; vice-presidente, dr. Azevedo Junior; 2° vice-presidente, dr. Nascimento Gurgel; 1° secretario, dr. Hildegardo de Noronha; 2° secretario, dr. Crissiuma Filho; 3° secretario, dr. Jacintho de Barros; thesoureiro, dr. Francisco Campello; secretario geral, dr. Oliveira Botelho; orador, dr. Julio Novaes; bibliothecario, dr. Jayme Silvado; director do muzeu, dr. Eduardo Meirelles; redactor-chefe da revista, dr. Julio Monteiro.

Commissão de medicina: drs. Raul Magalhães, Teixeira Lima e Oswaldo de Oliveira. Commissão de cirurgia: drs. Leão de Aquino, Augusto Paulino e Sá Freire.

Foi alvo de significativa manifestação de apreço o dr. Werneck Machado, pela sua reeleição verificada mais uma vez. S. s. não se pôde furtar ao suffragio do seu nome, indicado pelos collegas. Estes reclamavam-lhe ainda os inestimaveis serviços prestados á Sociedade, na qual elle figura como um dos mais eminentes membros e protectores.

***

Vem a pello falar no ultimo numero da *Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia*, publicada sob a direcção do dr. Julio Novaes. Collaboram nella, com trabalhos originaes, os drs. Guedes de Mello, Jayme Silvado, Jacintho de Barros, G. Armbrust e J. Novaes.

Artigo muito curioso e importante é o do dr. Jayme Silvado sobre os peixes da nossa bahia normalmente nocivos. Em primeiro logar, o autor frisa bem a differença que ha entre peixe *peçonhento* e peixe *venenoso*. Peixe peçonhento é o que actúa por inoculação, picando ou mordendo e injectando na ferida um liquido irritante e toxico, á maneira das serpentes; peixe venenoso é aquelle cujos maleficios apparecem após a ingestão da sua carne.

Em seguida, o dr. Silvado passa a examinar si ha entre nós essas duas categorias de peixes. Sim, ha. O *bagre*, a *moreia*, o *mangangá*, são perigosos como *peçonhentos*, mas a sua carne nada tem de nociva, sendo até muito apreciada como prato delicado. Conta o autor o caso de um pescador que se feriu agarrando de máo geito um *mangangá liso*; a consequencia foi violenta e veiu dolorosa inflammação local, acompanhada de vomitos e phenomenos intestinaes.

«Não são communs entre nós os accidentes devidos ás picadas e mordeduras de peixes, porque os pescadores, que por dever do officio são a ellas mais expostos, são justamente os que sabem evital-as. E' interessante ver um pescador agarrar impunemente um bagre trazido pelo anzol e que para se defender abre as suas nadadeiras dorsal e peitoraes, que oppõem outras tantas armas perfurantes á mão que o segura. Um ignorante fatalmente se espeta; ao passo que o pescador habilmente segura o peixe, immobilizando-lhe as nadadeiras, para poder, então, impunemente, arrancar o anzol que o fisgára.»

Quanto a peixes *venenosos*, tambem os possuimos.

«Ha nas aguas que banham a nossa costa um cação que, quando adulto, é toxico. Os habitantes da Ilha Grande evitam comel-o. E' sem duvida o mesmo que produziu o envenenamento de varias pessoas a bordo da fragata franceza *Pallas*, conforme observa Gauthier, citado por Fonssagrives. De 15 pessoas, que comeram de um desses peixes, quatro adoeceram, tres ficaram indispostas e as restantes nada sentiram. E' o *Zygœna tiburo*, chamado Pata e Cambeba, na Ilha Grande.

O Bonito é tambem considerado perigoso, não que produza envenenamento violento, tragico, mas por introduzir no organismo principios toxicos, os quaes, eliminando-se pelos emunctorios naturaes, produzem irritações serias. Sei de uma familia que, por ignorancia, comeu desse peixe em Copacabana; o resultado foi serem os que delle se serviram atacados de forte prurido, seguido de abcessos multiplos e dolorosos, havendo a notar que duas senhoras, victimas dessa intoxicação, accusaram sensação muito incommoda de calor e prurido no baixo ventre. Facto notavel: a dona da casa, uma das victimas desses abcessos e desse prurido, amammentava; pois bem, o seu filhinho apresentou tambem abcessos.

Dos peixes que habitam as nossas aguas o que tem peior nomeada é o *Baiacú* (Tetrodon), do qual ha varias especies, uma das quaes é vulnerante— é a chamado *Baiacú de espinhos*, sem que saibamos si tambem é venenoso.»

Ora, costumam os pescadores de Copacabana preparar o *baiacú*, cortando-lhe a cabeça e pellando-o, afim de baptizal-o por *bacalhão*. Ha um meio de evitar o perigo do envenenamento. Na bile é que reside o toxico. Os pescadores ao estriparem o peixe, evitam derramar a bile.

Assim, conclue o dr. Silvado aconselhando a conveniencia dos encarregados da fiscalização dos generos alimenticios, cohibirem a falsificação que consiste em vender *baiacú* com outro rotulo, notadamente *bacalhão*. Quanto aos peixes *peçonhentos*, nenhum damno vem da ingestão de suas carnes.

***

Ainda, entre as ultimas publicações:

Revista Medico-Cirurgica do Brasil, do dr. Carlos Seidl, n. 11, anno XVI. Excellente, como sempre. A salientar um trabalho sobre medicina publica, sobre o qual mais detidamente falaremos na primeira chronica.

— *Revista Medica de Minas*, n. 3, anno I. Esta publicação mensal de medicina e cirurgia, que vê a luz em Juiz de Fóra, vae de vento em pôpa. Este numero tem a collaboração dos drs. Modesto Guimarães, Fernando Moraes, Mineiro de Lacerda, Martinho da Rocha, A. Aguiar, Almada Horta e João Monteiro.

— *Revista de clinica pura e applicada*, ns. 45 e 46. Artigos sobre chimica sanitaria, geologica, pharmaceutica e geral. E' uma publicação que honra a sciencia portugueza.

— *Boletim pharmaceutico*, de Silva Araujo & C., n. 24, do anno VII. Refere-se principalmente ás opiniões emittidas pela imprensa sobre esse estabelecimento e a sua saliente figura entre os congeneres, na Exposição Nacional.

C. F. L.

Um novo chefe politico

Um homem vivo appareceu em destaque no palco da politica portugueza, e esse homem foi chamado para substituir outro que tinha e tem nome universalmente conhecido e admirado, nome que fica na historia de Portugal cercado de prestigio e de assombro pela extraordinaria e rara energia de que deu provas como estadista de singularissimas faculdades.

O novo politico, é o conselheiro Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto, coronel de engenharia, lente da Escola Polytechnica de Lisboa, e que primeira vez foi ministro sob a presidencia do conselheiro João Franco, dirigindo a pasta da guerra. O homem a quem elle foi chamado a substituir, na politica, é o conselheiro João Franco, que, ao retirar-se da actividade publica, deixara no partido regenerador liberal um vacuo difficil de preencher.

O conselheiro Vasconcellos Porto não foi eleito chefe do seu partido. Deu-se com elle um facto rarissimo na vida dos partidos politicos: todos os seus correligionarios, sem discrepancia de um só, inqueridos relativamente á escolha de um chefe, responderam citando o nome do coronel Vasconcellos Porto, como o que devia ser considerado com mais qualidades para aquelle alto e difficil posto.

De sorte que, deante da unanimidade de opiniões, restava apenas fazer o que foi feito, investil-o na chefatura do partido, para o que se reuniram dois conselheiros de Estado, effectivos, cinco ministros de Estado honorarios, nove pares do reino e um deputado.

No acto solenne da sua posse, o conselheiro Vasconcellos Porto disse, que, como base essencial do seu partido, deve este procurar o levantamento moral e civico da opinião publica, desorientada pela pessima educação politica até agora recebida, pois os partidos, com o intuito de conquistarem adeptos e popularidade, falam sempre dos direitos e regalias das classes populares, mas têm-se esquivado a ensinar-lhes os seus deveres tão instantes, tão imprescindiveis, tão sagrados, quanto o são os direitos e as regalias. Reconhece que este assumpto se impõe por tal fórma, que mister se faz que nelle collaborem todos os partidos, pois que encaminhar as massas populares para o cumprimento do seu dever patriotico, não deve nunca ser reputado como um assumpto de estreito interesse partidario, mas como objectivo de elevado interesse patriotico.

Estas palavras do conselheiro Vasconcellos Porto valem pelo melhor dos programmas e pelo mais caloroso dos discursos.

Proseguindo, delineou, a traços rapidos, sua orientação politica, em relação ás questões financeiras, economicas e sociaes, abrangendo todos os pontos da alta administração.

Disse o que diria um chefe politico da sua envergadura, que não tem a ambição de governo, mas que governará quando fôr chamado a isso, revelando-se apto para essa missão, pois que ao grande talento que possue, ás poderosas faculdades de disciplina, tenacidade e energia, junta ainda a grande força moral de ser apoiado por numerosos e valiosissimos elementos, consagrados já no parlamento, na administração publica, no jornalismo e na sciencia.

A investidura de chefia do conselheiro Vasconcellos Porto constituiu um successo na politica portugueza, como um successo foi a sua passagem, pelo ministerio da guerra, onde em curto espaço de tempo fez tão notaveis reformas que todos os partidos se curvaram deante daquelle homem que de subito apparecia, fazendo demonstrações da mais assignalada competencia.

O novo chefe do partido regenerador liberal não é homem que faça longos discursos. Ataca rapida e francamente as questões mais variadas e complexas, expõe-n'as com clareza e sem redundancias, e quando acaba de falar, todos que o tenham ouvido maravilhados julgam ainda seguir um enorme rastro de luz deixado pelo seu saber e pelo seu criterio.

A chefia do partido regenerador-liberal foi, portanto, entregue a hombros capazes de a manter com todo o peso das suas tradições que, embora curtas em relação á vida partidaria, são eivadas de responsabilidades pela acção que esse partido já exerceu em Portugal. Além disso, foi feita a tempo. A situação de todos os outros partidos monarchicos não é invejavel. Os regeneradores, desnorteados com a desorientação do seu chefe, esphacelam-se e o partido tende a perder muitos dos seus melhores elementos que por ventura irão engrossar as fileiras do antigo franquismo.

Os dissidentes progressistas, sem representação no conselho de Estado, á mercê dos impulsos do seu chefe, têm tão grandes responsabilidades no regicidio de fevereiro, que póde considerar-se sem nenhuma acção moral e politica definitiva. Os nacionalistas proseguirão, talvez, no caminho de apoio aos regeneradores-liberaes, e não será para estranhar que venham a fundir-se com estes. O progressista é o unico dos partidos rotativos que se mantem mais unido, mas grandes, grandissimas, são tambem as suas responsabilidades anteriores.

Deante de tudo isto, o partido regenerador-liberal parece, pelo menos á distancia a que o vemos, sem paixões nem anceios, o unico capaz de uma acção energica e fecunda na administração portugueza, razão por que o nome do conselheiro Vasconcellos Porto apparece agora cercado de expectativas e de esperanças de quantos desejam que o velho Reino, em plena paz interna, enverede pelo caminho de progresso no qual já ensaiou seus primeiros passos.

Eugenio Silveira

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia amanheceu encoberto e encoberto manteve-se até á noite. Pela manhã, chuviscou e á noite choveu fortemente.

Temperatura maxima, 25°,8; minima, 22°,7.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Uberaba, 22°,5; Victoria, 26°,0; Barbacena, 17°,0; Juiz de Fóra, 21°,8; Campinas, 24°,4; Santos, 24°,0; Paranaguá, 25°,0; Curityba, 16°,0; Posadas, 26°,0; Florianopolis, 21°,4; Corrientes, 25°,0; Santa Maria, 2?°,; Bagé, ?°,8; Rio Grande, 23°,2; Cordoba, 18°,0; Rosario, 23°,0; Buenos Aires, 22°,0 Montevidéo, 22°,3.

HONTEM

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra; senadores Lauro Sodré (?), Pires Ferreira Chaves e Segismundo Gonçalves; deputados Menezes Dorea, Gonçalo Souto, Leão Velloso, Mello Mattos, Costa Rodrigues, José Euzebio, Sergio Saboya e Xavier de Almeida, Bulhões Carvalho, Manoel Pinto de Souza Dantas, Pedro Cunha e Carlos Sewald; commendador Luiz Alves da Silva Porto, director do Banco do Brasil; commendador Francisco Rebello de Carvalho, general Marciano de Magalhães e capitão de mar e guerra Jeronymo de Lamare.

O ministro da fazenda foi procurado em seu gabinete pelos srs.: deputados Lindolpho Camara, Leão Velloso e Henrique Borges; coronel Henrique Coutinho, dr. Victorino de ? Ramos, dr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda, Allen C. Nathan e Fonseca Gomes, sub-director interino das rendas publicas.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entrar m: £ 476, dollars 45 e marcos 660, correspondentes a 7:962$181. Sahiram £ 9.010-0 e francos 150, equivalentes a 14:?4?$971.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 41?:00?.

Segundo o balancete semanal procedido hontem tem a Caixa em deposito a somma de 80.390:069$763 ou £ 5.186.879-7-2.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/4
» Paris	670	637
» Hamburgo	777	781
» Italia	—	637
» Portugal	—	205
» Nova York	—	3$290
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$?9
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 2:

Em ouro	80:13?$660	
Em papel	119:556$101	199:980$761
Em egual periodo de 1907		278:25?$172
Differença a maior em 1907		78:261$311

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Jockey-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos:
Fonceraux — Sans Pareil — Sirius
Gulliver — Rajah — La Flêche
Walkyria — Franklin — Turbino
Druid — Brilhantina — Prado
Talma — Iriveo — Sodome
Grenadier — Bemtevi — Aragon
Gatinho — Milton — Druid
Republicano — G. Ami — Opulencia
Sertanejo — Kaiser — Rouxinol

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Do Club dos Democraticos, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

LUCINDA — *As obras do porto.*
PALACE THEATRE — Programma de café-concerto.
RECREIO — *O serviço militar* e *O mestre de forjas.*
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Programma variado.
CINEMA PATHÉ — Fitas novas.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Novidades.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Fitas diversas.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Attracções.
CINEMATOGRAPHO BRASIL — Fitas sensacionaes.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

Jury de Recompensas.
A Previdencia.
Estado do Rio.
Maxambomba.
Boas Festas.

Deve reunir-se depois de amanhã, em São Paulo, a commissão directora do partido republicano desse Estado, afim de apresentar a chapa dos candidatos ás proximas eleições federaes de 30 do corrente.

Serão indicados: para senador, o sr. Alfredo Ellis; e para deputados, todos os da legislatura finda, com excepção apenas do sr. Carlos Garcia, que se apresentará livre de qualquer compromisso com os grupos politicos do Estado.

Em seu logar será designado o dr. Candido Motta, e na vaga deixada pelo sr. Paulino Carlos aconselhará a commissão seja suffragado o nome do dr. Paulo Moraes e Barros.

Está publicada a estatistica commercial referente ao primeiro semestre de 1908, a qual não é nada lisonjeira para o Brazil, pois accusa sensivel decrescimento de todas as rendas representadas pelos valores de importação e exportação, decrescimento que, como já é sabido, se accentuou no segundo semestre, embora ainda não esteja concluido o respectivo balanço.

Pelas notas que em seguida publicamos verificarão os nossos leitores a importancia das differenças accusadas.

Começamos pela importação, especificada por classes:

Classes	1907	1908
Classe 1ª: Animaes vivos	997:935$000	1.735:390$000
Classe 2ª: Materias primas e artigos com applicação ás artes e industrias	63.477:546$000	58.303:865$000
Classe 3ª: Artigos manufacturados	150.735:020$000	156.442:159$000
Classe 4ª: Artigos destinados á alimentação e forragens	84.814:413$000	80.052:458$000
	300.024:914$000	296.593:872$000

Differença para menos na importação durante o primeiro semestre do anno findo: 3.431:042$000.

No movimento geral de exportação, productos nacionaes e nacionalizados, tambem houve diminuição e bem notavel, como se vê pela seguinte tabella comparativa:

Classes	1907	1908
Classe 1ª: Animaes e seus productos	26.824:651$000	18.512:748$000
Classe 2ª: Mineraes e seus productos	9.550:977$000	6.544:540$000
Classe 3ª: Vegetaes e seus productos	433.350:893$000	275.357:800$000
	469.735:521$000	300.415:088$000

Differença para menos: 169.320:433$000.

Comparados, porém, os movimentos de importação e exportação, vê-se que houve um saldo a favor da exportação de 3.821:216$000.

De todos os Estados exportadores, apenas Paraná e Matto Grosso accusam augmento na sua exportação, aquelle, de 260:643$ e este de 117:746$, ouro.

Nos Estados onde a diminuição se accentuou, as differenças *para menos*, no 1º semestre de 1908, foram em ouro:

Estados	Differença para menos
Amazonas	14.012:711$000
Pará	12.407:941$000
Maranhão	2.781:773$000
Ceará	2.815:642$000
Rio Grande do Norte	811:571$000
Parahyba	2.087:038$000
Pernambuco	6.172:931$000
Alagoas	1.049:531$000
Bahia	3.981:769$000
Espirito Santo	396:008$000
Rio de Janeiro (C. Federal)	1.863:141$000
S. Paulo	44.610:169$000
Santa Catharina	153:126$000
Rio Grande do Sul	3.760:295$000

Os nossos principaes productos de exportação, accusaram augmento de valor commercial, o algodão, o assucar mascavo, o fumo em folha e a herva matte.

A depreciação deu-se na borracha, no cacáo e no café.

A exportação destes productos, comparados os dois periodos eguaes de 1907 e 1908, foi:

Generos	1907	1908
Algodão	21.632:383$000	2.119:368$000
Assucar	1.286:267$000	424:726$000
Borracha	143.094:466$000	91.944:117$000
Cacáo	135.995:949$000	89.731:948$000
Café	217.247:842$000	137.583:283$000
Fumo	15.398:022$000	7.563:965$000
Matte	10.283:713$000	9.983:580$000

Como se verifica pelos algarismos acima, os sete artigos que constituem a principal riqueza da exportação brasileira, accusam todos sensivel decrescimento, como se vae vêr:

Estados	Differença para menos
Algodão	19.513:015$000
Assucar	861:541$000
Borracha	51.150:349$000
Cacáo	46.261:018$000
Café	79.664:559$000
Fumo	7.834:057$000
Matte	300.133$000

A differença para menos na exportação refere-se a todos os paizes compradores dos nossos productos, com excepção da Argentina e da Italia.

Em outra secção desta folha publicamos hoje a circular que o dr. Edwiges de Queiroz dirige ao eleitorado do 1º districto do Estado do Rio, apresentando-se candidato a deputado federal.

Não ha neste paiz quem não conheça os grandes serviços prestados á Republica por Edwiges de Queiroz: elogiou-os Floriano, que teve no chefe de policia do Estado do Rio, nos dias agitados da revolta, um dos auxiliares mais preciosos da resistencia do governo; elogiou-os Prudente, que encontrou no chefe de policia do Districto Federal um elemento excepcionalmente poderoso de defesa.

Politico ha longos annos no Estado de que é filho, Edwiges de Queiroz goza do mais alto e do mais justo conceito devido ás suas muitas qualidades pessoaes. Toda gente sabe que é um homem de principios, leal, firme, limpo.

Os eleitores do 1º districto do Estado do Rio elegendo-o para seu representante farão uma excellente escolha.

O Supremo Tribunal negou hontem, contra os votos dos ministros Epitacio Pessoa e João Pedro, o *habeas-corpus* impetrado em favor do medico da Armada, dr. João Francisco Rodrigues, eleito intendente da cidade do Rio Grande e impossibilitado de tomar posse por lhe haver negado a necessaria autorização o ministro da marinha.

Este caso é perfeitamente identico a outro decidido ha tempos pelo Supremo Tribunal, relativamente ao dr. Galdino Santiago, tambem medico da Armada, eleito conselheiro municipal de Itaqui, no mesmo Estado do Rio Grande do Sul.

Em ambos os casos, decidiu o Tribunal ser legitima a intervenção do ministro da marinha para conceder ou negar a autorização, visto tratar-se de um cargo electivo municipal e só cogitar a lei eleitoral das eleições federaes e estaduaes.

Pagam-se amanhã, 2º dia util, as seguintes folhas:

Caixa de Amortização, Supremo Tribunal Federal, Directoria Geral de Estatistica, Povoamento do Solo, Museu Nacional, Repartição da Policia, Reformados da Brigada Policial e Bombeiros, Directoria Geral de Saude Publica, Assistencia de Alienados, Instituto dos Surdos Mudos, Observatorio Astronomico, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Casa da Moeda, Corpo Diplomatico e Consules em disponibilidade, Estatistica Commercial e Instituto Oswaldo Cruz.

O ministro da justiça recommendou ao procurador da Republica no Estado de São Paulo, que providencie no sentido de acautelar os interesses da União contra o facto de ter frades estrangeiros occupado dependencias do edificio da Faculdade de Direito daquelle Estado.

Ao Supremo Tribunal foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor do engenheiro João Aresti, pronunciado como um dos cabeças da revolução havida em junho ultimo, na cidade de Sant'Anna do Paranahyba, Matto Grosso, para deposição das autoridades locaes.

Nesse motim houve mortos e feridos.

O Tribunal pediu as necessarias informações e apresentação do paciente.

No trem nocturno, em carro reservado, partiu hontem para o Estado de Minas Geraes o dr. Carlos Peixoto, presidente da Camara dos Deputados.

Ao embarque esteve presente o ministro da industria e viação.

Será hoje recolhido ao Hospital Central do Exercito, afim de ser observado pelos facultativos ali em serviço, o official do cruzador allemão *Bremen*, ultimamente ferido no porto de Santos.

Neste official deverão ser feitas applicações do raio X, afim de ser extrahida a bala que se acha encravada em um dos braços.

Promoções e inclusões no Exercito

Esteve hontem em palacio, pela manhã, o marechal Hermes da Fonseca, que submetteu á assignatura do presidente da Republica os seguintes decretos de promoção:

Arma de cavallaria: a capitães, o capitão graduado João Baptista Ramos por antiguidade e o 1º tenente Antonio Pimenta da Cunha por estudos; a 1ºs tenentes, os 2ºs Miguel Paulo Domingues de Castro, Pedro da Costa Azevedo, Antonio de Carvalho Lima, Alonso de Oliveira e Antonio de Lacerda Gama, por estudos, e Manoel Alves Paes Leme, Raul Tupper, Ernesto José Vieira e Ascendino José Jorge, por antiguidade; a 2ºs tenentes, os aspirantes a official Osorio Garcia Rosa, Leon de Campos Pacca, Luiz Tavares Guerreiro, Miguel Nery de Carvalho, Ernani Augusto Corrêa, Antenor Bué, Armando Masson Jacques, Alberto Leyrand e Raul Silveira de Mello;

arma de infantaria: a majores os capitães Gonçalo Corrêa Lima, por antiguidade contando-se esta de 19 do corrente, e João Soares dos Santos, por merecimento; a capitães os primeiros-tenentes João de Oliveira Freitas, Lazaro Camisão de Albuquerque Figueiredo e Tancredo Fernandes de Mello, por estudos, e os primeiros-tenentes Olympio de Araujo Vieira Guimarães e Eugenio Eduardo Barbosa, por antiguidade; a primeiros-tenentes os segundos Antonio Freire do Nascimento, Pedro de Mello Soares, Francisco Franco Ferreira da Fonseca, Manoel Marinho de Almeida, Boaventura Gonçalves de Abreu, João Baptista do Rego Monteiro e Venancio Erico Santiago, por antiguidade, e os segundos-tenentes Antonio Pimenta Bueno, José Antonio Coelho Ramalho, Alvaro Octavio de Alencastro, Jayme Antonio Borba, Julião Freire Esteves e Octavio Francisco da Rocha, por estudos; a segundos-tenentes os aspirantes a official Aventino Ribeiro, Mario Magalhães Cardoso Barata, Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Mario Augusto do Nascimento, Pantaleão da Silva Pessoa, Milton de Miranda, Francisco José Pinto, Pedro Mariani Serra, Custodio dos Reis Principe Junior, José Bento Monteiro, Raul Faria, José Servulo de Borja Buarque, José Pio Borges de Castro, Manuel Tiburcio Cavalcanti, José Barbosa Monteiro, Americo de Carvalho Menezes, Alberto de Medeiros Raposo, Armando Eugenio Mariante, José Nery Ewbank da Camara e José Armando de Oliveira.

Pelo presidente da Republica foram ainda assignados os seguintes decretos da mesma pasta:

Mandando incluir: no quadro ordinario da arma de cavallaria, os segundos tenentes Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, Arsenio de Souza Nobrega, Abel Henrique de Medeiros, José Góes Artigas, Athayde da Costa Galvão, Firmino Freire do Nascimento, Alcebiades Pinto Botelho, Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, Raymundo Sampaio, Leopoldo de Almeida Rodrigues, João Ambiré Mendes, Augusto de Lima Mendes, João Theodoro Pereira de Mello, Vitalino Thomaz Alves, Djalma Cunha, Seraphim Regis de Alencastro e Euclydes de Oliveira Figueiredo; e na arma de infantaria, os segundos tenentes Henrique Carvalho dos Santos, Francisco Antonio Tavares, Paulino Julio de Almeida Muso, Gastão da Costa Pereira, Genesio Machado da Costa, Augusto da Costa Nunes, Hermenegildo Pessoa de Mello, Alfredo Dantas Corrêa de Góes, Pedro da Silva Marques, Bartholomeu José Moreira, Manoel Rufino da Rocha, Theodoro da Costa e Silva, Olympio do Nascimento Ararama, Francisco de Paula Seraphico de Assis Carvalho, Estevam Chaves, Francisco Barreto de Menezes, Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos, Urbano Varella, Norberto Barbosa Ferreira, Francisco José de Mello, Antonio dos Santos Coelho, Oscar Augusto da Cunha Louzada, Manoel Francisco de Vasconcellos, João Odilon Gomes Pinto, Carlos Trompowski Paulo?s, João da Costa Villar, Alberto Alvim Chaves, Francisco de Mello, Emygdio Ribeiro de Queiroz Guerreiro, Joaquim Jeronymo Pinto Pacca, Antonio Cabral, Collatino Marques, Carlos Silveira Eiras, Mario Galvão, Candido Oséas de Moraes, Augusto dos Santos Moreira, Alipio Virgilio Primo, Joaquim Marques da Fonseca, Romão Veriano da Silva Pereira, João Carlos Toledo Bordini e Homero Malsonette, que se achavam aggregados por exceder do numero dos respectivos quadros;

graduando: na arma de cavallaria, no posto de major, o capitão João Cesar Mercondes de Brito; no de capitão, o 1º tenente Virginio Mariano de Campos e no de 1º tenente o 2º tenente Carlos Luiz de Lima Bastos; na arma de infantaria, no posto de major o capitão José Candido Rodrigues e no de capitão o 1º tenente Fabio Fabricci;

concedendo ao coronel reformado do Exercito, Alfredo Tavora, a dispensa que pediu do cargo de thesoureiro-pagador da Confederação do Tiro Brasileiro;

transferindo para a arma de engenharia o 2º tenente do 39º batalhão de infantaria Julio Rodrigues da Motta Teixeira, conforme pediu;

mandando reverter á 1ª classe do Exercito o 1º tenente aggregado á arma de infantaria Hercules Eduardo Werner, visto ter sido julgado prompto para o serviço.

O ministro da marinha recebeu hontem cumprimentos das officialidades da Guarda Nacional, Corpo de Bombeiros e Força Policial.

O *destroyer* brasileiro *Piauhy*, sob o commando do capitão de corveta Felinto Perry, deixou o porto de Las Palmas com destino a S. Vicente.

O transporte de guerra mexicano *General Guerrero* entrará hoje ou amanhã para o dique do Vianna, afim de soffrer ligeiros reparos.

Portugal

LISBOA, 1—O actual presidente do conselho de ministros, sr. Campos Henriques, apresentará nas primeiras sessões do parlamento a reforma policial e a nova lei eleitoral com alterações.

O ex-presidente, contra-almirante Ferreira do Amaral, ia tambem apresental-as.

LISBOA, 1—Os ministros continuam activamente os estudos das propostas que cada um pretende apresentar ao parlamento.

A proposito da abertura das Côrtes, affirma-se nos centros politicos que a presidencia da Camara Alta será occupada por um membro do partido regenerador e a da Camara popular por um progressista.

LISBOA, 1—O governador civil do districto de Braga officiou hoje ao ministro do reino pedindo a sua exoneração. E' crença geral que o ministro não acceitará o pedido.

LISBOA, 1—Sabe-se positivamente que o conde de Paço Vieira, ex-ministro das obras publicas, acompanhará o conselheiro Campos Henriques, sendo muito possivel que exerça na Camara dos Deputados as funcções de *leader* do partido governista.

LISBOA, 1—Para festejar o Anno Novo houve hoje recepção no palacio das Necessidades, á qual compareceram numerosos politicos e o elemento official civil.

LISBOA, 2 — Seguiu hoje para Macáu um contingente de cento e vinte e duas praças do Exercito.

LISBOA, 2—O conselheiro Julio de Vilhena vae organizar uma commissão executiva do partido regenerador, composta de quatro pares do reino e quatro deputados.

PORTO, 2—Declararam-se hoje em greve os marchantes desta cidade. A população ficou sem carne e está ameaçada de continuar assim por muitos dias si as autoridades não tomarem energicas providencias.

Ante-hontem, á noite, entraram em nosso porto o navio-escola *Tamandaré* e o navio de guerra *Andrada*, tendo sido a navegação dirigida pelo capitão de mar e guerra Baptista Franco, commandante da divisão auxiliar.

O *Tamandaré* achava-se ha mezes na Bahia, completamente inutilizado e foi preciso um leme de fatima para que conseguisse navegar.

A viagem foi demorada, não havendo novidade a bordo dos dois navios.

Pela Paz

Entre o grão-mestre da Maçonaria Brasileira, senador Lauro Sodré e o grão-mestre da Maçonaria Argentina, dr. Emilio Gouchon, foram trocados os telegrammas, que inserimos a seguir.

Esses documentos revelam a orientação da maçonaria, no que diz respeito á politica internacional:

« Rio, 28 de dezembro de 1908. — Grão-mestre Maçonaria, Cangallo 1242, Buenos Aires. — E'-me grato communicar que o conselho geral da Ordem approvou unanimemente uma moção de votos pela continuação da paz fecunda entre as republicas sul-americanas, interpretando os sentimentos geraes de fraternidade, que enchem as almas dos maçons brasileiros. — *Lauro Sodré.* »

« Buenos Aires, 30 de dezembro de 1908. — Senador Lauro Sodré, Rio. — Os maçons argentinos recebem com jubilo os nobres esforços que tendem a assegurar a paz entre as nações sul-americanas, a qual é a condição essencial de todo o progresso de bem-estar e cultura de seus habitantes. Saudações fraternaes — *Emilio Gouchon.* »

Uma commissão de lentes e alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes esteve hontem no gabinete do almirante ministro da marinha, apresentando a s. ex. felicitações pelo seu prompto restabelecimento.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, foi eleito presidente honorario perpetuo da Caixa Beneficente da Contabilidade de Marinha.

A s. ex. entregaram um artistico diploma e um cartão de prata com uma significativa dedicatoria.

O presidente da Republica deu hontem audiencia publica, ouvindo pessoalmente a todas as pessoas que o procuraram.

O presidente da Republica, conforme noticiámos, tenciona subir depois de amanhã para Petropolis.

QUE DESCALABRO!

Quando nos referimos á actual administração da Central, censurando os seus desacertos, não nos guia outro interesse além do bem publico sacrificado á incompetencia do dr. Aarão Reis. Procuramos attrahir a attenção do presidente da Republica para o nosso melhor proprio, antes que os desatinos do seu director venham collocar o governo na contingencia de o arrendar para sanar o regimen dos *deficits* assombrosos a que estamos sendo arrastados.

As ultimas informações que colhemos são de tal gravidade, que, levando-as ao conhecimento do presidente da Republica e do ministro da viação, acreditamos na immediata intervenção de ambos para salvar o paiz de maiores damnos.

O orçamento da viação reservou para a Central, no exercicio de 1908 a dotação de 34.165:000$. Toda essa quantia foi insufficiente para cobrir as despesas de material e pessoal.

O excesso na verba—material—foi superior a 1.000:000$000 e na verba—pessoal—conseguimos saber que algumas folhas correspondentes a dezembro ultimo serão pagas por conta do exercicio de 1909.

Esse artificio criminoso vae ser tambem praticado em relação á despesa de material.

Varios fornecedores da Estrada foram convidados a transferir para 1909 as contas do exercicio anterior, dando o material como entrado neste, que ora começa, desfalcado já do valor colossal de fornecimentos pertencentes a 1908.

Em relação á receita do trafego, podemos affirmar, com elementos extrahidos dos relatorios e das synopses mensaes remettidas ao ministerio da fazenda, que a differença, para menos, comparada com a de 1907, ultrapassará de dois mil e seiscentos contos, em 1908.

Calculamos para 1908 a renda de vinte e nove mil contos; ao passo que as de 1906 e 1907 orçaram por 30.800:000$ e 31.8?0:000$.

Confrontando, a receita de 1908 com o credito concedido pela lei do orçamento verificamos um *deficit* de cerca de CINCO MIL CONTOS para rematar os dislates da administração inaugurada em 15 de novembro de 1906.

As despesas effectivas nos cinco annos anteriores a 1907 — de 1902 a 1906 — balanceadas com as receitas, jámais elevaram o *deficit* além da quantia de 2.810:000$, em 1905; ainda assim a comparação da despesa effectiva para o credito ordinario produziu nesse anno a sobra de 1.337:000$000.

Nunca vimos uma directoria que se caracterizasse por menores escrupulos na guarda e emprego dos dinheiros publicos. A todos os seus antecessores excedeu o dr. Aarão Reis, quer distribuindo indevidas e escandalosas gratificações; quer coarctando a liberdade de transporte por meio de vexatorias exigencias ao commercio e á lavoura que ainda se utilizam da Central.

Ahi está o resultado de seus desmandos: despesa excedendo a enorme dotação de 34.000:000$; receita em franco e afflictivo declinio; material rodante insufficiente, máo e immundo para passageiros e mercadorias; obras do prolongamento, apezar dos recursos extraordinarios que se lhes têm applicado, marchando em desanimadora lentidão; pessoal descontente, mal remunerado e sem esperança de melhores dias.

Até setembro ultimo a renda do trafego foi de 22.025:000$. Em egual periodo de 1907 a Estrada havia arrecadado 23.995:000$; isto é, mais mil novecentos e setenta contos, conforme o seguinte quadro comparativo:

MEZES	1907	1908
Janeiro	2.823:791$654	2.525:314$887
Fevereiro	2.594:061$615	2.495:294$398
Março	2.862:595$879	2.543:217$377
Abril	2.607:141$844	2.336:603$136
Maio	2.561:627$739	2.449:927$457
Junho	2.437:121$132	2.270:643$876
Julho	2.577:989$759	2.409:047$935
Agosto	2.685:776$135	2.392:393$449
Setembro	2.752:035$260	2.602:782$040
	23.995:051$317	22.025:164$575

No ultimo semestre de cada anno é commum a elevação da renda do trafego; entretanto, em 1908, os algarismos dos dois ultimos mezes do quadro são aterradores. De 1896 a 1907 — em 12 annos de vida economica, a Estrada Central jamais encerrou com tão mesquinha cifra a sua renda de agosto. E' a primeira vez que vemos descer a 2.392:000$000 a arrecadação daquelle mez, em tão longo decurso. O mez de setembro, em igual prazo, só apresentou renda menor nos annos de 1897 e 1904. Nos outros dez annos os resultados foram em todos superiores a......... 2.602:000$000. A continuar nessa escala decrescente, a Central do Brasil, de que tanto nos orgulhavamos, constituirá para a Nação tal oneroso encargo que os partidarios do arrendamento verão triumphante a sua idéa.

Não se attribuam ás baixas das rendas á reducção das tarifas.

Com tarifas reduzidas augmentaria a quantidade transportada e consequentemente a receita do transporte. As causas decorrem das difficuldades de toda especie oppostas aos embarcadores, obrigando-os a preferir, para S. Paulo o trafego maritimo e para Minas as linhas da Leopoldina Railway, embora de mais elevados fretes.

Medite o governo e resolva, emquanto é tempo.

O ministro da industria e viação não compareceu hontem á respectiva secretaria.

O Thesouro pagou hontem 86:200$ provenientes dos juros das apolices apresentadas, e que foram emittidas em 1903 para construcção das obras do porto desta capital.

Amanhã o marechal Hermes da Fonseca irá a bordo do cruzador *Bremen* agradecer e retribuir a visita que lhe fez a officialidade daquelle navio.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu a permuta requerida por Francisco Agenor de Noronha Santos e Manoel Pedro Drago, este, 1º official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica e aquelle, 1º escripturario da Fazenda Municipal.

Por falta de numero ainda hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

Foi prorogado até 31 de março do corrente anno o prazo para a circulação dos cartões postaes commemorativos do primeiro centenario da abertura dos portos do Brasil.

Foram hontem abertas, no Ministerio da Industria e Viação, duas propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio áquella secretaria e repartições annexas.

Os proponentes são os srs. Villasboas & C. e Leuzinger & C.

Foi assignado o decreto que abre ao Ministerio do Interior o credito de 50:000$, supplementar á verba «Soccorros Publicos» do exercicio de 1908, destinado ás despesas com auxilio da União para debellar a epidemia da peste bubonica que assola a cidade de S. Luiz do Maranhão.

Ao ministro da fazenda o da industria e viação solicitou isenção de direitos para o material vindo no vapor *Tennyson*, com destino á commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

Ao guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Eduardo Ribeiro da Cunha, foram concedidos 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saúde.

O cruzador "Bremen" e o transporte "general Guerrero"

Subiram hontem para Petropolis os commandantes e alguns officiaes do cruzador allemão *Bremen* e do transporte de guerra mexicano *General Guerrero*.

O barão do Rio Branco offereceu-lhes um almoço, em sua residencia, na Westphalia.

Tomaram tambem parte na refeição os encarregados dos negocios da Allemanha e do Mexico, além de outros representantes diplomaticos.

A' noite, o barão von Moltzau, encarregado dos negocios da Allemanha, offereceu, no edificio da legação, um banquete ao commandante e á officialidade do *Bremen*.

Sentaram-se á mesa o commandante do cruzador allemão, tenentes Canaris, Georges, Looks, Dohren, Schwerdtfeger, capitão Blockius e commissario Trieb, o consul geral da Allemanha, o ministro da Austria e sua senhora, Werner e sua senhora, Raul e Hortencia Rio Branco, senhora Heogh e pessoal da legação.

Os officiaes do *Bremen* devem descer hoje para esta capital, sendo-lhes offerecido um «pic-nic» na Tijuca.

Amanhã o marechal Hermes da Fonseca visitará o *Bremen*.

O dr. Crisoforo Canseco, encarregado dos negocios do Mexico, offerece, na proxima terça-feira, á noite, um banquete aos officiaes do transporte *General Guerrero*.

Tomarão nelle parte varios diplomatas, com suas senhoras, e diversas pessoas gradas da sociedade brasileira.

Os officiaes do vaso de guerra mexicano permanecerão aqui alguns dias.

Com o ministro da industria e viação conferenciou hontem o director interino dos Telegraphos.

O ministro da fazenda presidiu, hontem, no Thesouro Federal, a reunião do Conselho de Fazenda, tendo sido resolvido 15 processos.

Conferenciou hontem á tarde com o ministro da fazenda o general Souza Aguiar, prefeito desta capital.

Por acto de hontem foi exonerado Eduardo Lessa do logar de collector federal em Jundiahy, no Estado de S. Paulo.

Para o logar de collector federal em São Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul, foi nomeado, por acto de hontem, João Alves da Silveira.

Foi nomeado consul do Brasil em Bordeaux o conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

Ao ministro do exterior o seu collega da industria e viação remetteu copia da informação prestada pelo director geral dos Correios, sobre porte da correspondencia official da Republica Oriental do Uruguay.

Pingos e Respingos

O trabalho da junta eleitoral:
— Mas afinal o que ficou apurado...
— O que ficou apurado foi que a série das patifarias eleitoraes já é enorme. E' que para esse resultado não era preciso o trabalho de tanta gente. Todos nós já o sabiamos ... isso mesmo!

* * *

— O fim de anno é sempre triste, no passo que o começo...
— Triste? Não digo isso! Olhe que é sempre no fim do anno que se encerra o Congresso. E' brinquedo o allivio!

* * *

As populações de varios pontos do interior de S. Paulo estão alarmadas com a invasão de gafanhotos.
(De varios telegrammas)

A coisa é mesmo verdica?
Os despachos são exactos?
Os gafanhotos são?
Ou novens de candidatos?

* * *

— Mas o José Murtinho, político aqui do Districto Federal, vir agora eleito por Matto Grosso...
— Que tem isso? Pois não sabe que sempre tornou Matto Grosso uma zona do Districto Federal?

* * *

O governador de Sergipe incluiu o nome do irmão na chapa federal.
Começa por onde os outros acabam. Ainda disiam que o Rodrigues Doria não iria longe!

* * *

O Gervasio:
— Ha muita gente sobresaltada porque o anno novo começou em sexta-feira. Podia ser peor...
— ?
— Sim, podia começar numa sexta-feira e no dia 13...

Cyrano & C.

A ITALIA EM LAGRIMAS

GRANDE TERREMOTO

Os nossos telegrammas

ROMA, 1—Todos os jornaes desta capital continuam a publicar detalhadas informações sobre os terremotos da Sicilia e da Calabria. No dizer dos jornaes o espectaculo que offerece a cidade de Reggio, na Calabria, não é tão horroroso como o de Messina, mas nem por isso deixa de ser horrivel.

Quasi todos os jornaes asseguram que o terremoto destruiu as povoações de dezoito communas da provincia de Reggio. Os trabalhos de salvamento das victimas do terremoto de Messina foram feitos hoje de noite com o auxilio dos holophotes dos navios de guerra fundeados no porto. O rei Victor Manoel e a rainha Helena visitaram hoje as aldeias dos arredores de Messina destruidas pelo tremor de terra e amanhã visitarão as povoações das vizinhanças de Reggio.

PARIS, 1—O «Figaro» publica hoje a primeira lista da subscripção nacional aberta pelo governo em favor das victimas dos terremotos da Sicilia e da Calabria. A quantia já angariada sobe a cento e noventa e dois mil novecentos e quinze francos. O embaixador italiano nesta capital, conde Giovanni Gallina, tambem abriu uma subscripção para o mesmo fim, encimando elle a lista com a quantia de cinco mil francos.

WASHINGTON, 1—Está correndo nesta cidade uma subscripção publica em favor das familias das victimas do terremoto da Italia. O presidente da Republica coronel Theodoro Roosevelt concorreu com quinhentos dollars.

ATHENAS, 1—A Camara dos Deputados approvou por unanimidade uma proposta autorizando o governo a enviar para a Italia a quantia de cem mil francos para augmentar os fundos de soccorros ás victimas do terremoto. Por sua vez o conselho de ministros resolveu mandar um couraçado e um navio transporte auxiliar os trabalhos de distribuição de soccorros ás victimas de Messina.

ROMA, 1—Os ministros da Columbia e de Cuba junto do Quirinal apresentaram condolencias ao governo pela catastrophe da Calabria e da Sicilia.

ROMA, 1—O papa Pio X deu com mil liras para as victimas do terremoto e os cardeaes vinte mil. A rainha Margarida enviou vinte mil liras á commissão encarregada da guarda dos donativos.

O sr. Errazuriz, ministro do Chile, poz á disposição do governo quatro officiaes chilenos addidos ao Exercito Italiano. Destes officiaes, dois já partiram hoje para Messina, onde vão auxiliar os trabalhos de distribuição de soccorros ás victimas.

O governo italiano tem recebido telegrammas de todas as partes do mundo dando-lhe pezames e annunciando a formação de *comités* incumbidos de angariar donativos para as victimas.

ROMA, 1—Os jornaes desta capital dizem que nas proximidades de Reggio-Calabria, occorrem scenas horriveis.

Milhares de camponezes, homens, mulheres e creanças, pedem de comer, estendendo as mãos para os comboios que passam.

Quasi toda esta gente está inteiramente núa.

ROMA, 1—Sobre a cidade de Reggio e arredores está chovendo torrencialmente.

Os tremores de terra continuam com pequenos intervallos, causando o desabamento das poucas casas que ficaram do primeiro terremoto.

ROMA, 1—As ultimas informações sobre a catastrophe de Reggio dizem que já foram retirados de sob os escombros das casas desabadas dois mil cadaveres. Até agora appareceram tres mil feridos.

O numero total de victimas só em Reggio é calculado em vinte mil.

Em toda a provincia foram destruidas vinte cidades, morrendo em cada uma dellas sete mil pessoas.

Os sobreviventes cercam as autoridades pedindo pão e roupas.

Pelos campos correm ao acaso numerosas pessoas em completo estado de nudez.

TOULON, 1—Os couraçados «Charlemagne», «Saint Louis» e «Gaulois» tiveram ordem de apparelhar para seguir ao primeiro aviso para o porto de Messina.

ROMA, 1 — Está formalmente desmentida a informação dos jornaes de Londres, segundo a qual teriam desapparecido com o terremoto as ilhas Lipari no Mar Tyrreno. Uma nota officiosa, hoje publicada, assegura que um torpedeiro da marinha de guerra italiana visitou hontem essas ilhas onde o terremoto causou grandes estragos materiaes mas sem victimas.

ROMA, 1 — O rei Victor Manoel visitou hoje em Messina o couraçado russo *Barrevitch*, a cuja guarnição agradeceu os serviços prestados na distribuição de soccorros ás victimas do terremoto.

— O rei Eduardo VII deu quinhentos guinéos para as victimas da catastrophe de Messina. A rainha Alexandra deu tambem duzentos e cincoenta e o principe de Galles, duzentos e sessenta.

VARSOVIA, 1 — A imprensa polaca apresenta condolencias á Italia pelo terremoto de Messina.

WASHINGTON, 1 — Foi ordenado ao vaso de guerra *Scorpion*, actualmente em Constantinopla, que seguisse para a Italia.

— Foram á legação da Italia, apresentar pezames pelo desastre de Messina, os representantes do rei d. Manoel, das rainhas d. Amelia e d. Maria Pia e do principe real d. Affonso.

WASHINGTON, 1 — Está officialmente declarado que a esquadra de couraçados partirá para a Italia ainda esta semana, si for necessaria a sua presença ali.

ROMA, 2—A rainha Margarida visitou em Napoles os feridos do terremoto de Messina, regressando em seguida a Roma.

—O duque de Genova partiu para Messina, onde por ordem do governo sómente podem ter entrada as pessoas que sejam uteis aos trabalhos de salvamento.

Por perigosos, o governo prohibiu os agrupamentos de individuos nas localidades atacadas pelo terremoto.

O rei Victor Manoel visitou Cannitelli, que foi destruida.

Sua majestade esteve tambem na cidade de San Giovani, que soffreu tanto quanto Messina, onde os serviços de salvamento já estão bem organizados.

Nessa cidade cessou a chuva que caia depois do terremoto, estando os incendios reduzidos a um pequeno numero.

Noticias chegadas agora affirmam estar vivo o bispo de Messina, que se julgava ter sido victimado

—Chegaram ao norte de Messina mais tres vasos de guerra inglezes e outros tantos da marinha franceza.

—Em Catanzaro sentiu-se hontem um forte tremor de terra.

NAPOLES, 2—Está constituida uma commissão encarregada de distribuir soccorros medicos e materiaes ás victimas da catastrophe de Messina.

ANGEL, 2 — Sentiram-se hontem nesta cidade dois tremores de terra no espaço de tres minutos.

O phenomeno sismico foi fraco, não causando victimas ou damnos.

MALTA, 2 — O superintendente do Arsenal desmente que o maremoto de Messina haja modificado a topographia do estreito.

CONSTANTINOPLA, 2 — O sultão enviou um telegramma de condolencias ao rei Victor Manoel e assignou vinte cinco mil francos para a subscripção em favor das victimas do terremoto de Messina.

LONDRES, 2 — O rei Victor Manoel telegraphou ao rei Eduardo agradecendo os soccorros que os marinheiros inglezes têm prestado ás victimas, da grande catastrophe que enluta a Italia.

Telegramma do rei

O dr. Affonso Penna recebeu o seguinte telegramma:

ROMA, 1 — Dans ma profonde affliction, suis très sensible avec mon pays à la noble et généreuse sympathie du Brésil et vous en remercie vivement — *Vittorio Emanuele.*

ROMA, 2 — O ministro da justiça sr. Orlando telegraphou hoje de Messina communicando que durante o dia de hontem foram embarcados naquella cidade com destino a Napoles tres mil sobreviventes do terremoto. O ministro diz no mesmo telegramma que nas povoações do interior da Sicilia, attingidas pelo abalo, já começaram a ser distribuidos os soccorros ás victimas.

ROMA, 2 — O Hospital Regina Helena está abarrotado de feridos vindos de Messina e da Calabria. A rainha nem um só momento abandona o hospital, onde dirige pessoalmente a distribuição de viveres e applicação de medicamentos aos feridos.

ROMA, 2 — Os jornaes desta capital dizem que em Reggio deu-se hoje um grave conflito entre uma força de «bersaglieri» e um numeroso bando de malfeitores que andavam saqueando os cadaveres das victimas do terremoto. Na luta morreram um soldado e um guarda da alfandega.

WASHINGTON, 2 — Na proxima segunda-feira o Congresso votará um credito de quinhentos mil dollars para soccorrer ás victimas do terremoto da Italia.

ARGEL, 2 — Na cidade de Bildah foi sentido hoje um tremor de terra.

Até agora não consta que tenha havido estragos materiaes nem desgraças pessoaes.

BAHIA, 2 — O commandante interino do districto militar mandou apresentar pezames no consulado italiano pela catastrophe da Sicilia.

PARIS, 2 — O presidente da Republica sr. Armando Fallières recebeu hoje de tarde um telegramma do rei Victor Manoel testemunhando o seu profundo reconhecimento para com a França, pela parte generosamente activa que tem tomado na grande desgraça que enluta o povo italiano.

MADRID, 2 — A Municipalidade desta capital resolveu hoje enviar alguns soccorros pecuniarios ás victimas das catastrophes da Sicilia e da Calabria.

A mesma resolução foi tomada pela directoria do Banco de Hespanha.

MADRID, 2 — Telegrammas de Tortosa annunciam que o rio Ebro está extraordinariamente crescido. As aguas invadem os campos marginaes, causando enormes prejuizos nas hortas.

Demonstrações no Brasil

O tenente-coronel Thomaz G. Bezzi, delegado geral da Cruz Vermelha Italiana, nos Estados Unidos do Brasil, pede-nos a publicação do seguinte appello:

«Por delegação de s. ex. o tenente-general conde Rinaldo Taverna, senador do reino, presidente da Cruz Vermelha Italiana e membro proeminente da commissão presidida por sua alteza real o duque de Aosta, para receber as quantias destinadas a soccorrer ás victimas dos recentes terremotos, convido a colonia italiana a concorrer para este fim patriotico e humanitario.

O sr. cav. Amedeo Ghiggino, da succursal do Banco di Napoli, situado á rua Primeiro de Março n. 23, está por mim encarregado de receber os donativos e deixará aos subscriptores recibos de caracter official da nossa Cruz Vermelha.

Os senhores que desejarem directamente ajudar a nossa nobilissima associação, que tantos serviços já tem prestado ao nosso paiz quer em tempo de guerra quer de paz, poderão associar-se do accordo com as seguintes normas:

Socios benemeritos, 500 liras; socios perpetuos, 100 liras; socios temporarios, 15 liras, por tres annos

Para as associações e firmas commerciaes o duplo das ditas quantias.

N. B. — Os pagamentos para gozarem da qualidade de socio serão feitos em liras italianas.

Por decreto real de 31 de dezembro de 1905 as pessoas pertencentes como socios perpetuos da Associação da Cruz Vermelha Italiana estão autorizadas a usar na lapella, em occasiões de recepções officiaes, festas e outras cerimonias, distinctivos indicados na tabella assignada por s. ex. o sr. ministro da guerra, tabella esta que existe no archivo desta delegação geral. — O tenente-coronel e delegado geral da Cruz Vermelha Italiana nos Estados Unidos do Brasil, engenheiro *Thomaz G. Bezzi.*»

— Para as victimas da Sicilia e da Calabria acha-se aberta uma subscripção na Casa Farani Sobrinho & C., tendo já assignado os seguintes srs.: Nicoláu Farani 500$, Cezar Eboli 50$, conde de Avellar 100$, Mirelles Zamith 100$, Companhia Sul America 200$, Companhia de Seguros Confiança 50$ e Gondolo & Labouriau 50$000.

— O cav. Eduardo Capitani, agente consular da Italia em Petropolis, reuniu hontem, no hotel Bragança, os principaes membros da colonia italiana domiciliada nesta cidade, no intuito de se estabelecer o meio mais acertado de se enviarem alguns recursos ás victimas sobreviventes da tremenda catastrophe occorrida na Calabria e Sicilia.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. E. Capitani, Edmundo Palma e Augusto Fioretti, tendo-se deliberado a distribuição de listas de donativos.

E' possivel que se effectue um bando precatorio.

S. PAULO, 2 — Na sessão de hoje, na Camara Municipal, o vereador Silva Telles requereu que se officiasse ao consul italiano, apresentando condolencias pela catastrophe que enluta a Italia.

Propoz mais que a Camara remettesse a somma de 25.000 libras em beneficio das victimas do terremoto.

S. PAULO, 2 — A sociedade Stella d'Italia publicou um manifesto, convocando o operariado para uma grande reunião, a effectuar-se amanhã, afim de se constituir uma commissão popular para angariar donativos em favor das victimas dos terremotos.

O ministro da industria e viação pediu providencias ao da pasta da guerra para que sejam postos á sua disposição os segundos tenentes de infanteria Grimualdo Favella e João Rodrigues de Jesus.

Foram concedidos 90 dias de licença, com ordenado, em prorogação, a Firmino Lopes Wedekim, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, para tratamento de saude.

SITUAÇÃO DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

13 de dezembro

Situação politica. Dissidencia no partido regenerador. O conselheiro Vilhena. Boatos e intrigas. O governo continua no poder. Attitude do conselheiro José Luciano de Castro e do partido progressista. Trabalhos parlamentares. Doença de el-rei. Um jantar no Paço das Necessidades. Incidente muito discutido. Movimento do partido republicano. Comicio em Beja. Anarchista italiano preso. Theatros. O «Caminheiro» em S. Carlos. Novo jornal monarchico. Varias noticias.

A Arcada apresenta-se actualmente muito movimentada, multiplicando-se os boatos politicos que tanto preoccupam os nossos primeiros homens publicos.

E' que o conselheiro Julio de Vilhena, illustre chefe do partido regenerador, já rompeu as hostilidades que vinham sendo annunciadas como a ultima granada que devia destruir o actual e fazer surgir uma situação absolutamente regeneradora.

O sr. Julio Vilhena definiu claramente a situação: si o ministerio fôr á Camara, no que está no seu direito, terá a absoluta opposição do chefe regenerador e de todos aquelles que por lealdade politica o quizerem acompanhar.

Mas vejamos agora o effeito immediato desta nova carrapata do irrequieto chefe do partido regenerador.

O sr. Campos Henriques, actual ministro da justiça, por lealdade politica, continúa ao lado do sr. Ferreira do Amaral, apoiando-o nas camaras e os seus amigos. O conselheiro Wenceslau de Lima, ministro dos negocios estrangeiros, ainda pela invocada lealdade politica, continúa no seu elevado posto, de fórma que o sr. Julio de Vilhena não póde, nem deve contar com a cooperação daquelles representantes do partido regenerador no ministerio...

* * *

Nestas condições só o sr. José Luciano de Castro é que podia resolver a situação melindrosa em que novamente se collocou o sr. Julio de Vilhena.

Mas, pretender-se formar ministerio com o apoio tacito e expresso do partido progressista, é uma verdadeira utopia de que só o sr. Vilhena seria capaz — dahi, as conferencias e palestras com os principaes parlamentares e ex-ministros regeneradores.

Nesta intrigalha politica em que vamos vivendo, é digno de applauso a franca attitude do partido progressista que, reunido em volta do seu chefe decrepito, está prestando valiosos serviços ao paiz e ás instituições que o regem.

Com effeito, o partido progressista mostra-se liberto de ambições do mando, e inclinado a apoiar a actual situação ministerial, unica e exclusivamente para não crear embaraços á corôa, de fórma a que d. Manoel possa cumprir amplamente as suas palavras e promessas feitas ao assumir o novo reinado, e repetidas tantas vezes ultimamente no Porto, isto é, que el-rei prestaria um verdadeiro culto á constituição.

Ora, a subida ao poder do sr. Julio de Vilhena importava a dissolução parlamentar e d. Manoel não se mostra resolvido a concedel-a, tendo a seu lado todo o paiz que não está preso a mesquinhos interesses de regedoria!

Entretanto, o «Diario Popular», em artigos do proprio sr. Julio de Vilhena, continúa a accentuar a sua intransigencia com o governo, chamando rebeldes a todos que não se submetterem á vontade omnipotente do chefe do partido regenerador.

E', pois, facil de prever que o partido regenerador, o partido unido do grande Fontes, está prestes a dar a alma ao Creador, devido ás ambições de uns e á insania de outros.

Como se vê, o paiz entrava numa grave crise nacional politica, podendo acarretar surpresas desagradaveis ás instituições.

O sr. Julio de Vilhena, repetimos, diz-se chefe do partido regenerador e como tal foi reconhecido nas assembléas de 12 de outubro e de dezembro, portanto exige a maxima obediencia dos seus marechaes, o que não está succedendo.

Nesta intriga politica, o conselheiro Teixeira de Souza caminha isolado com os seus amigos, aguardando os acontecimentos.

* * *

No emtanto o governo continúa trabalhando activamente na confecção do discurso da corôa e nas medidas que tenciona apresentar ao parlamento que abre no dia 2 de janeiro proximo, como é conhecido.

Além dos votos do partido progressista, o governo conta com os amigos pessoaes dos dois ministros regeneradores, e é fóra de duvida que possue a maioria.

Pelo visto, se o sr. Ferreira do Amaral necessitar sacrificar os dois ministros incolores para garantir os votos do partido progressista, não hesitará um momento em provocar uma crise ministerial.

A verdade a pura verdade, é que a constituição de um ministerio partidario nesta conjectura, é absolutamente impossivel por todos os motivos, por mais voltas que lhe dessem.

Nestas condições, em que o poder é tão ardentemente desejado pelos clienteles politicas, o sr. Ferreira do Amaral é o fiel da balança e é elle quem mais garantias offerece, no actual periodo historico que vamos atravessando.

* * *

O leitor já deverá ter comprehendido que estes enredos politicos obedecem a factores differentes que se estão gladiando: o passado com todos os seus horrores e o porvir cheio de esperanças...

Uma coisa escapa nos partidos rotativos, especialmente ao partido regenerador, para alcançar o poder: é approximar-se da opinião publica, absolutamente desprezada pelos ambiciosos do supremo mando.

Que tem feito o sr. Julio de Vilhena e os seus amigos para justificar a sua candidatura ao poder?

Por ventura organizou o seu partido baseado nos moldes da liberdade e economia?

Gizou algum programma que mereça os applausos do paiz, approximando a monarchia moderna das necessidades imperiosas da época?

Traçou algum projecto tendente a resolver as crises politica, financeira e economica?

Nada, absolutamente nada: s. ex. não desprezou os antigos processos de alcançar o poder, intrigando e urdindo ciladas no Paço e fóra delle, tal como se fazia em tempos idos...

Ora, no paiz ha duas classes de individuos, cujas aspirações são diametralmente oppostas: os politicos profissionaes, que passam a existencia na Arcada á espera de boatos, e o paiz que trabalha, de sol a sol, que produz e que pretende ser governado por uma monarchia constitucional, onde cabem os mais arreigados principios de liberdade, a par de uma moralidade sem limites.

Foi esta indicação que el-rei recebeu na sua ultima viagem ao norte do paiz, é que tem de cumprir-se *malgrétut.*

As classes trabalhadoras não se importam que governem o sr. Ferreira do Amaral ou o sr. Julio de Vilhena, o que querem, o que pretendem, é apenas — que se faça administração e menos politica.

Pois que! Nem a tragedia de 1 de fevereiro, nem as lagrimas de uma viuva e as esperanças de uma creança, commoveram os ambiciosos rotativos, e imaginam que o sangue derramado nessa fatal jornada foi exclusivamente para soldar o partido regenerador, com os seus estreitos principios de politica de campanario?

Seria monstruoso se tal succedesse, mas não succede, felizmente.

Os tresloucados politicos que imaginam escalar o poder com os antigos conluios e intrigas perdem o seu tempo e o feitio, visto que hão de fatalmente contar com a vontade nacional, com o paiz.

E' por isso que golpe do sr. Julio de Vilhena falhou mais uma vez e falhará sempre, emquanto não usar de armas leaes, isto é, emquanto não se approximar da opinião publica que, infelizmente, cada um se divorcia mais.

* * *

D. Manoel II foi atacado de grippe, essa incommoda doença da moda na epocha invernosa que vamos atravessando.

Por este motivo não póde assistir á festividade da Senhora da Conceição, padroeira do reino, que na ultima terça-feira foi levada a effeito na Sé Patriarchal, fazendo-se representar pelo infante d. Affonso.

Felizmente, el-rei está consideravelmente melhor, á hora em que escrevemos esta carta, podendo-se considerar restabelecido.

D. Amelia, sua augusta mãe, não o abandonou um momento no periodo mais agudo da sua doença.

* * *

Ha pouco occorreu num jantar do Paço das Necessidades um incidente, que tem sido o assumpto do dia.

Um alferes de caçadores 2, de guarda ao Paço, pela primeira vez, ao deparar com d. Manoel, disse-lhe o seguinte:

— Eu peço licença para felicitar vossa magestade pelo seu feliz regresso a Lisbôa...

Esta phrase provocou reparos por todos os assistentes, visto ir de encontro á pragmatica.

D. Manoel, notando em todos a má impressão causada por aquellas palavras, respondeu — obrigado, obrigado, alferes.

Este, animado com as palavras de el-rei, cobrou animo e proseguiu da seguinte maneira:

— Já agora deixe-me dizer a vossa magestade: tome muito cuidado com as pessoas que o cercam, porque ellas o illudem sobre a situação do paiz.

O nosso estado financeiro é desgraçado e o mal estar é geral. Digo isto lealmente a vossa majestade. Com a minha espada póde contar.»

E' facil calcular-se a impressão de surpresa que causaram estas palavras do alferes a que nos referimos, chamado Ribeiro.

Não sabemos si este facto será apenas uma *blague* das muitas que foram e são inventadas pelos inimigos das instituições, mas attendendo ao silencio da imprensa do governo, parece que alguma coisa occorreu no Paço das Necessidades neste sentido.

D. Manoel manifestou desejos de que o atrevido alferes não soffresse o menor incommodo.

Como se comprehende, o caso tem sido muito ventilado pela imprensa oppsicionista e aproveitado como arma de combate ás instituições.

* * *

Pouco tem dado que falar o partido republicano durante a semana finda, visto fracassar por completo a propaganda financeira a que alludimos na semana passada.

Apenas em Beja foi levado a effeito um comicio republicano, onde o sr. Brito Camacho fez uma exposição dos seus trabalhos no parlamento, narrando o incidente que com elle se deu e que motivou a sua resolução de não voltar ás camaras, acabando por dizer que não se sentia com feitio para aturar e que por isso era seu desejo renunciar o mandato, todavia submetter-se-ia á vontade dos seus eleitores.

Estes resolveram que o sr. Brito Camacho retomasse o seu logar no parlamento, como se esperava.

Falou tambem o conselheiro Bernardino Machado, mas foi o sr. Camacho quem proclamou áquelles pacificos alentejanos que se torna necessario a revolução.

O sr. Machado no ultimo comicio republicano de Coimbra sustentou egual doutrina, de fórma que ficamos sabendo que o directorio do partido republicano anda com a revolução — na cabeça.

Não sabemos os elementos com que contam os republicanos para fazer a revolução, todavia a calcular pelo movimento de 28 de janeiro, ultimo, é fóra de duvida que o movimento revolucionario seria morto ao nascer.

Foi muito votada a ausencia dos principaes palradores republicanos, neste comicio.

* * *

O theatro S. Carlos está nos apresentando uma epoca lyrica verdadeiramente memoravel graças á orientação da nova empreza.

Ha dias foi all cantado o drama lyrico em quatro actos, letra de Jean Richepin, musica de Xavier Leroux, sob a regencia do proprio auctor, intitulado o «Caminheiro.»

Obteve exito colossal, e o enthusiasmo do publico manifesto-se logo nos primeiros compassos e fez successivas e calorosas ovações aos artistas principaes que tomaram parte no «Caminheiro.»

— O theatro Principe Real entrou numa phase resplandecente, graças á cooperação do Brazão e Ferreira da Silva.

Com a devida venia extrahimos do «Diario Illustrado» o seguinte:

Encontramo-nos com Brazão, o creador do «Pero Roiz», o heróe do original do sr. Julio Dantas, «O que morreu de amor», e logo o interrogamos sobre o futuro da época do Principe Real.

— Vae ser uma transformação completa, respondeu-nos o amavel artista. Os originaes começam a apparecer e devo declarar lhe desde já que alguns são magnificos e hão de produzir optimo effeito, prestando-se a interpretações valiosas.

— O primeiro a subir á scena é, effectivamente, o «Azebre»?

— E'.

— E a primeira peça o «OEdipo-Rei?»

— Não, senhor. A soberba tragedia de Sophocles requer cuidados especiaes de «mise-en-scène». A responsabilidade é tremenda; além disso, é necessario confeccionar o guarda roupa, que é numeroso, e pintar o scenario, o que não demanda menor cuidado.

— A quem confiaram a pintura?

— A Luiz Salvador, que, de todos os nossos scenographos, é talvez um dos unicos a quem se póde, afoitamente, classificar de modelo de estudo, de observação e... de modestia. Os progressos desse rapaz são visivelmente notaveis.

— Nesse caso, a primeira peça a representar-se é o original de Henrique Lopes de Mendonça, «O Azebre»? Mas si bem nos recordamos, o protagonista está confiado ao distincto actor Ferreira da Silva.

— Effectivamente, será Ferreira da Silva o interprete dessa admiravel personagem.

— Então a sua reapparição fica retardada?

— Apresentar-nos-emos ambos na mesma noite e dentro de poucos dias.

— E póde saber-se em que peça?

— Por que não? A escolha não nos foi difficil, a despeito da nossa preoccupação de fazer um pouco de arte. Lembramo-nos logo do «Frei Luiz de Souza», essa joia primacial da nossa literatura. A peça de Garrett, não me canso de o repetir, devia figurar no repertorio das nossas companhias de declamação, como obra modelar da tragedia nacional e como documento imperecivel da majestosa grandeza da nossa lingua. Escuso adduzir razões.

— Essa escolha merece o apoio de todas as pessoas cultas.»

* * *

E o inquerito do regicidio?

E' coisa de que não ouvimos falar ha muito.

Calcule-se, pois, a nossa surpresa quando ha pouco, ao abrirmos os jornaes da manhã, deparamos com a seguinte laconica noticia:

«O juiz de instrucção teve uma demorada conferencia com o sr. ministro da justiça sobre assumptos relativos ás investigações acerca do regicidio».

E de investigação em investigação, assim vamos indo sem nada se poder averiguar.

O inquerito é como todos os trabalhos officiaes neste sentido — para inglez ver.

Todavia parece os revolucionarios avançados ainda não depuzeram completamente as armas.

A policia preventiva prendeu ha dias um individuo, de nacionalidade italiana, sendo conduzido ao governo civil, onde soffreu largo interrogatorio, sendo depois removido para uma das esquadras de policia, onde ficou incommunicavel.

Parece que se trata de um anarchista perigoso.

* * *

Diz-se com fundamento que se está organizando uma empresa para a publicação de um jornal monarchico da manhã, de grande informação, para sair em principios de janeiro.

São desconhecidos os elementos com que se contam.

— Uma empresa belga pretende que o governo regulamente o jogo.

Essa empresa asseguraria ao Estado uma venda minima de 8.000 contos de réis annuaes, além de valiosos subsidios ás municipalidades e a creação de duas grandes estações de inverno, uma em Cascaes e a outra em Espinho.

— Consta que o general Dantas Baracho será nomeado commandante de uma divisão militar.

Como é sabido, este general é apologista de idéas republicanas.

— Na proxima sessão legislativa vae ser apresentada uma proposta que trata do estabelecimento de carreiras quinzenaes para a America do Norte, com escala pelos Açores.

— A situação cambial e financeira continúa a melhorar.

— Reuniram-se effectivamente os marechaes do partido franquista proclamando chefe do mesmo agrupamento politico o conselheiro Vasconcellos Porto, ministro da guerra no tempo de João Franco.

João Pisarro

Correio dos Theatros

Com uma unica representação da peça *A Vivandeira do 32*, na qual tomará parte a actriz Apollonia Pinto, amanhã realiza um festival artistico, no theatro Carlos Gomes, os actores A. Fonseca e Peixotinho.

— O circo equestre nacional que trabalha na estação do Meyer continúa a dar espectaculos muito concorridos pela primeira sociedade suburbana.

Hoje haverá mais uma grandiosa funcção na qual estréa a nova *troupe*, composta da familia Silva, destacando-se as senhoritas Carlota, Lola e Cóta, o caboclo Felippe e Silva.

Haverá ainda a estréa do arrojado cyclista Angelo Travaglini, que executará o «Salto do Abysmo».

Nacionaes e estrangeiras

E' «matinée» e á noite, a companhia popular do actor A. Santos levará hoje á scena, no Lucinda, o vaudeville de costumes nacionaes *As obras do Porto*, que certamente dará excellentes casas.

— Mais um espectaculo com programma de café-concerto dará hoje a companhia Bordo & Diffuc, que com tanto agrado continúa a trabalhar no Palace Theatre.

— No Frontão de Nictheroy, como de costume, realiza-se hoje excellente funcção, com bem combinadas quinielas.

— As empresas Arnaldo & C. (Cinema Pathé e William & C. (Cinema Rio Branco exhibirão dentro em breve, no theatro Lyrico, as ultimas creações cinematographicas, denominadas visões de arte.

Successivamente serão representadas as seguintes peças:

«L'arlesienne», escripta por Daudet, musica de Bizet, «L'assasinat du duc de Guise», escripta por Henri Lavedan (da Academia Franceza), musica de Saint-Saens; «L'empreinte» (a Mancha) drama mimico, musica de Huygene; sendo todas estas peças representadas por mrs. Le Bargy e A. Lambert Filho, e milles. Robinne e Berthe Bovy (socios da Comédie Française) Séverin e Max Dearly do Varietés, pelos artistas do Odéon de Paris e dispondo de luxuosa comparsaria em scenarios feitos expressamente.

— *O sorteio militar* em *matinée* e *O mestre de forjas* á noite — eis o cartaz de hoje, no Recreio, pela companhia dramatica Arthur Azevedo.

— E' cheia de attractivos a *matinée* familiar que a empresa Paschoal Segreto realiza hoje no Concerto-Avenida (Pavilhão Internacional).

A' noite, espectaculo surprehendente.

— Programmas para hoje, nos seguintes cinematographos:

Paris — Os cavallos dos gendarmes, Lenda o seu jornal. A fada Carabosse, A domadora de leões e Da felicidade para o anno inteiro.

Cinema-Pathé — Usos e costumes da Hungria. O namorado na palha, Prisão de creanças, Doutor Garrafa convida e Successo interino de alegria.

Rio Branco — O Chico da Chuva dá recepções, As birras de um sacco de carvão, Galões de cabo brigadeiro, O duo da Africana e Co sulta improvizada.

Parisiense — O arco encantado, O fiel amigo do homem, Os ultimos dias de Pompéa e Soprando sempre.

DROGARIA GRANADO

No dia 31, com a presença de grande numero de pessoas, foi inaugurada a nova installação de electricidade, no vasto edificio onde funcciona a acreditada e conhecida DROGARIA GRANADO, á rua Primeiro de Março n. 14.

A' solemnidade da inauguração não faltou o comparecimento de representantes de diversas classes sociaes.

Ao espocar da «champagne» foram trocados amistosos brindes, não sendo regateados encorajamentos e felicitações aos adeantados proprietarios da conceituada DROGARIA GRANADO.

PEQUENAS NOTICIAS

Em viagem de excursão ao norte da Republica partiu hontem, a serviço da Liga Maritima, o seu 1º thesoureiro, 1º tenente Ignacio Augusto Linhares, que vae visitar as delegações nos Estados.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos que delle foram despedir-se.

— Pelo «Maranhão» partiram hontem para o norte os srs. dr. José Bessetsen, dr. Aniz de Abreu, dr. Joaquim Ignacio Tosta, dr. Vitorino Coelho, capitão Emilio F. Oliveira, dr. T. Cunha Machado, dr. Francisco F. Guimarães, dr. Jovino de Carvalho, dr. Joaquim Cruz, dr. Juvenal Lamartine, dr. Eloy de Souza, tenente A. Linhares, capitão Luciano Silva, capitão-tenente Francisco Andrade, dr. Domingos Barros, dr. Bento Araujo e dr. Galdino Souto.

Externato Laura

Com um brilhante festival encerrou o anno lectivo este externato, com séde á rua Formosa n. 48, no dia 27 do mez proximo passado.

A exma. sra. d. Laura Corrêa de Oliveira e a gentil senhorita Arlinda da Silva Corrêa, que tão distinctamente dirigem e leccionam este externato, não pouparam esforços para que a festa dedicada aos seus alumnos e alumnas fosse revestida do maior brilhantismo.

A's 4 horas da tarde, achando-se no salão, caprichosamente ornamentado, elevado numero de senhoras e senhoritas e distinctos cavalheiros, a exma. sra. d. Laura deliciou os presentes com a finissima execução ao piano da symphonia do *Guarany*.

Seguiu-se a distribuição de premios aos alumnos e alumnas que a elles fizeram jús, pela sua applicação, sendo de notar que nenhum ficou sem premio, facto este que muito revela a dedicação das distinctas professoras para os seus educandos.

Obedecendo ao programma formulado, foi recitado grande numero de poesias e representadas algumas comedias infantis que muito agradaram. Os alumnos cantaram o Hymno á Bandeira e as meninas o Hymno Escolar.

Como ultima parte do programma, a graciosa menina Ida Louzana saudou em um bellissimo discurso, em nome de suas condiscipulas e condiscipulos, ás gentis e incançaveis professoras, agradecendo o muito que têm feito por elles.

Terminou a sympathica festa infantil ao som do Hymno Nacional, executado ao piano e respeitosamente ouvido, seguindo-se as dansas que se prolongaram animadissimas.

Durante o festival e baile foram distribuidos doces e vinhos finos.

Emfim, uma festa agradabilissima e que a absoluta falta de espaço nos inhibe de descrever minuciosamente.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

BAHIA, 2 — O Anno Bom levou grande concorrencia ás ruas desta capital, realizando-se muitos divertimentos.

— Houve selecta recepção no palacio do governo.

— O Passeio Publico abriu á meia noite, com grande animação, apresentando novas diversões.

— O senador Severino Vieira chegou, sendo recebido pelos seus correligionarios.

— O juiz federal pronunciou Adolpho Souza e José Avilla por crime de moeda falsa.

— Um trem de carga, em viagem de Jacupira para Santo Amaro, descarrilhou morrendo o machinista e um foguista. Diversos trabalhadores ficaram feridos.

— As alfandegas daqui recolheram em dezembro ultimo: á Federal, 1.349:761$712 e á Estadoal, 494:303$555.

Esta, em 1907, rendeu mais 149:580$416 que em 1908.

Reassumiu o cargo de secretario de capitão do porto o sr. Augusto Luiz de Rosa.

— Renunciou o cargo de director da Companhia União Fabril o negociante Antonio de Araujo Porto.

Pará

Manifesto da «Folha do Norte» — A reforma eleitoral — Regeneração politica

BELEM, 1 — O manifesto do partido federal, publicado na *Folha do Norte*, faz ligeiro resumo da situação politica do paiz, estudando o effeito da reforma eleitoral Rosa e Silva.

Annullada a interferencia dos poderes locaes, o alistamento demonstra as esperanças de uma regeneração politica, sob os influxos actuaes do governo, e explica por que limita a um só candidato á deputação.

Os nomes dos candidatos Enéas e Theothonio são acolhidos com enthusiasmo publico.

Ceará

As eleições federaes — Chapa governista — O novo capitão do porto de Pernambuco — Embarque para o Recife.

FORTALEZA, 2 — Confirmo meu telegramma de 30 do mez findo.

O orgam official publica hoje a chapa seguinte para as eleições de 30 do corrente: para senador, o dr. Thomaz Accioly; para deputados: pelo 1º districto, Sergio Saboya, Waldemiro Moreira, Bezerril Fontenelle, João Cordeiro e Eduardo Saboya; pelo 2º districto, Frederico Borges, Gonçalo Souto, Graccho Cardoso, João Lopes e Euclydes Barroso.

— Afim de assumir a capitania do porto de Pernambuco, segue amanhã para Recife o capitão de corveta Alberto Cunha, ex-commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

Rio Grande do Norte

O substituto do dr. Moreira Dias — Nomeações de juizes de direito — Fallecimento

NATAL, 2 — O desembargador na vaga do dr. Moreira Dias será o dr. Luiz Fernandes, juiz de direito desta capital.

Foi removido para a capital o dr. Luiz Tavares de Lyra, juiz de S. José.

Foi nomeado juiz de direito de S. José o dr. Virgilio Bandeira, actual chefe de policia.

— Falleceu hontem o sr. Hermogenes Heroncio, fiel do thesoureiro do Thesouro Estadoal.

Bello Horizonte

O partido republicano — A exposição Escolar — O «Diario de Noticias»

BELLO HORIZONTE, 2 — Reune-se amanhã a commissão executiva do partido republicano para indicar os candidatos federaes.

— A Exposição Escolar continúa muito concorrida.

— Um jornal local, o «Diario de Noticias», augmentou o formato e reformou o material.

S. Paulo

A situação da politica. — A rede telegraphica entre S. Paulo e Espirito Santo do Pinhal — A chegada de Longaretti — O administrador das Docas de Santos em viagem — Recepção ao deputado Carvalhal — Eleições na Camara Municipal — Apoio para a reunião do congresso de estudantes — A gerencia da Empresa — Pagamento de impostos — Prazo prorogado — Exportação de fructas para Buenos Aires — Balanço no Thesouro do Estado — Applicação da lei de fallencias. Discussão pelo Tribunal de Justiça.

— A bordo do «Sirio» embarcou para Porto Alegre o sr. Julio Barreto, administrador das docas de Santos.

Nesta ultima cidade se prepara festiva recepção ao deputado Galeão Carvalhal, esperado amanhã.

— Na sessão de 9 do corrente á Municipalidade elegerá sua mesa e as commissões permanentes, bem como o prefeito e o vice-prefeito.

— Os academicos que promovem um congresso de estudantes nesta capital entregaram hoje á Camara Municipal uma mensagem pedindo o seu apoio moral e economico.

— Deixou a gerencia da Empresa Telephonica o sr. João Miranda, que occupava esse cargo desde 1897.

— O governo prorogou até 31 do corrente o prazo para o pagamento dos impostos sem multa, inclusive os que estão em execução judicial.

— Durante o anno findo, a firma Machado & Angelo exportou para Buenos Aires 350.000 cachos de bananas e 63.000 abacaxis.

— O dr. Antonio Paulino Soares de Souza reassumiu o cargo de ministro do Tribunal de Justiça.

— A commissão encarregada de balancear o Thesouro apresentou hoje seu laudo constatando a existencia de moeda papel nickel e cobre, incluindo 28:710$000 da caixa de juros de apolices, 836:179$480 em estampilhas, 25.972:133$100 em estampilhas da taxa de expediente, 2.558:539$800 em titulos e outros valores em deposito, sommando 2.631:270$135, apolices emittidas na importancia de 207:000$000, valores pertencentes ao Estado 40:605$836, papel sellado... 515:758$700, fazendo o total de 32.781:487$351. Existem ainda cambiaes da taxa de 5 francos na importancia de 345.637 francos.

— O Tribunal de Justiça, em sua sessão de 4 do corrente, discutirá o modo de applicar a lei de fallencias.

— Dato Francesco, ás 7 horas da noite, teve uma discussão com José Mandoliquio, por motivo de jogo, na venda de Vicente Baro, á rua Pahin. José deu uma facada na coxa daquelle, produzindo a secção da arteria femural e morte consequente.

S. PAULO, 2 — Corre que outros directorios politicos, além do de Jaboticabal, ameaçam romper em opposição ao governo.

— Já se acham ligadas por uma rede telegraphica esta capital e a cidade do Espirito Santo do Pinhal.

— E' esperado hoje nesta capital Angelo Longaretti, procedente de Ribeirão Preto.

— Nas principaes cidades do interior, organizaram-se commissões afim de angariar donativos para as victimas do terremoto da Calabria.

Rio Grande do Sul

Cumprimentos de Anno Bom — O dr. Assis Brasil em Porto Alegre — Opinião contraria á fusão de partidos — Os democratas e as eleições — Recepção a varios chefes federalistas — Chapa Maciel.

União federalista. Negociações fracassadas — Conferencias politicas. As chapas da opposição

PORTO ALEGRE, 1 — A officialidade da Guarda Nacional, fardada, foi hoje cumprimentar o commando superior.

— O dr. Assis Brasil continúa muito visitado.

Em palestra que ouvi, disse elle, ser contrario a qualquer fusão com federalistas, visto as divergencias de idéas basicas nos programmas.

Em sua opinião os democratas, mesmo não podendo, como não podem, eleger deputados, devem concorrer ás urnas, afim de provar ser um partido arregimentado.

Devendo hoje effectuar-se a posse do intendente de S. Sepé, para cujo cargo foi eleito um democrata, o dr. Carlos Barbosa, dando provimento ao recurso apresentado ha tempos, annullou a eleição, nomeando um intendente provisorio.

— Os federalistas farão hoje á noite grande recepção aos drs. Moacyr e Cabeda, que vêm aqui conferenciar com o conselheiro Maciel.

Caso haja accordo, Maciel publicará aqui a chapa.

PORTO ALEGRE, 2 — Fracassou completamente a projectada união dos federalistas.

— O conselheiro Maciel recebeu o coronel Rafael Cabeda em conferencia, em poucas palavras declarou a este que disputaria tres logares de deputados, tendo já organizada uma chapa composta dos srs.: Wenceslão Escobar, elle e Maciel Carlos Ramos.

Disse a Cabeda que disputasse o resto.

O coronel Cabeda e o dr. Pedro Moacyr vão conferenciar com os democratas, afim de, juntos, darem combate ao dr. Francisco Maciel.

Caso haja essa união, a chapa será a seguinte: Rafael Cabeda, Pedro Moacyr e Pinto da Rocha.

Russia

O problema naval — Fallecimento de um «pope» — A pena de morte

PETERSBURGO, 2 — O «comité» de defesa nacional da Duma rejeitou, por unanimidade de votos, o pedido governamental para a verba de tres milhões de rublos, destinada á construcção de couraçados.

— Falleceu o popular «pope» Jean de Cronstadt.

S. PETERSBURGO, 2 — O conselheiro Milikoff apresentou hoje á approvação da Duma uma moção desapprovando o acto dos tribunaes que pronunciam sentenças de morte. A moção foi vivamente discutida sendo, finalmente, regeitada por grande maioria de votos. A opposição deixou o recinto das sessões em signal de protesto contra a rejeição da moção.

Em seguida o presidente da Duma, conselheiro Khoniakoff, annunciou que os trabalhos parlamentares ficavam interrompidos até o dia 5 de fevereiro proximo.

Inglaterra

A visita dos soberanos inglezes a Berlim

LONDRES, 2 — Está officialmente desmentido que os soberanos inglezes houvessem abandonado a idéa de uma visita a Berlim.

Austria-Hungria

As negociações austro-turcas

VIENNA, 2 — O jornal desta capital «Wiener Algemeine Zeitung» assegura que as negociações austro-turcas estão mais uma vez interrompidas. A Sublime Porta persiste na sua primitiva resolução de não reconhecer a annexação da Bosnia-Herzegovina sem que a Austria Hungria lhe pague uma forte indemnização pecuniaria, e o governo austro-hungaro recusa-se terminantemente a pagar a quantia exigida pela Turquia.

França

O sr. Clémenceau candidato á senatoria

PARIS, 2 — O presidente do conselho de ministros, sr. Clémenceau, apresentou-se candidato, pelo partido radical-socialista, ás proximas eleições senatoriaes. Hoje o sr. Clémenceau pronunciou um discurso a favor da sua candicatura, lembrando que a sua politica foi sempre uma politica de liberdade e de justiça social, e mostrando que o gabinete por elle dirigido tem cumprido até agora o programma que annunciou ao publico, quando subiu ao poder.

AVULSOS

ILHA DO GOVERNADOR, 2 — O serviço de navegação foi iniciado hoje pela Companhia Cantareira.

A barca foi recebida no meio de um enthusiasmo indescriptivel, sendo o visconde de Moraes muito acclamado. Saudações. — *A Commissão.*

CAMPOS, 1 — O deputado Rodrigues Peixoto, regressando hoje dos trabalhos legislativos, foi aqui alvo de uma carinhosa e merecida recepção por parte da directoria da Associação Commercial e empregados do commercio que foram á estação saudal-o em bondes especiaes, pondo um landau á sua disposição.

UBERABA, 1 — Devido á patriotica intervenção do dr. Wenceslão Braz, os partidos locaes congraçaram-se, sustentando a chapa do partido republicano mineiro nas proximas eleições federaes, na qual figuram no 6º districto os nomes dos drs. Garcia Adjuto e Alaor Prata, aqui residentes. O partido resultante da fusão, e contando fortes elementos de todo o districto, denomina-se republicano de Uberaba. Reina geral satisfação. — *Caldeira Junior* e *Arthur Machado.*

LAVRAS, 2 — Por ter circulado hontem o jornal *A Justiça*, fui preso e fortemente desacatado pelo delegado e praças, que quizeram obrigar-me a engolir o jornal mediante força e arma, a que não conseguiram; fui solto immediatamente devido á attitude do povo e da promotoria — *Ribeiro de Carvalho.*

ASSOCIAÇÕES

Real Associação Beneficente Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle — O conselho director desta real associação realizou, a 25 do corrente, a 8ª sessão do presente exercicio, sob a presidencia do commendador Manoel Thiago Ferreira Rezende, com a presença dos seus membros directores srs. José da Encarnação Jorge, Domingos Ribeiro do Couto, Manoel Joaquim de Cerqueira, Francisco Gonçalves Vieira, Felippe José Moreira, Antonio Maria de Magalhães, José Fernandes Pereira, commendador Bernardino Lourenço Pereira Prista, Bernardo de Oliveira Cabla Bastos, José Francisco da Silva e commendador Antonio dos Santos Carvalho.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem debate.

No expediente foram lidas diversas petições de socios requerendo beneficencia por enfermos; petições das viuvas dos associados Pedro da Silva Monteiro e Rogerio Nunes Gregorio, esta requerendo funeral e o peculio do Montepio de 1:5$000, instituido em seu favor, e aquella requerendo funeral e um auxilio, attento haver ficado em commisso o montepio que em seu favor fôra instituido. Todas essas petições foram deferidas, como da lei fundamental, bem como attendido aquelle auxilio que a titulo de donativo foi dado a quantia de 200$000.

Na ordem do dia foram lidas, votadas e approvadas, trinta e quatro propostas para admissão de novos socios.

Pelo thesoureiro foi communicado ter sido pago á viuva do associado José Antonio de Almeida Tinoco o montepio, auxilio para luto e funeral, na importancia de 1:226$ e que se acham extrahidas e em arrecadação de cobrança as collectas sob ns. 113 e 114, correspondentes aos peculios de montepios requeridos.

Foi consignado em acta dos presentes trabalhos um voto de intenso jubilo pelas boas novas vindas do conselho director, de que um dos seus membros, o benemerito grã cruz sr. Antonio Gomes Soares, vae obtendo sensiveis melhoras da grave enfermidade de que fôra accommettido.

Foi deliberado, attendendo á estação calmosa que atravessamos, reunir-se o conselho sómente uma vez por mez, no dia 25 de cada mez, ficando supprimida a sessão do dia 12, isto até abril proximo.

Terminou a sessão com os votos de congratulação manifestados pelo presidente a todos os directores, desejando-lhes felizes festas e innumeras felicidades no proximo anno.

Feito o percurso da bolsa da caixa de caridade foi arrecadada a somma de 4$500.

Foi encerrada a sessão ás 9 horas.

Sociedade de S. M. Luiz de Camões — Esta importante sociedade realizou a 29 do mez findo uma assembléa geral extraordinaria para deliberar sobre varios assumptos financeiros, bem assim a prorogação do mandato, o que foi approvado por unanimidade. A esta assembléa compareceram os srs. Euclides Rego, Gregorio Martins de Oliveira, Januario C. de Oliveira, Antonio Domingues Vaz, José Silveira de Andrade, Francelino José da Silva, Brocardo de Carvalho, Avelino Teixeira dos Santos, Elysio de Mendonça, Francisco José Martins, Alexandre José Fernandes de Carvalho, Antonio Alves do Valle, Antonio Pereira Pinto, Manoel J. José da Silva, Francisco Garcia de Andrade, Manoel Cabral, Arthur Geshaw, José Rodrigues de Macedo, Antonio Joaquim Machado, João de Souza Laurindo, Manoel Francisco Martins, J. F. de Mendonça, Miguel Papaterra, Joaquim da Costa Meirelles e José Maria Martinho de Souza, tendo sido presidida por sr. capitão Antonio Alves do Valle, servindo como secretarios os srs. Januario de Oliveira e Alexandre José Fernandes de Carvalho.

Associação B. S. M. do Marechal Hermes — Para encerrar os seus trabalhos administrativos effectuou-se ante-hontem mais uma sessão de conselho, sob a presidencia do sr. Julio Muller e presente numero legal.

No expediente foram lidos varios requerimentos pedindo soccorros, sendo na ordem do dia approvadas 28 propostas para novos socios, apresentadas pelos srs. Aristo Luiz Gomes de Abreu, Angelo dos Santos, José Joaquim Fernandes, Luiz Carbone, Antonio Oliveira, Sampaio Guimarães, José Gonçalves, Joaquim Baptista, Henrique B. Moreira e José Vicente Ferreira Pinto. A commissão nomeada para reformar os estatutos apresentou o seu trabalho, pedindo que o sr. presidente, opportunamente designe o dia para realizar-se a respectiva assembléa geral.

Trataram-se ainda de diversos assumptos, referentes ao interesse social.

Congresso Beneficente Campos Salles — Effectuou mais uma sessão do conselho a 29 do mez findo, com a presença dos srs. José Fernandes dos Santos, Manoel Joaquim Cerqueira, José Vicente da Cruz Lima, Antonio Machado Fagundes Leal, Miguel José da Costa, Braz Antonio da Silva, Domingos Ribeiro do Couto, Antonio Pereira de Miranda, Alberto Galdino Leal, Luiz Alves Vieira, Sebastião Rodrigues de Souza.

A collecta em favor da Caixa de Caridade e Anna Gabriella de Campos Salles produziu 5$000. O expediente constou de diversos requerimentos pedindo beneficencias, funeraes, passagens e auxilio para luto, os quaes foram convenientemente despachados pelo presidente sr. Manoel Joaquim Cerqueira.

Club Militar — Foram acceitos socios os seguintes officiaes: 1º tenente Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, 1º tenente Trajano Ferraz Moreira, 1º tenente Adelino Soares de Oliveira e 2º tenente Boaventura Sebastião Campello.

Centro Republicano Democratico do Districto da Gloria — Concorrida reunião de eleitores do 1º e 2º Districtos, foi realizada quinta-feira 30 de dezembro, ás 7 1/2 horas da noite, na séde deste centro, á rua do Cattete n. 132, ficando deliberado, ser mantidas as seguintes chapas, que serão suffragadas no proximo pleito eleitoral da 30 de Janeiro:

1º districto — Para senador, dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos.

Para deputados, drs. Francisco Joaquim Bethencourt da Silva Filho, e Manoel da Motta Monteiro Lopes.

2º districto — Para senador, dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos.

Para deputados, dr. Raul Barroso, e Honorio Gurgel do Amaral.

A reunião terminou ás 11 horas da noite, entre vivas e acclamações aos candidatos designados, á imprensa hospitaleira, e á classe trabalhadora.

Os srs. José Ramos de Paiva Junior, 1º secretario e Alfredo Martins da Silva, fizeram referencias sobre a politica da destruição e da fraude, demonstrando o caminho a proseguir para o progresso social.

A séde do centro, estará aberta ás terças e quintas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite, e aos domingos, de 1 ás 4 horas da tarde, para a distribuição das cedulas eleitoraes.

Centro B. Homenagem ao conselheiro Augusto de Castilho — Reuniram-se no dia 26, no edificio social á avenida Mem de Sá n. 22, os membros da Administração, em sessão de encerramento dos trabalhos biennaes.

Sendo aberta a sessão pelo presidente e posta em discussão, depois de lida pelo 1º secretario, a acta da sessão anterior, foi approvada sem debate.

A leitura do expediente constou de dois requerimentos de auxilio para funeraes das viuvas dos socios João José Leal e José Pereira de Souza Vallim, os quaes foram despachados favoravelmente.

Foi lido o parecer da Commissão beneficente, scientificando ao Conselho ter sido dispendida com os socios enfermos a quantia de 333$500, durante o mez de novembro proximo findo, sendo pelas conclusões approvadas sem debate.

No ordem do dia foram lidas 7 propostas para admissão de novos associados, as quaes foram approvadas por ter parecer favoravel da mesa; não havendo mais assumpto passou-se no «bem social» e o presidente encerrando os trabalhos da gestão de 1907 a 1908 agradeceu em bem dos companheiros de Administração, o auxilio tributado por elles na Administração do Centro.

O procurador Casemiro Santa Maria interpretando o sentimento de todo o Conselho agradeceu as palavras do preside o terminou fazendo votos pelo progresso do Centro.

O cobrador Antonio José Carneiro pediu e obteve licença para agradecer a lhaneza de que tem sido alvo pela Administração, principalmente o thesoureiro e presidente que depositaram no mesmo sr. a maxima confiança.

Não havendo mais assumpto para tratar encerrou-se a sessão ás 9 horas.

Centro dos Syndicatos Operarios — Previne-se a todos as pessoas que desejarem fazer contribuição para a festa operaria que devia realizar-se no dia 31 do corrente que, em virtude de ter sido transferida a mesma para o dia 9 de janeiro proximo, todos os que quizerem concorrer poderão comparecer diariamente na séde, á rua do Hospicio n. 14, uma ou mais vezes todo primeiro ingressos e demais informações que se torna necessario.

Confederação Operaria Brasileira — A commissão encarregada da publicação do jornal *A Voz do Trabalhador*, previne que se acha temporariamente suspensa a sua publicação. Depois de trabalhos tenazes foi possivel aggremiar regularmente este periodico recomeçará a breve publical-o, attendendo a que a commissão conta que os comites enviarem os esforços nesse sentido, no que haverá todo o proveito para todo o operariado consciente do Brasil.

COLLEGIO S. LUIZ

Realizou-se sabbado 26 do corrente, neste collegio a festa do encerramento das aulas.

Presente grande numero de convidados, foi executado o seguinte programma:

1ª parte — Discurso pela alumna Alda Monteiro e distribuição de premios.

2ª parte — Sinding-gazonil lement in Printemps, para piano, pela gentil alumna da classe de piano de d. M. Julia Machado.

3ª parte — O monologo «A bebê e a bonecas», pela menina Zelia e Dagmar Paiva, compenetrá o L'Avenir Chanson, por Irene Faria, Julia Carlos, Luiza M. Lemos, M. Costa e D. Siqueira; canto e bailado por Zelia Paiva, Noemia Olinda, M. do Carmo, Dagmar Paiva, Marina Brito, Joaquina Lemos, M. da Conceição Siqueira e Graciema Monteiro; canção dos sinos por Monteiro; Esther, Irene Faria; Elza, Dagmar Paiva; Celina, Joaquina Lemos; Herminia, Martha Costa; Mensageira da paz, M. da Conceição Siqueira.

Terminou a festa no meio da maior alegria das creanças e convidados, aos quaes foi servida uma delicada mesa de doces.

ILEGÍVEL

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Exames praticos oraes em 4 do corrente, ás 11 1|2 horas.

1º anno — Historia natural — Ns. 173, 174, 176, 177; 180, 181, 182 e 186.

Supplementar — Ns. 188, 191, 193, 195, 198, 199, 200 e 201.

Chimica — Ns. 65, 66, 68, 69, 72, 74, 75 e 77.

Supplementar — Ns. 79, 81, 83, 86, 87, 88, 90 e 91.

Anatomia — Os mesmos chamados. 2º anno.

A's 11 horas:

Histologia—Ns. 176, 177, 177, 181, 184, 186, 189, 191 194 e 195.

Supplementar — N. 196, 198, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 213 e 234.

Physiologia — Escripta — A's 11 horras — Rubens de Magalhães Castro, Antenor das Chagas Medina, Oscar Pereira de Lucena e Alfredo de Lemos Duarte.

Anatomia — Os mesmos chamados.

4º anno—pratico oral, ás 11 horas, todas as cadeiras: José Augusto Godinho, Arthur Granja de Abreu, Nicolão Fragelli e Jayme Borges da Conceição.

Turma supplementar—João Adolpho Stein, João Mourel Dias, Cesar Cals de Oliveira e Rodolpho Chapot Prevost.

5º anno—pratico oral e clinicas—Os mesmos chamados.

6º anno—clinicas—Os mesmos chamados. Oral do 6º anno, em 4 do corrente, ás 11 1|2: os ns. 100, 101, 102, 103 e 104.

Supplementares: os ns. 105, 106, 107, 108 e 109.

Prova escripta de hygiene—segunda chamada—Violentino dos Santos, Waldemar de Almeida e Gaspar de Oliveira Vianna.

—Resultado dos exames:

2º anno—Physiologia: Mario A. Nogueira, Paulo D. de Castro, Cicero Monteiro de Barros e Newton Duarte Soeiro, simplesmente 5; e Severino Brandão e Eliseu Lima de Campos, simplesmente 1

CURSO ODONTOLOGICO

2º anno—clinica—Os mesmos chamados.

Resultado dos exames—Clinica odontologica, do dia 31: Joaquim B. Cavaliante e Jayme Filgueiras, plenamente 9; Carlos Joaquim da Silva Netto e Gastão Martins Gonçalves, plenamente 8; Nelson P. Coelho, plenamente 7; Maximo R. da Camara e Raul A. Gomes dos Reis, plenamente 6; e Gustão S. Martins, simplesmente 5.

Escola Polytechnica

CURSO FUNDAMENTAL

(Regulamento de 1901)

Exames para o dia 4:

1ª cadeira do 3º anno — Astronomia e geodesia—Heitor Pamplona Pereira Pinto, Anthero de Castro Soares, Ismael Coelho de Souza e João Victor Pacheco.

Turma supplementar — Fausto Lopes da Costa, Mario Dutra de Oliveira Torres, José Alberto Pinto de Castro e Arthur Alvaro Rodrigues.

—Resultado dos exames effectuados hontem:

2ª cadeira do 3º anno — Mechanica applicada — Approvado com distincção, André

1ª secção—alumnos ns.: 345, 351, 449; 574, 596, 607, 644, 678, 684, 685 e 738.

Externato Aquino

Amanhã serão chamados ás provas de exames de 1ª época os seguintes alumnos:

2º anno — Provas graphica de desenho e escripta de mathematicas—Ao meio dia—Todos os alumnos que requereram segunda chamada.

3º anno—Inglez e francez—A's 2 horas da tarde—Henrique Carlos Morize, Luiz Maia, Mario Ballaial, Abelardo Barroso Pacheco, Heitor Pereira e Albano Lopes de Almeida.

4º anno—Inglez e historia geral—A's 3 horas da tarde—Octavio Severo Castão, Oscar Luna Freire, Augusto Olympio Gomes de Castro Netto, Luiz Monteiro Rebello, Ruy Pereira de Castro, Antonio de Magalhães Macedo, Fileto Ferreira da Silva Santos, Clovis Machado Silva, Oswaldo Lindenberg Porto Rocha e Roberto Lopes Martins.

4º anno—Latim—A's 11 horas da manhã—Adolpho Costa Couto, Fernando Antonio Raja Gabaglia, Henrique Cesar Moreira, João Tolomei, Dalva de Araujo, Dulce Leão de Aquino, Laura Leão de Aquino e Dulce Pagani.

— O director pede o comparecimento de todos os alumnos no Externato na segunda-feira ao meio dia, afim de ouvirem o programma da festa da collação de grão e distribuição de medalhas e indicar certas providencias necessarias a bem da disciplina deste Externato.

Exames em Nictheroy

Amanhã ao meio dia, no predio n. 10 da rua Primeiro de Março, realiza-se uma reunião de preparatorianos, afim de tratar do caso dos exames em Nictheroy.

Na policia e nas ruas

Pescaria funesta — Na praia do Vidigal — Afogado

Juvenal José da Motta e Candido de Souza ambos pescadores e residentes na Gavea, como de costume foram hontem, á tarde, pescar na praia do Vidigal, situada naquella localidade.

Sentados na amurada de um caes alli existente, achavam-se elles entregues ao exercicio de sua profissão, quando, num momento imprevisto, Candido de Souza caiu ao mar para perecer afogado.

Vendo seu companheiro perdido, Juvenal chamou por soccorro, acudindo varios moradores do logar, os quaes nada puderam fazer por se tratar de um caso consummado.

Em vista do que se passara, Candido resolveu dirigir-se á séde do 21º districto policial, onde communicou o succedido. As autoridades desse districto providenciaram no sentido de ser descoberto o cadaver, que não pôde ser encontrado até ao cahir da noite.

O afogado era um rapaz de côr preta, com 20 annos de edade, solteiro e residente á rua Marquez de S. Vicente n. 127.

A Light contra a Light—As boas leis começam por casa

Cansada de atropellar o proximo, a Light resolveu atropellar a si mesma, atacando as pernas de seus prepostos.

Assim é que hontem o seu recebedor Pedro Nunes de Souza, brasileiro, de 26 annos, solteiro e morador na rua Leopoldo 23, foi pilhado na rua Senador Euzebio por um bonde de S. Luiz Durão, que lhe esmagou o pé direito e o feriu mais levemente na perna esquerda.

A policia do 14º districto não conseguiu saber o nome do motorneiro culpado, limitando-se a recolher á Santa Casa o ferido, que foi medicado no Posto de Assistencia.

Antes a morte — Perdida e abandonada

Maria da Silva é o nome de uma guapa rapariga de 20 annos que, como todas as raparigas dessa edade, ama com fervor e excessiva paixão.

Mesmo por esse excesso, entregou-se de corpo e alma a um satyro que acóde pelo nome de Vianna, da Silva, que a deflorou, abandonando-a em seguida.

Ha tres longos mezes Maria procurava encontrar Vianna que a evita como á sombra do proprio remorso, fugindo sempre a qualquer explicação á sua miseravel conducta para com a sua victima.

Vendo-se perdida e abandonada, esta resolveu pôr termo ao seu soffrimento, matando-se. Essa resolução ella pôl-a em pratica hontem, sem comtudo conseguir o que desejava.

Passava a infeliz Maria pela rua Lins de Vasconcellos no Engenho Novo e, achando apropriado o local para o seu suicidio, tomou de uma só vez duas grammas de cocaina, caindo ao sólo.

Ali a encontraram varios populares, que caridosamente a transportaram para a pharmacia Forzani, de onde, já livre de perigo, pois fôra ali medicada, a fez seguir para a Santa Casa da Misericordia o commissario de dia no 19º districto, que compareceu ao local, tomando as declarações da pobre moça, que disse ser moradora á rua General Bellegarde 22.

Ignorancia funesta—Abuso de nox-vomica

A creoula Maria de Jesus, moradora á rua Neves Pinheiro n. 91, principiou aos gritos de desespero, em terriveis colicas.

Pessoas que acudiram, chamaram o Posto Central de Assistencia para soccorrel-a, affirmando que a mulher pretendera suicidar-se ingerindo tintura de iodo.

Ao local compareceram os drs. Julio da Cunha e José de Castro, que conseguiram melhorar o estado de Maria, que, então declarou não haver bebido iodo, nem ter a menor idéa de se matar.

Muito ao contrario, accrescentou ella, a minha vontade era melhorar do estomago que me fazia soffrer e sabendo que nox-vomica cura essa molestia, despejei uma porção num copo e, apezar das amarguras, tomei-a toda!...

Posta a salvo, ficou a Maria de Jesus em tratamento na sua residencia.

Imprudencia funesta — Fulminado por uma congestão—Na rua S. Christovão

João Bahia, nacional, de 35 annos de edade, solteiro, professor e residente á rua São Christovão n. 61, ante-hontem sentindo uma indisposição, achou prudente tomar um laxativo, afim de procurar melhoras.

Como o remedio não tivesse produzido o effeito desejado, horas depois, não conhecendo o erro que ia praticar, serviu-se de uma dóse de paraty, e passados tempos, ainda serviu-se de um copo com leite.

O effeito dessa imprudencia não se fez esperar, pois o infeliz, no meio de atrozes convulsões, foi acommettido de uma congestão cerebral, vindo a fallecer.

Do facto tomou conhecimento a policia do 10º districto, que fez remover o cadaver de João Bahia para o Necroterio.

Hontem, antes de ser elle sepultado, foi feito o exame cadaverico pelo dr. Climaco Barbosa, medico legista da policia, attestando esse facultativo, como «causa-mortis», congestão cerebral.

Dois valentes—Policia em apuros

Manoel Affonso Elias e Benedicto Luiz Ferreira, soldados do Corpo de Infanteria de Marinha, lembraram-se, pela madrugada de hontem, de liquidar contas antigas.

Para isso, depois de se insultarem mutuamente, engalfinharam-se.

Em meio da luta a policia compareceu e deu-lhes voz de prisão.

Não estiveram por isso os dois valentes e dahi uniram-se fraternalmente e aggrediram os seus detentores.

A muito custo foram levados para a 12ª delegacia de policia, de onde foram remettidos para o respectivo quartel acompanhados da escolta que foi requisitada.

Desastre—Victima do trabalho

Hontem ao meio-dia o carroceiro Antonio Joaquim Affonso, quando na fabrica de velas Luz Stearica procurava collocar no vehiculo um toro de madeira, foi apanhado pelo cabeçalho, que, atirando-o de encontro a uma das rodas, lhe fracturou o omoplata.

Pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia, o dr. Paula Rodrigues lhe prestou os necessarios cuidados medicos, internando-o depois na Santa Casa da Misericordia.

Atacado pelos cães—No Rio Comprido

O sr. Nestor Corrêa, morador á rua da Luz 35, ante-hontem á noite, de caminho para sua residencia, saltou de um bonde na rua Haddock Lobo, canto daquella rua, e quando ia proximo á sua residencia, foi atacado por um grupo numeroso de enormes cães vadios, que o feriram a dentadas em varias partes do corpo.

Acudindo o guarda nocturno foram os enfurecidos mastins postos em debandada, recolhendo-se o sr. Nestor á sua residencia, onde ficou em tratamento.

Ferido por um bonde

O sr. Adriano José Ferreiro, empregado na casa Hermanny, passava hontem pela rua Senador Euzebio quando foi ferido por um bonde, que lhe passou sobre os pés.

Foi recolhido a um quarto particular da Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Prisão de um criminoso

A' policia do 23º districto, prendeu hontem o individuo de nome Jeremias do Amaral, que é accusado de ter ha tempos vibrado facadas num individuo.

Jeremias foi recolhido ao xadrez e será hoje remettido para a Casa de Detenção.

Máo fim de um ménage — Tudo no xadrez

Na casa da rua Maria José n. 6 A, reside Aristides Guilherme Gentil, que vivia amasiado com Maria Ludovina da Conceição.

Ultimamente, Gentil, aborrecendo-se de Ludovina, aproveitando uma occasião em que a mesma saira, trocou-a por Gertudes da Conceição.

Corriam as coisas muito bem, quando, hontem, Ludovina, que se encontrava empregada, resolveu procurar o amante.

Encontrando-o com outra mulher, Ludovina investiu para os dois, fazendo um barulho medonho.

Ao alarido produzido, acudiu a policia do 23º districto, sendo todos levados para a delegacia.

E assim, terminou o ménage.

Um rebelde

Foi recolhido hontem, á noite, ao xadrez da repartição central de policia o marinheiro Frederik Wilson, preso a bordo do «Corvats» por ter tentado aggredir ao consul inglez.

Accessos de loucura

A policia do 3º districto prendeu hontem na rua do Uruguayana os individuos de nomes Manoel Alves da Silva, residente á rua Almeida Bastos n. A 2, e João Estacio da Silva, residente á rua Malvino Reis n. 108.

Ambos parecem soffrer das faculdades mentaes.

E' hora de acabar! — Vagabundos arrelientos ...

Associaram-se a um grupo de pastorinhas, que durante a noite de ante-hontem e a madrugada de hontem percorreu as ruas do bairro de S. Christovão, varios vagabundos e vagabundas, que, a folhas tantas, resolveram dispersar o bando, esbordoando as moças e meninas que o compunham.

A idéa dos desordeiros foi posta em pratica na zona do 15º districto, cuja policia prendeu os individuos de nomes Benedicto Blasco Garcia, vulgo «Batalha»; Azulina do Carmo, José Rocha, João Chaves, José Mechite, Henrique Peixoto e Manoel Gonçalves, sendo todos recolhidos ao xadrez respectivo.

São convidados a comparecer na directoria geral de industria, amanhã, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos, etc. das suas invenções, os concessionarios de patentes abaixo nomeados:

Francisco Alvan Vasques, para «um novo systema de annuncios ambulantes»;

João Baptista Salvador, para «um descascador aperfeiçoado para café ou arroz, denominado Descascador Salvador»;

Luiz Augusto da Silva, para «uma cigarreira aperfeiçoada»;

Francisco Luiz de Souza, para «um forno aperfeiçoado funccionando com pó de carvão para queimar material de grés»;

Corrêa Ribeiro & C., para «uma faixa para impedir que se possa tirar o conteúdo do vasilhame de madeira sem que disso fiquem vestigios»;

Bernardino Ferreira Praça, para «um systema aperfeiçoado de preparar folhas de flandres para o fabrico de malas e objectos semelhantes»;

Harry Brewer Limited, para «aperfeiçoamentos em motores e bombas rotativas e apparelhos analogos»;

William Griffith Williams, para «aperfeiçoamentos em meios de extrahir metaes dos seus minerios, tambem applicaveis ao aquecimento, fusão ou volatização de outras substancias»;

Gaston Chandon de Briailles, para «um processo de fabricação, concentração e depuração simultaneas do acido sulfurico»; e

Tubes Limited, para «aperfeiçoamentos no fabrico de tubos de metal, vergas e outros artigos semelhantes».

VIDA MINEIRA

S. Domingos do Prata

«Escrevem-nos: — Conhecedor de que o vosso jornal tem sido até aqui e sempre será, a voz segura e autorizada do povo brasileiro, venho pedir-vos agasalho para as linhas que se seguem. Por aqui passando o sr. Alfredo Furst, representante da *Economizadora Paulista*, de S. Paulo, angariou para mais de vinte socios para a dita associação. Entretanto, prometteu-nos esse senhor alcançaria da companhia um agente nesta cidade, afim de tornarem-se mais faceis para nós as prestações das mensalidades. Já vão para tres mezes, isto, e até hoje ainda não foi pessoa alguma desta cidade designada pela companhia para tal mistér. Pelos estatutos da associação e pelas suas bases, sabemos que toda vantagem para os associados consiste justamente em fazerem elles mensalmente as prestações aliás remidas, de sorte a gastarem no fim de 10 ou 15 annos uma somma regular mas sem sentirem. E' nisto justamente que reside toda a vantagem para a maior parte dos mutuarios. Uma vez, porém, não havendo uma pessoa aqui encarregada para receber as prestações mensaes, dois grandes obstaculos vêm se nos antepor: primeiramente teremos de registrar as nossas cadernetas, com a respectiva mensalidade, cada mez, para S. Paulo, afim de serem selladas pela companhia, enviando nós, ainda, dinheiro pela volta do correio, sob pena de incorrermos em multa, o que de qualquer modo nos é de todo inconveniente. Em segundo logar, seremos forçados a nos tornarmos socios remidos, o que tambem é assás difficil para a maioria dos associados, pois, si assim fosse muitos não teriam caido na esparrela. O que nos cumpre, uma vez para sempre saber, é si temos de facto ou não direito a um agente nesta cidade, porque não será com miragens senegalescas que vimos assim jogando fóra os nossos pingues rendimentos. Já fizemos uma reclamação á companhia, pela imprensa local, *O Imparcial*, porém, não temos certeza si a nossa justa reclamação chegou ou não aos ouvidos dos dignos e honrados directores de tão providente quão util empresa. Ahi fica mais uma vez exarado o nosso pedido.»

VIDA OPERARIA

Sociedade C. P. Empregados de Padaria no Brasil—Em assembléa geral ordinaria hontem realizada, para a eleição do novo directorio para 1909, ficou este composto pela seguinte fórma:

Secretario geral, Fernando Lopes Coelho; thesoureiro, Amadeu A. Pimentel; conselho: Belizario Lourenço Prado, José Villarinho Franco, Pedro Nunes da Silva, Anthero da Silva Araujo, Arthur Pereira Ramos e José Augusto de Paula.

Na mesma assembléa foi apresentado o parecer da commissão de contas, o qual foi approvado.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, para tratar de assumptos importantissimos para a associação e para a classe. Espera-se o comparecimento de todos á rua de São Pedro n. 169.

Centro dos Syndicatos Operarios—Convida-se o operariado em geral e particularmente ás pessoas que assistiram o encerramento das aulas, no dia 29 de dezembro p. passado, afim de assistirem a refutação que fará o camarada Mota Assunção aos conceitos expendidos pelo professor Montarroyos sobre o «Syndicalismo e o Anarchismo».

Esta reunião terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, na séde á rua do Hospicio 111.

Syndicato dos trabalhadores em trapiches e no café—Previno a todos os nossos companheiros que fica sem effeito o annuncio para a eleição de hoje, devido a não estar de accôrdo com os nossos estatutos e não ter sido annunciado 3 dias antes.

Fica portanto para o dia 10 do corrente.

— Esta Associação reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, ás 6 horas da tarde, afim de tratar de assumptos de grande importancia.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, na séde social, á rua do Livramento n. 31.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Proclamas—Foram lidos hontem na Cathedral os seguintes:

Manoel João Lopes com Alzira da Silva Vieira.

José Domingos dos Santos Junior com Adelina de Figueiredo Lima.

Martinho José Espindola com Maria Rosa Garcia.

Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo com Horacina Kersting Matson.

Francisco Dias Ribeiro com Isabel Sayão Continentino.

Heraclito Augusto Moreira com Helena Beyruth.

João Pedrosa Paschoa com Clotilde de Castro Moraes.

Manoel da Silva Costa com Julia Borges Monteiro.

Manoel Borges com Maria de Jesus.

Caetano Juliano com Getrudes Pacheco.

Agostinho Pinto da Cunha com Maria Pacheco.

Bernardino de Araujo com Christina Ignez Figueiredo Barroso.

Arthur Taverel com Laura do Rego Monteiro.

Marcelino Frederico Gomes com Adelaide Gomes da Silva.

João José Fernandes com Cláudina Linhares Borges.

Joaquim Antonio Christovão da Costa com Luiza Uchoyo Campo.

Antonio Fróes da Cruz com Bertha Coutinho Ramos.

Antonio da Silveira Machado com Ermelinda Augusta da Motta.

Rodolpho Vaz Guimarães Vieira com Laura da Conceição Moraes.

Raul Martins da Rocha com Adelia Dumano.

Manoel Ventura Rodrigues com Antonia Joaquina Barbosa.

Devoção dos SS. Corações de Jesus e da Virgem Maria de Bom Successo, em Inhaúma—A missa que tinha de ser celebrada hontem foi transferida para amanhã, segunda-feira.

Egreja da V. e Archiepiscopal O. 3. de N. S. do Carmo — Realizou-se hontem, nesso santuario, ás 9 horas, a missa em acção de graças pela feliz entrada do anno novo.

Matriz de N. S. da Gloria—A mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento faz rezar hoje, ás 8 horas, missa em suffragio da alma da irmã provedora, d. Margarida da Costa Affonso, para o seu eterno repouso (7º anniversario do seu passamento).

Egreja do convento de N. S. do Carmo da Lapa do Desterro Legião de S. Miguel—Na escola desse convento haverá hoje, ás 7 horas da noite reunião dos novos leigos.

Egreja do Asylo Isabel—Nesse Asylo celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, missa em acção de graças pela chegada de seus directores, o monsenhor Amador Bueno de Barros e a sra. d. Almerinda de Andrade Lopes, de volta da peregrinação á Roma, a qual é mandada celebrar pela commissão de Santa Isabel, Associação das Filhas de Maria, Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus e Devoção de S. José, sendo celebrante monsenhor Marques de Gouvêa, cura do curato do Santissimo Sacramento.

Egreja Cathedral—Nesse templo realizou-se hontem, ás 9 horas, missa em acção de graças por ter tido feliz regresso da Peregrinação A Roma o conego João Pio dos Santos, que foi mandada celebrar pelo Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, do qual é director e cura da Cathedral.

Celebrou-a, no altar do Sagrado Coração de Jesus, o cura e director interino padre Manoel Ribeiro de A[illegible].

Hoje serão celebradas missas ás seguintes horas:

5 1|2, com benção do Santissimo Sacramento e acompanhada a harmonium, sendo celebrante o cura conego João Pio dos Santos e ás 10 1|2, cantada, sendo celebrante o conego Thomé Joaquim Torres de Souza, acompanhada por varios canticos entoados pela Escola Cantorum Santa Cecilia, composta de meninos, sob a direcção do padre Alpheu Lopes de Araujo.

Capella de N. S. da Guia (Bocca do Matto, Meyer)—A Veneravel Irmandade reunir-se-á hoje, no Parque Bocca do Matto, ás 7 horas da noite, para tratar da conclusão das obras da Capella.

Capella de N. S. da Conceição do Rio Grande (Jacarépaguá)—A administração da V. Irmandade festejará, com toda magnificencia e esplendor a excelsa padroeira com missa solenne, ás 11 horas, sendo officiante o parocho padre Cimerio Corrêa de Macedo, acompanhada por excellente orchestra, occupando a tribuna sagrada o padre dr. Olympio Alves de Castro. Esplendido «Te-Deum» será effectuado á noite, pregando por essa occasião o erudito orador monsenhor Euripides Pedrinha.

Durante a festividade tocará excellente banda de musica em luxuoso coreto, havendo leilão de vistosas prendas.

A festa terminará com bellissimo fogo de artificio.

Uma existencia infeliz

Acaba de fallecer em Braylawnn, na America, a ex-condessa Russell. Contava apenas 35 annos e a sua existencia dava para um grande romance. Tendo casado em 1891 com o conde Russell, este, passados annos, partiu para a America onde contrahiu novas nupcias com madame Soumerville. Sabendo do casamento, a condessa accusou o marido de bigamia, e o conde, comparecendo perante o tribunal de Londres, foi condemnado a tres mezes de prisão.

Tendo requerido o divorcio, a condessa, como lhe escasseassem os recursos, tentou o theatro, onde alcançou certa notoriedade pelas suas canções e bailados, que os publicos applaudiam com enthusiasmo. Travando relações com o principe Athrobold Stuart, de Modena, que se dizia filho natural do imperador da Austria, casou com elle em 1902. Pouco depois a desventurada apurava que o principe era um refinado intrujão, que a illudira. Era filho de um cocheiro, chamava-se Brown, e tinha sido creado de quarto em casas ricas. Requerendo e obtendo o divorcio, o *principe*, arguido varias falcatruas sobre, foi condemnaod a seis mezes de prisão.

A pobre senhora retirou-se então para Braylawnn, onde residia sua mãe, mais Scott, e onde acaba de desapparecer da vida, em que só encontrou soffrimento e amargura.

Clubs da Alfaiataria Mendonça

Nos Clubs 4 e 6 foram sorteados hontem, os socios 56 e no Club 10, na 3ª prestação, o socio 56. Nos Clubs 5, 7, 8 e 9, dos meninos de 2 a 12 annos, os socios 56, e no Club 12, na 3ª prestação, o socio 56. Acceitam-se socios para os Clubs 13, dos meninos e 11 de roupas sob medida para homens, a prestações de 2$ e 5$, sorteios pela loteria. Peçam prospectos, á rua Gonçalves Dias 4.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Commemora hoje o seu natalicio a gentil senhorita Ercilia, irmã do sr. Olino do Amaral, funccionario dos Correios.

—Festejou hontem o seu anniversario natalicio o distincto «rower» Estevão Mercurim, caixa da Livraria Garnier.

—Faz annos hoje a senhorita Thereza Pereira Dormund, filha do sr. João Pereira Dormund.

- Está hoje em festa, por motivo do seu anniversario natalicio, o lar do conhecido clinico dr. Antonio Carvalho da Silva Leal.

—Fez annos hontem o dr. Ed. França, inventor do conhecido preparado «Lugolina».

—Completa hoje um anno de existencia a gentil menina Chrysanta, dilecta filha do sr. Delphim Roballo, digno empregado no commercio.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a professora publica da Gavea, d. Maria da Conceição de Mello Moraes, esposa do funccionario da Prefeitura sr. Anthero Pereira da Silva Moraes.

Baptizados

Baptizou-se ante-hontem, ás 11 horas da manhã, na matriz do SS. Sacramento, a innocente Lucia, dilecta filha do 1º tenente do Exercito Alonso de Oliveira e neta do sr. Oscar Ribeiro de Souza, antigo e conceituado despachante do Lloyd Brasileiro.

Foram padrinhos o capitalista Antonio Gomes da Cruz e sua senhora, d. Lucinda Gomes da Cruz.

O acto religioso foi effectuado pelo conego Manoel Marques de Gouvêa.

A' noite foi servida aos convivas e parentes uma farta mesa de doces, sendo nesta occasião trocados diversos brindes analogos ao acto.

Em seguida deu-se começo a um bem organizado concerto, que terminou á 1 hora da madrugada.

Começaram então as dansas, que só terminaram ao despontar do dia, deixando no espirito de todos os convivas profunda saudade, pelo modo captivante do tenente Alonso de Oliveira e sua senhora para com as pessoas presentes.

Devido ao crescidissimo numero de pessoas tornou-se impossivel tomarmos nota.

—A's 9 1|2 horas da manhã de hoje será baptizado, na egreja de N. S. das Neves, Paula Mattos, Ibaré, o innocente filhinho do alferes da Força Policial, Gilberto da Silva Reis.

Serão padrinhos o tenente Sebastião Cardeal e sua esposa d. Marianna Cardeal.

Casamentos

Realizou-se no dia 31 de dezembro, na fazenda dos Telles, o enlace matrimonial do sr. Narciso A. de Menezes, empregado nas Obras do Porto, com a gentil senhorita Olivia Rosa de Jesus.

Foram padrinhos no acto religioso o sr. Hildebrando de Carvalho e o sr. Elizeu de A. Freire, e no civil o sr. Justiniano Rocha e d. Amelia Pralon de Carvalho.

A festa esteve animadissima, retirando-se os convidados gratos ás attenções que lhes foram dispensadas.

Clubs e festas

CENTRO GALLEGO—Foi transferido para o dia 17 deste mez o espectaculo em beneficio da viuva Guimarães, que devia se realizar hoje, no Centro Gallego.

CLUB DE CATUMBY—Com grande solemnidade e numerosa concorrencia foi inaugurado, no bairro do mesmo nome, o Club de Catumby.

Foi paranympho da nova sociedade o Club Gymnastico Portuguez.

Houve o baptismo do estandarte, sendo orador o tenente-coronel Julio de Menezes.

Uma commissão composta pelos srs. Antonio D. da Silveira, Henrique Silva e J. Abreu recebeu os representantes do Club Gymnastico Portuguez.

Uma outra commissão, constituida pelos srs. Antonio Gomes Junior, Henrique Silva, Carlos Motta e Guilherme José do Rego, conduziu as damas ao salão.

A directoria é composta pelos srs. José João Martins Carneiro, João Antonio Brito, Nicolau Carvalho, Antonio Outra da Silveira, Manoel de Souza Guimarães, João da Costa Leal, Francisco Dias da Silva, Domingos Lourenço Ferreira e Antonio José da Motta.

A séde do club é de aspecto agradavel, impressionando bem logo á primeira vista.

Entre as innumeras pessoas presentes, notámos:

Senhoritas Dejanira, Adalgiza Lopes, M. Valente, Rosa Valente, Antonia Pinto, Marietta Silva, Leocadia Arruda, Carmen Carvalho, Serafina dos Santos, Julia da Silveira, Isolina Carvalho, Felicidade dos Santos, Filomena Silveira, Adelaide Barbosa, Olga Santos, Lydia Pereira, Christina Pinho, Josephina Pinto, Maria Eiras, Maria Nunes, Amelia Hetchy Gesatura, Gilberta Pereira, Leopoldina de Mendonça, A. Rangel, Aida da Cunha, Italina Vianna, Thereza Montes, Angelina Montes, Margarida, Amalia, Zulmira e Laura Palm, Sylvia Peixoto e senhoras: Maria dos Santos, Costa Lima, Rosa Dutra, Isabel Simões, Maria Rangel, Clementina do Carmo e muitas outras.

As dansas estiveram muito animadas.

Os salões e a parte externa do edificio estavam profusamente illuminados e ornamentados.

Com um paranympho como o Club Gymnastico Portuguez, o Club de Catumby vae ter uma existencia gloriosa.

CASSINO DO BANGU'—Para solemnizar a entrada do novo anno organizou a directoria dessa conhecida sociedade um bello festival que se realizou em a noite de 31 do passado, com a presença do que ha de mais elegante e delicado na sociedade banguense e senhoras e cavalheiros desta capital.

O edificio do Cassino achava-se ornamentado com apurado gosto produzindo effeito deslumbrante illuminação feerica que derramava por todos os salões.

A banda de musica da acreditada fabrica do Bangu tocou durante a noite, escolhidas peças de seu excellente repertorio.

A's 8 horas da noite precisamente tiveram começo as dansas no meio da maior alegria e animação até á meia noite, quando a banda de musica, annunciando a alvorada do anno novo, rompeu em marchas festivas.

Cavalheiros e damas ali reunidos saudaram a entrada do anno entre as mais carinhosas manifestações de jubilo e fraternidade.

Depois de ligeira interrupção recomeçou o baile que se prolongou até ás 6 horas da manhã do dia 1 de janeiro.

Nos intervallos das dansas fazia-se ouvir magnifico piano.

Os serviços de "buffet" e "buvette" mereceram os melhores elogios pelo modo por que foram executados.

E'-nos bastante grato registrar a maneira captivante com que se houve para com os convidados a directoria do Cassino e dentre seus membros especializaremos os srs. Manoel Rezende e Manoel Garcia que foram de extrema gentileza para quantos tiveram a ventura de tomar parte nesta festa que, ainda uma vez, veiu affirmar as glorias desta sociedade.

FESTA INTIMA—Por motivo do anniversario do major Alfredo Pires, houve ante-hontem, na residencia do 2º tenente Herculano de Andrade, uma festa intima, que teve todo o brilhantismo possivel e a que assistiram as seguintes pessoas:

Capitão Domingos Ribeiro e familia, capitão Familiar e familia, capitão Borges Fortes e familia, primeiros tenentes Manfredo Freire, Suetodio Leão, segundos tenentes Reis Junior, Seixas e familia, Herculano e familia, Chastinnet e familia, Varella e familia, coronel A. Luz, Euclydes Propicio Espindola, alferes Messias, dr. Octacilio Camará, dr. Solilo Falcão, Antonio Braga, Joaquim Cesar Sampaio Filho, Oscar Mello, Simplicio, Plinio Guimarães, Honorio Pimentel, J. Alaim, senhoritas Ambrosina Mello e Marietta Telles; dd. Eufrazia Pontes e Anna Pacheco, senhorita Herminia Pontes, viuva Villela Tavares e filha, dd. Elisa Sampaio Walkiria Sampaio, Arlinda Siqueira, srs. Abrahão Fragoso, João Fragoso e familia, José Siqueira e familia, senhorita Eugenia e muitas outras pessoas de que nos escaparam os nomes.

GRUPO DOS LIBERAES—Com a presença de selecta concorrencia de convidados e socios, entre os quaes se destacam gentis senhoritas e senhoras, realizou-se quinta-feira ultima uma deliciosa festa o Grupo dos Liberaes, filiados ao Gremio Luzitano, commemorando a passagem do anno velho para o anno novo.

Com o programma escolhido e variado como costuma ser as festas deste gremio e deste grupo, trabalham entre applausos aos seus interpretes, que muito se esforçaram pelo bom desempenho dos papeis que lhes foram confiados.

O programma constava de 3 partes, a primeira "Como se arranja um casamento", segunda "A morta", terceira "Cautella com as mulheres" — Personagens: d. Isaura Pereira, Pinto Vieira, Gilberto de Carvalho, R. Macedo, actor Nobrega, José Grillo e A. Madeira.

O salão que se achava fortamente illuminado estava repleto de senhoritas que valsavam ao som do piano de muitas peças divinamente tocadas pela gentil senhorita Ermelinda Cortez.

Terminado a magnifica festa ao alvorecer.

Sociedades carnavalescas

TENENTES DO DIABO—Uma noite deslumbrante, magnifica, a do dia 31.

O anno velho morreu, mas deixou duradoura e perene a lembrança de meia duzia de horas felizes, alegres e inegualaveis de risos e felicidades, passadas na «Caverna».

A directoria, sempre gentil, fez convidar pelo seu Dragão, o secretario, todas as hostes.

E a vontade da directoria em concentral-as foi satisfeita farta e abundantemente.

A's 4 horas, quando já as cabeças estavam perturbadas com a saudade do anno velho, foi servida opipara ceia.

Tudo correu alegre e ao espoucar da champagne foram trocados brindes amistosos e espirituosos.

CLUB SILENCIOSOS DAS LARANJEIRAS—Nessa alegre e conceituada sociedade da rua do Leão houve, para commemorar a entrada do anno novo, uma agradavel partida.

A's 9 1|2 horas da noite, os salões, abundantemente illuminados e enfeitados com palmas e flores naturaes, estavam repletos de socios e convidados.

Antes do começo das dansas o sr. Felix Pellegrino fez um discurso allusivo á festa.

O orador ao terminar foi muito abraçado e saudado com prolongada salva de palmas.

A directoria, composta pelos srs.: Antonio Luiz Bittencourt, presidente; José Maria Gonçalves, vice-presidente; Zacharias Marques, 1º secretario; José de Campos Junior, 2º secretario; Arthur Victorino de Souza, 1º procurador; J. de Oliveira Brasil, 2º procurador; José Augusto de Medeiros, thesoureiro; José Luiz Parreira, 1º fiscal; Francisco Luiz Parreira, 2º fiscal, proporcionou o mais cavalheiroso tratamento aos socios e convidados.

A Estudiantina Guarany, regida pelo sr. Antonio Corrêa, executou escolhidos trechos.

Foram servidos licores e doces durante os intervallos das dansas.

A' hora em que nos retiramos corriam animadas as dansas.

Foi uma agradavel festa.

CLUB DOS DEMOCRATICOS—Os alegres rapazes do Club dos Democraticos levam hoje a effeito uma succulenta feijoada, para a qual recebemos um amavel convite.

ILEGÍVEL

Barbeiros & Cabelleireiros

EXEMPLOS

Na luta contra o elemento seiscentista destacou-se desde logo o *barbeiro poeta* Quita, podendo vêr a Arcadia sacudir de si o elemento jesuita e entrar em um periodo de serenidade e que deu occasião ao Idylio de Quita sobre a «Amisade»:

Protento raro de saber profundo,
Vem Piedegache, tu' que a fronte cinges
....

Tu, fecundo Diniz, de Erato filho,
A quem Pindaro deu toante lyra,
....

Vinde que neste bosque me acompanham
O divino Garção, o meu Faria,
Que são da minha lyra inseparaveis.

Este resumo do Idylio de Quita foi a faisca que deu origem á chamada *Guerra dos Poetas*, levando o conde de Oeiras a um terreno de violencias.

Os escriptos de Quita, Esteves Negrão e Garção eram em resistencia á perseguição com os autos de fé politicos, como os de Malogridi, e com o terrivel tribunal da Inconfidencia; cessando o terror com uma sessão da Arcadia á qual assistiu o ministro de d. José e a nobreza do reino; na qual foi Diniz por Diniz numa dissertação que fez sobre o estylo Pastoril:

«A *Alcino* deve a Arcadia o seu grande esplendor».

O nome de arcade era então muito ambicionado, como o proclama Melizeu:

«Multreslá do Mondego, lá do Tejo
Possuidos estão de egual desejo.»

... dahi o desdem com que o nosso *Alcino Miccenas* era tratado por Pina e Mello, Nicoláo Tolentino e outros [illegible] criticas, por verem Alcino glorificado.

Contra esse desdem protestava Diniz, equiparando na pobreza Quita com Camões:

«Olha o que succedeu ao nosso *Alcino*,
Em tempos de [illegible]
Cuja lyra sublime e sonorosa
Mais afamada foi do que [illegible]
Desprezos e pobreza lhe houveram.»

Este grupo de heroes que tanto se empenharam pelo purismo da linguagem na eloquencia e na poesia teve uma vida agitadissima, [illegible]

Dominaram os dias de Reis Quita, porém, si não fossem os seus ataques os de fé politicos, foi, contudo, martyris do lentamente por um amor mysterioso, que bem contradiz a [illegible]

«Que cosa belle in il mondo,
Amore e morte.»

A morte de Reis Quita causou uma perda formidavel, pois o elemento seiscentista desde logo se desenvolveu extraordinariamente, e cujo explendor momentaneo serviu para um ridiculo assalto de satyras digiridas [illegible] que succumbiram tragicamente na lucta.

Como nosso Piedegache, depois da funesta catastrophe do terror que tão perto lhe tocara, [illegible] Quita desamparado, sem casa, sem abrigo, sem vestidos, sem dinheiro [illegible] em casa de d. Thereza de Aloia, esposa do medico dr. Balthazar Tara. E confessa Piedegache:

«Desde esta epoca, viveu experimentando os effeitos do animo generoso de d. Thereza, que [illegible] as precisões, mas as coisas que lhe podia appetecer.»

O marido desta senhora, como era natural, [illegible] Alcino [illegible] e artisticos [illegible] d. Thereza, resolveu o afamado dr. Tara ensaiar em Quita o seu preparado, dando-lhe, ao que parece, [illegible] o bacharel Maximiano Tares:

«Ceava um dia (degraçado!)
Das sete fracções o brando Alcino
Aos céos dando mil graças e louvores:
Come um [illegible]
Subito o acommettem crueis dores.
[illegible] mortaes e frigidos suores.
....»

A que parece o dr. Balthazar Tara empregou o seu preparado não só contra os [illegible] da esposa mas tambem contra o Idylio IX em que Alcino celebra com a [illegible] reconcentrada paixão a generosa *Tircéa*.

(*Continúa*)

J. Pinto Cardoso

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 199:988$761, sendo 80:430$660 em ouro e 119:558$101 em papel.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 278:253$272 sendo a differença para mais no anno findo de 78:264$211.

— O inspector por portaria de hontem determinou a seguinte tabella de conferentes e escripturarios para a corrente semana:

Distribuição interna — Pedro de Andrade.
Correio — Dias de Mello.
Bagagem — Ivolino Barral.
Despacho sobre agua — Epiphanio Pedroza.
Arqueação — Pedro Limoeiro, Honorio Gurgel.
Avarias — Cicero de Mello, Leal Vallim e José Heribecio Pereira de Mesquita.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

n. 1 do vapor allemão «Crefeld», procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. A. Lehmann;
n. 2, do vapor hollandez «Amstelland» procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. B. Carvalho;
n. 3, do vapor allemão «Cap Roca», procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Araujo Corrêa;
n. 4, do vapor austriaco «Sophia Hohenberg», procedente de Trieste, consignado a Davidson, Pullen & C., ao sr. Araujo Corrêa;
n. 5, do vapor italiano «Tomaso di Savoia», procedente de Buenos Aires, consignado a Carlo Pareto & C., ao sr. A. Lehmann.

— O sr. R. Carrigue, assignou hontem termo de responsabilidade dos vapores «Cordillère» e «Sinai» esperados amanhã, neste porto.

— O inspector por portaria de hontem, determinou as seguintes alterações na tarifa:

— Preliminares da tarifa sustituindo os §§ 1º e 2º do art. 12 pelos seguintes:

§ 1º Os tecidos nos quaes os fios da indiana forem de seda e os da trama de outra materia ou vice versa, pagarão os direitos estabelecidos para os tecidos analogos e compostos unicamente de seda com o abatimento de 50 %.

Si, porém, do lado da seda houver fios visiveis de outra materia, o abatimento será de 60 %.

— § 2º — Os tecidos mixtos cujas tramas e urdidura forem compostos de outras materias de que contiverem na trama ou urdiduras ou em ambas apenas alguns fios ou pequena mescla de seda, pagarão os direitos segundo a materia mais tributada com augmento de 30 %.

— Coalho liquido ou em pó para fabrico de queijos 50 réis, por kilo, peso bruto.

— Placas photographicas, sobre vidro 100 réis; sobre celluloide ou outra materia 200 réis.

Per-chlorato de amonia, nitronaphtalina e trinitrotuor, 40 réis por kilo bruto.

— 2 %, ouro sobre os numeros 93, 95 (cavada em grão), 96, 97, 98, 100 e 101 da classe 7ª da tarifa (cereaes), nos termos do art. 1º da lei n. 1452, de 30 de dezembro de 1905.

— No leilão hontem effectuado no armazem de Consumo foram vendidos varios lotes de mercadorias abandonadas.

— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

nº 1 — Recommendo aos srs. conferentes de sahida que todas as vezes que tenham de desembaraçar tintas preparadas a agua que não sejam para a estamparia remettam previamente as amostras ao labatorio, afim de ser determinada a percentagem das anilinas contidas nas referidas tarifas.

— O 1º delegado auxiliar enviou hontem um officio ao inspector desta repartição pedindo o comparecimento naquella delegacia dos fiel sr. Borgoth bem como dos empregados que faziam parte da commissão encarregada de proceder ás diligencias sobre o desapparecimento de uma caixa marca R O n. 25, vinda do Bordeaux no vapor Cordillère, afim de prestarem suas declarações no inquerito a que está procedendo relativamente ao caso.

— Entrará hoje neste porto o vapor «Itaqui», da Companhia Costeira, conduzindo salvados do vapor inglez «Velasquez», que naufragara na ilha de S. Sebastião.

O inspector determinou á guarda-moria que exercesse toda a vigilancia na descarga, a qual vae ser feita na ilha do Vianna, procedendo á separação dos volumes destinados a este porto e ao de Nova York.

O «Velasquez» vinha de Buenos Aires, com carregamento de lã de carneiro, em bruto.

— Movimento na doca e armazens da Alfandega:

Continuam em descarga os vapores «São Paulo», para o armazem n. 12 e «Aragon», o n. 12 e «Cordillère» para o n. 14.

Descarregaram amostras os vapores «Crefeld» e «Cap Roca».

Terminou sua descarga para o armazem n. 1 o vapor inglez «Tennyson».

Para os armazens desta repartição entraram 2.471 e sahiram 2.409 volumes, tendo descarregado 14 embarcações.

O armazem de bagagens recebeu 94 volumes e foram retirados 407.

No Gremio do Amor

ASSASSINATO A TIRO

No Necroterio

Desde novembro ultimo que a policia do 14º districto relutava em conceder a licença requerida para o funccionamento da sociedade carnavalesca Gremio do Amor, por ter a quasi certeza de que a mesma ia ser um perigoso centro de desordens. Afinal foi a licença concedida, graças á intervenção de chefotes politicos locaes, que lá tinham interesses em jogo.

Ante-hontem foi dado o baile inaugural dessa sociedade e logo, para dar começo á esperada série de sarceiros, já previstos pelo delegado do 14º districto policial, rebentou ali o enorme sarilho já noticiado hontem por varios jornaes, pela fórma seguinte:

Questões antigas indispuzeram os irmãos Arthur Faustino de Barros e Basilio Antonio de Barros com varios individuos que ultimamente frequentavam a sociedade carnavalesca Gremio do Amor, com séde á rua Visconde de Itaúna n. 46, onde hontem havia reunião e baile.

Depois de 11 horas, quando mais animada ia a festa, deu-se o choque entre os irmãos Barros e Cesario Cardoso Dantas, Manoel Francisco Mendes, por alcunha o «Capão», Alfredo Noronha e Antonio de Souza Barbosa, generalizando-se o conflicto na sala de baile.

Em minutos, ninguem mais se entendia, era enorme a confusão, havendo troca de tiros, navalhadas e bengaladas.

Foram muitos os feridos, porém, mais gravemente o socio ou convidado conhecido por «Santo Onofre», que fallecia momentos depois por ferimento de arma de fogo no lado esquerdo do thorax.

Foi chamada então a policia, que deteve 24 homens e 11 mulheres que ali se achavam, conduzindo-os para a séde do 14º districto.

Ali tornou-se difficil estabelecer a responsabilidade da morte de «Santo Onofre», cuja identidade não foi de prompto verificada.

Dos feridos, os mais graves foram recolhidos á Santa Casa, sendo os outros medicados pelo pessoal da Assistencia.

Pela manhã, hontem, compareceu na delegacia a mãi do morto, que declarou chamar-se elle Epaminondas de Oliveira, ter 19 annos de edade, ser solteiro, empregado em uma casa de grinaldas da rua da Misericordia e residir á rua Formosa n. 135.

O dr. Pereira Horta, por mais esforços que empregasse, não conseguiu conhecer quem foi o assassino do desgraçado, pela grande confusão estabelecida no momento do conflicto.

O delegado vai hoje, á Santa Casa, ouvir os feridos.

O dr. Guilherme Rocha, medico legista da policia, procedeu hontem á autopsia no cadaver do infeliz Epaminondas e após o exame attestou como «causa-mortis» homorrhagia interna consecutiva a ferimento no pulmão esquerdo e na aorta.

A's 5 horas da tarde effectuou-se o enterro no cemiterio de S. Francisco Xavier, feito a expensas da mãe do morto, sendo sobre o feretro collocadas varias corôas e grinaldas.

"O Domingo Illustrado"

Avisa-nos a gerencia d'«O Domingo Illustrado» que esse jornal hoje não será posto á venda.

Hontem, quando começava a impressão, quebraram-se tres «clichés», o que veiu retardar a distribuição do novo semanario.

MENORES ABANDONADOS

Revestiu-se de toda a solennidade a festa levada a effeito ante-hontem no Asylo de Menores Abandonados.

Houve distribuição de brinquedos, um jantar aos meninos, muita musica, muita alegria.

Estiveram presentes os representantes da imprensa, o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia e familia, drs. Esmeraldino Bandeira e, familia; Virgilio Sá e familia, Julio Ottoni e familia, capitão Meira Lima, director da Casa de Detenção, e mme. Adelina Lopes Vieira.

Ao ministro do interior, por intermedio de seu official de gabinete, dr. Moreira Guimarães, o livreiro Francisco Alves offereceu seis mil livros didacticos para as escolas recem-fundadas no territorio do Acre.

De Petropolis

1—1—09

O Anno Novo entrou abrumado e chuvoso. Todavia, durante as estiagens a cidade alegra-se, palpita, movimenta-se...

Na proxima quarta-feira, 6 do corrente, celebrar-se-á, ás 2 1/2 da tarde, na capella do Alto da Serra, solenne «Te Deum» em commemoração ás bodas de ouro do visconde e da viscondessa de Ouro-Preto.

Em seguida, o conde e a condessa de Affonso Celso offerecem uma chavena de chá aos seus amigos, na Villa Petiote.

O sr. Sadazuchi Uchida, ministro japonez, enviou hoje um telegramma ao dr. Affonso Penna, fazendo votos pela felicidade pessoal de s. ex. e pela prosperidade da Republica no correr do novo anno.

O dr. Raul do Rio Branco e sua irmã, mlle. Hortencia, tencionam partir para a Europa no dia 18 do corrente.

O presidente da Camara Municipal convocou os vereadores e immediatos em votos a se reunirem no dia 5 á 1 hora, afim de elegerem os tres cidadãos que devem fazer parte da commissão revisora do alistamento eleitoral deste municipio.

Durante o corrente mez pagam-se na Camara Municipal os impostos de alvarás de licença, consumo de aguardente, aferição de pesos e medidas, sobre cães e sobre vehiculos.

Na collectoria das rendas estaduaes arrecada-se o imposto de industrias e profissões.

O dr. Hermogenes Pereira da Silva prorogou até o dia 10 do corrente o prazo para o pagamento, sem multa, do imposto predial relativo ao segundo semestre de 1908.

Domingo, si o tempo permittir, a banda musical Leopoldo Miguez tocará, das 5 ás 7 da tarde, no pavilhão á praça da Liberdade.

Quasi todos os membros do corpo diplomatico desceram hoje, afim de cumprimentar o presidente da Republica pela entrada do anno novo.

2 — 1 — 09

Ouvimos que o nuncio apostolico se empenha vivamente pela subsistencia do collegio S. Vicente de Paulo, cujo fechamento foi, conforme noticiamos, determinado pelo superior geral da congregação da Missão.

Fazemos votos para que o illustre representante da Santa Sé consiga a realização de tão louvavel proposito, porquanto o desapparecimento da referida casa de ensino é um golpe para Petropolis. Demais, não se comprehende uma tal medida, quando é notorio que o Collegio S. Vicente de Paulo atravessa uma época de larga prosperidade.

O bispo de Nictheroy resolveu, a pedido dos catholicos petropolitanos, a convocação do primeiro congresso catholico na diocese do Rio de Janeiro.

Esse congresso se reunirá nesta cidade em agosto proximo, devendo ser previamente submettida á approvação da autoridade episcopal uma commissão organizadora dos respectivos trabalhos.

O ministro japonez offereceu hontem, na respectiva legação, uma festa intima aos seus auxiliares, tomando parte tambem negociantes japonezes estabelecidos nessa capital.

Foi condignamente commemorado o primeiro anniversario do estabelecimento da imprensa diaria nesta cidade, representada pela *Tribuna de Petropolis*, que, por esse motivo, esteve em festas, recebendo o seu director, sr. Arthur Barbosa, a manifestação promovida por amigos seus, e da qual já demos noticia nesta secção.

Ficou resolvido não se inaugurar amanhã a Linha Petropolitana de Tiro, visto a directoria tencionar convidar o marechal Hermes da Fonseca para presidir o acto.

Sabemos que os padres João Camillo de Almeida e José R. Rubim dos Santos, professores do Collegio S. Vicente de Paulo, foram removidos, aquelle para a Bahia, não estando ainda determinado em definitivo o destino do ultimo.

Esteve hoje nesta cidade o mordomo do palacio do Cattete, capitão Alves Pereira.

O dr. Affonso Penna e sua familia subirão no dia 5 do corrente, afim de passar aqui o verão no palacio Rio Negro, que já se acha prompto para recebel-os.

O Tiro Federal Brasileiro officiou á directoria da Linha Petropolitana de Tiro, promptificando-se a mandar a esta cidade um contingente de socios dar guarda de honra ao presidente da Republica, por occasião de sua subida para Petropolis.

Duplo assassinato

Em Magé

ESTADO DO RIO

O dr. Ignacio Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hontem telegramma do delegado de policia do municipio de Magé communicando-lhe terse dado no referido municipio um duplo assassinato.

No mesmo despacho affirmava aquella autoridade ter effectuado a prisão de individuos suspeitos.

O dr. chefe de policia fez seguir para aquella localidade o dr. Nascimento Silva, delegado de Nictheroy, afim de proceder a rigoroso inquerito para a descoberta e captura dos culpados.

BOTEQUIM OU BELCHIOR?

UM INTRUJÃO

Comprador de roubos e furtos

O agente da segurança publica, Ignacio Rebello, ha muito colhera informações de que não era honesto o negocio do botequim á rua Frei Caneca nº 98, propriedade de José Gomes de Azevedo.

Poz-se em campo, e perseverante, com todo o cuidado, observou o movimento do negocio, e especialmente os seus frequentadores.

As caras duvidosas, os retratados da policia, soldados da força policial e do exercito foram vistos pelo investigador, corroborando as suas desconfianças, até que chegou á certeza de que o negociante não passava de um tratante de marca maior.

O resultado do seu paciente trabalho foi então levado ao conhecimento da delegacia do 12º districto policial.

A autoridade poz-se em campo, e hontem, á tarde, o commissario Monteiro de Barros, penetrou no botequim e intimou o respectivo dono, dando em seguida minuciosa busca na casa.

O resultado foi dos melhores, pois que, nos fundos da casa, encontraram nada menos de dez revólvers, treze facas, um box, capotes de praças do exercito, dois relogios de ouro, duas correntes do mesmo metal, um broche com brilhantes, dezoito relogios de metal branco, grande quantidade de botinas da força policial, diversos fardamentos, de praças do exercito, roupas de casimira e diversas joias.

Apprehendidos todos esses objectos, foram levados para a séde da delegacia, para onde tambem foi conduzido preso José Gomes de Azevedo, afim de explicar a procedencia do que fôra encontrado, sendo iniciado inquerito.

Instrucção militar

TIRO FEDERAL

Na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, nas Laranjeiras, haverá hoje, das 8 horas da manhã ao meio-dia, exercicio de fogo e instrucção para os socios novos.

A's 4 horas da tarde haverá exercicio geral para o corpo de caçadores desta sociedade, no quartel-general do Exercito, devendo formar a secção de cyclistas.

Serão tiradas varias photographias.

Pela primeira vez a turma de esgrima de bayoneta trabalhará em escola armada.

Um grupo de operarios e empregados no commercio offerece hoje, em reunião publica no largo de S. Francisco, uma bandeira e um cartão de prata com iniciaes ao operario Manoel Corrêa da Silva.

«DIARIO PORTUGUEZ»

Appareceu ante-hontem o *Diario Portuguez*, jornal quotidiano de grande formato, que vem destinado a um bello successo.

O *Diario Portuguez*, que se diz orgão da colonia portugueza no Brasil, está repleto de bons artigos e copiosas informações e redigido de accôrdo com as praxes do jornalismo moderno.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do director:

Felina Jund, José Antunes Ferreira — Certifique-se.

Francisco Gonçalves da Silva, José Tenente, Medrado Rocha & C. — Compareçam.

Americo Calino — Sello o documento.

Alves & Santos, viuva L. Espindola de Mendonça — Apresentem as licenças de 1908.

Cypriano Ferreira da Silva — Depositem a importancia da multa.

W. J. M. Cleland — Idem.

Multas impostas pelos agentes:

Da Lagoa:

A. Cunha & C., em 100$, por falta de licença para negociar á rua Barroso n. 11.

Do Espirito Santo:

Joaquim Gomensoro, Ernesto Rodrigues Nunes, em 1:0$ cada um, por fazerem obras nos predios ás ruas Estacio de Sá 79 e Barão de Petropolis n. 34.

De Santa Rita:

Mendes & C., Antonio de Souza Mendes, em 30$, por falta de aferição no negocio á rua da Harmonia;

S. Guimarães & C., Herm Stoltz & C., Donato Marcolino de Carvalho, Couto & Guimarães e Maria da Gloria, em 30$, por identica infracção nos negocios ás ruas da Saude ns. 98, 176 e 193; Vasco da Gama n. 89 e Livramento n. 90.

Da Tijuca:

Luiz Freire de Aguiar, em 50$, por construir um muro no terreno do predio n. 1 da rua Alves Brito;

José Martins Pereira Junior, em 100$, por construir um puxado de madeira á Estrada Nova da Tijuca n. 7.

Vistorias:

No dia 5 do corrente serão vistoriados os seguintes predios:

A' 1 hora, os de ns. 33 da rua Coronel Moreira Cesar e n. 20 da mesma rua.

Demolições:

Pelo agente de Sant'Anna foi ordenada a demolição das obras de uma cosinha nos fundos do predio n. 47 da rua do Areal.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho da directoria:

Mosteiro da S. Bento, Elias da Silva Santos, Ballazo & Cardoso, Manoel Chrisostomo de Carvalho, Zulmira Ferreira Martins, Eduardo Ferreira Cardoso, Eduardo T. Abrantes & Sobrinho, Luiz Manoel Alves, Domingos Manoel Rebouças, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, Antonio Vieira Junior — Passem-se alvarás.

Publio Marroig e Ribeiro & Soares — Indeferidos.

Carolina Torres de Faria — Concedo 30 dias.

Ezequiel Martins Henriques — Concedo 15 dias.

Coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos — Satisfaça a exigencia.

Albano Ferreira Vianna e Alvaro Barroso & C. — Deferidos de accordo com as informações.

Manoel Corrêa Dias — Apresente projecto.

Fermin Lacost — Idem.

Florentino de Paula — Satisfaça a duvida.

Jacintho José Parra — Indeferido.

C. Light and Power — Separe as petições.

João Alexandre dos Santos — Mantenho o despacho.

Despachos das circumscripções:

1ª — Manoel Pereira da Silva — Passe-se guia.

João Francisco Ferreira — Satisfaça a duvida.

Fernando Garrione Ramos — Póde habitar.

3ª — Dr. Henrique de Souza Ramos e Francisco Caetano Lomba — Passem-se guias.

6ª — A. P. Cortes & C. e Bento José da Costa — Passem-se guias.

Euclides Rego e V. O. 3ª da Penitencia — Satisfaçam as duvidas.

7ª — Noel Pinto de Almeida — Passe-se guia.

Bernardino José Ferreira — Dê ar e luz ao commodo da latrina.

Theotonio Rodrigues Nunes — Apresente planta.

11ª — João Alves Ladeira — Compareça.

Joaquim Figueiredo Bastos Junior — Póde habitar.

8ª — Manoel Mendonça — Junte quitação predial.

14ª — Antonio Ferreira da Costa — Habite-se.

12ª — Seraphim Martins Munhões Facilite o exame do predio.

Eugydio Bessa da Cunha Leite — Abra o predio e deixe a planta na obra.

19ª — Manoel Coelho — Póde habitar.

Maria Rosa da Silva Maia — Passe-se guia.

Roberto Braga — Apresente planta em 48 horas.

Directoria Geral de Fazenda

2ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Despachos do director:

Leopoldo M. Vianna — Junte a procuração, informe a 1ª sub-directoria.

Eurico Teixeira de Almeida — Junte o termo de tutor

ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou os seguintes actos:

Perdoando, em homenagem á data da confraternização dos povos, do resto da pena que tinha a cumprir, Ernesto Gomes de Azevedo, condemnado pelo Tribunal do Jury de Campos a seis annos de prisão;

nomeando Raphael Antonio Andréa e Job Lopes de Oliveira para os cargos de 2º e 3º supplentes do sub delegado de policia do 2º districto de Rezende, e José Benedicto da Silva para o cargo de sub delegado de policia do 4º districto do mesmo municipio, ficando exonerados, á pedido, os anteriormente nomeados;

transferindo a 29ª escola mixta de Cachoeiro, em Campos, para a estação de Monção, no referido municipio, e removendo para a referida escola a professora da 45ª escola mixta de Azuara, no mesmo municipio, d. Thereza Tinoco Peixoto;

nomeando Casemiro Osorio Erthal, actual 2º supplente, e José Luiz Emmerick para os cargos de subdelegado de policia e 2º supplente do 2º districto de Bom Jardim, ficando exonerado, a pedido, o actual subdelegado de policia;

nomeando João Lopes Nepomuceno para o cargo de 2º supplente do juiz municipal de S. Sebastião do Alto.

MALA DE RESPOSTAS

Senhorita J. Reis — Não senhora. A participação deve ser sem tarja preta. Para esse acto não ha luto. Exige-se apenas a mais estricta intimidade.

Foi mandado aggregar ao 4º regimento de cavallaria da Guarda Nacional de Nictheroy o alferes do 2º regimento da mesma milicia, desta capital, Nicanor Knig.

Brindes e folhinhas

Da fabrica — Le Cosmopolite — recebemos 6 maços de deliciosos cigarros.

Gratos.

— Dos srs. Insley Pacheco & Filhos recebemos uma delicada aquarella.

— Da fabrica de malas do sr. Manoel Joaquim Marinho recebemos elegantes carteirinhas para bolso. Agradecemos esse excellente brinde de anno novo.

— Egual offerta tivemos dos srs. Pereira & Irmão, proprietarios da conhecida alfaiataria Casa Paris.

Agradecidos.

Prefeitura de Nictheroy

O dr. João Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy, em officio dirigido ao coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal, communicou ter recebido o officio em que o mesmo reclama as salas cedidas provisoriamente á Prefeitura, e affirmou que providenciará para que seja attendida a reclamação referida.

— O prefeito approvou as seguintes transferencias: do fiscal José Gomes da Rosa, do quarto para o segundo districto; do fiscal Guilherme de Albuquerque, deste para o quinto; do fiscal Alfredo Alves da Silva, do quinto para o terceiro; do fiscal Augusto Crysosthomo Caiado, do terceiro para o quarto, continuando no primeiro districto o ajudante da inspectoria.

"THE TIMES"

O representante deste afamado diario londrino tem a honra de participar ao publico que acaba de fundar uma agencia no Rio de Janeiro, onde se recebem assignaturas, em moeda corrente.

Uma assignatura póde começar em qualquer data, e termina no dia correspondente do anno seguinte. Cada numero será enviado pelo Correio, directamente de Londres, no endereço do assignante, em qualquer logar do Brasil.

A edição diaria custa, por anno, 84$500, e outra edição chamada "THE MAIL", publicada tres vezes na semana, em formato menor, 32$ por anno.

Especialmente apropriada para a leitura das pessoas residentes no Brasil é a *edição semanal* do "TIMES", contendo um summario das noticias do mundo e dos artigos de fundo publicados durante a semana passada, como tambem um folhetim de grande interesse.

O preço da

THE WEEKLY "TIMES"

é para 12 mezes 11$500, para 6 mezes 6$ e para 3 mezes 3$000.

As pessoas residentes na Capital Federal, que desejam ser assignantes, são rogadas a mandar um cartão postal ao agente

CARLOS EVERS

CAIXA DO CORREIO N. 564

indicando onde podem ser procuradas para a apresentação do recibo.

Aos srs. assignantes residentes nos Estados pede-se mandar ao mesmo agente uma ordem de pagamento sobre qualquer casa de commercio nesta cidade, ou sobre o Correio, com indicações muito exactas de nome, endereço, edição desejada e prazo de assignatura.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Alguns moradores das ruas Joaquim Silva e Theotonio Regadas reclamam contra a algazarra que inquilinos de uma casa de commodos diariamente fazem na esquina das duas ruas.

A' policia do 13º districto compete providenciar.

— Esteve hontem em nossa redacção o sr. Eduardo de Sá, que nos veiu pedir intercedessemos para que seja profligado o acto de um soldado da policia que hontem, na rua da Saude, esquina da do Livramento, espancou brutalmente um preto velho por nome Victorino.

— Os repetidos assaltos que tem soffrido dos gatunos o predio n. 1 da rua Santa Luiza (S. Christovão), pondo continuamente em sobresalto a familia nelle residente, revelam o abandono em que se acha a mesma rua, no que diz respeito á vigilancia policial.

Chamamos a attenção do chefe de policia para estes factos.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Diversos operarios da Exposição foram demittidos sem receber dois mezes dos seus salarios.

Naturalmente serão tambem victimas do regimen do calote.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Abrem-se hoje os portões do Prado Fluminense para uma corrida em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia desta capital, tendo sido organizado um programma de nove lindos pareos, nos quaes são favoritos do *Correio da Manhã* os seguintes parelheiros:

Roncevoux, Sanspareil, Siriusi, Gallifet, Rajah, La Flèche, Walkyria, Franklin, Turbino, Druid, Brilhantina, Pardo Taina, Irineu, Sodome Grenadier, Bemtevi, Aragon, Gaturamo, Milton, Druid, Republicano, G. Ami, Opulencia, Sertanejo, Kaiser e Rouxinol.

Foot-ball

O caso da entrada, para a Liga, do Sport-Club Mangueira, veiu despertar os animos dos *sportmen* adeptos do *foot-ball*. Muita coisa se tem já dito e escripto; a curiosidade dos concorrentes interessados se tem aguçado ultimamente e a previsão do que a Liga julgará sobre o caso, faz augmentar a anciedade, a ponto tal, que todos os jornaes se têm della occupado diariamente.

Entre elles, avulta o chronista sportivo de um orgão matutino. Não sabemos, nem podemos atinar com a razão e a causa da opposição injusta, da campanha que ha dias vem se movendo na secção sportiva daquelle diario, contra o Sport-Club Mangueira, depois que sustentámos e affirmámos que essa sociedade estava em magnificas condições de concorrer ao campeonato da Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Sómente um motivo por nós ignorado, um fundo despeito, talvez, pode ter levado o nosso collega daquella secção á asseveração de desastradas considerações, cujo fito unico é molestar os directores da Liga e principalmente do Sport-Club Mangueira, fazendo-os retirar o officio de admissão dirigido á Liga Metropolitana.

Como esse chronista tem um illimitado enthusiasmo, uma fervente admiração pelo Riachuelo F. C., justifica-se em parte, o que elle tem dito e escripto a respeito do assumpto. Pois é essa admiração, é esse enthusiasmo, o movel e a justificativa de sua campanha contra o Sport Club Mangueira.

Ainda na sexta-feira ultima, depois de ter lançado algumas linhas calorosas e enthusiasticas sobre o Riachuelo F. C., volta á baila, sobre as condições do Mangueira, terminando com esta engraçadissima pilheria.

Fala o collega:

«...No mais a temporada está a chegar e nós teremos a maxima satisfação em poder dizer que nos enganámos, que estavamos errados si, de facto, o Sport Club Mangueira, contar em sua «equipe» com elementos do valor de Mutzembecher, N. Prado, N. Miranda e outros dessa valia.

Os dois ultimos pertencem ao Riachuelo F. C.

Agora, uma coisa. O Sport Club Mangueira, realmente, não possue elementos de valor dos dois ultimos jogadores citados; mas conta no seu «eleven» com «footballers» capazes de hombrear e de fazerem a mais brilhante figura contra as «equipes» que contam em seu seio jogadores de valor de Waterman, Victor Etchegaray, E. Cox, Emilio Etchegaray, J. Leal, Flavio Ramos, O. Werneck, Raphael Sampaio, Millar, Costa Santos, Dunorah, Belfort, Ataliba, Robinson, Calver e muitos outros.

Com elementos, quasi eguaes a estes, poderá o Sport Club Mangueira concorrer brilhantemente ao campeonato; mas com os de valor egual aos daquelles, teremos a reedição das formidaveis derrotas do Athletic, da Associação e, no anno que passou, as do Riachuelo F. C. que sómente num «match» contra o Botafogo, levou para casa, incluindo o resultado dos dois «teams», 21 «goals»!

Nós conhecemos e sabemos qual o «team» que irá defender o pavilhão rubro-negro e tambem estamos acostumados ás «tricas» sportivas, e é por isso que não o revelamos aqui.

Equitação

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO — O «pic-nic» que devia realizar-se hoje, fica transferido para o dia 10 do corrente em virtude do máo tempo.

Cyclismo e pedestrianismo

SPORT-CLUB — Damos a seguir, completo, o resultado da corrida que o Sport Club fez disputar no domingo ultimo, na pista do Jardim Zoologico, por occasião da festa que ali se realizou, naquelle dia, em beneficio da matriz de N. S. de Lourdes.

A's 3 horas foi dada a saida ao 1º pareo, que teve por vencedores, em 1º, Ivahy; em 2º Rocambole; tempo 1.53"; distancia 1.000 metros.

2º pareo — Vencedores, em 1º logar Syrtis, em 2º Severo; tempo 6.30, distancia 3.000 metros.

3º pareo — Vencedores, em 1º logar Severo, em 2º logar, Antonico; tempo 2.5" distancia 1.500 metros.

4º pareo — Vencedores, em 1º logar Syrtis, em 2º logar Beija-flor; tempo 11,15"; distancia 5.000 metros.

Este pareo foi o mais emocionante, talvez devido a terem-se apresentado unicamente os dois competidores que além de se acharem bem preparados dispunham de forças bem equilibradas, despertando por isso desde a saida até á chegada, verdadeiro enthusiasmo. Syrtes conseguiu derrotar o seu valente competidor na chegada, por insignificante differença. Apezar de correrem só os dois, a directoria manteve a 2ª collocação.

5º pareo — Pedestre — Vencedor: 1º logar Severo; o 2º desclassificado; tempo 1.30"; distancia 600 metros.

6º pareo — «Grande Premio Automovel Club do Brasil» — 15.000 metros (50 voltas) 1ª turma.

Dos inscriptos só se apresentaram Pinheiro, S. Luiz e Soberano. Infelizmente devido a ter caido em meio do percurso o cyclista S. Luiz, que involuntariamente fez cair tambem o seu competidor Soberano deixou este de continuar a corrida, o que foi muito de lamentar, visto o modo brilhante porque a disputava tendo ficado assim reduzida a «Grande Prova» a um «match» entre S. Luiz e Pinheiro, que foi o vencedor, por pequena differença de S. Luiz, no tempo de 33,34".

Depois deste pareo a directoria fez servir á imprensa e aos representantes do Club de Regatas Vasco da Gama, Juvenil Sportivo, C. A. Major Dias Jacaré e a diversas pessoas presentes, inclusive vencedores do Grande Premio, um ligeiro «lunch».

Usou da palavra o sr. Marcellino Torres, 1º secretario do Sport, que brindou á imprensa e aos representantes das alludidas sociedades sendo correspondido pelos mesmos e pelo representante do *Correio da Manhã*.

O brinde de honra foi feito pelo secretario aos vencedores da grande prova do dia.

O 7º pareo não se realizou.

8º pareo — Vencedores — 1º logar Pinheiro, 2º S. Luiz; tempo 1.45" distancia 1.000 metros.

CLUB ATLETICO MAJOR DIAS JACARÉ — Projecto de inscripção para a festa official, a realizar-se em 10 do mez corrente

1ª parte — Corridas Cyclo Pedestre.

1º pareo — T. T. de Araujo — 300 metros, para 4ª e 5ª turmas pedestres — Handicap.

2º pareo — 1.000 metros para cyclistas — Inscripções livres.

3º pareo — Domingos Salgueiro — 2.000 metros, para 4ª e 5ª turmas cyclistas — Handicap.

4º pareo — A' «Folha do Dia» — 300 metros, para pedestres — Inscripções livres — Handicap.

5º pareo — Grande Premio — Club de Regatas Vasco da Gama — 8.000 metros, para 3ª turma de bicyclette.

6º pareo — José Mendes Tavares — 10.000 metros, para 1ª turma de bicyclette.

7º pareo — Club A. Major Dias Jacaré — 350 metros, para 3ª turma pedestre.

8º pareo — Congresso dos Pyrilampos — 500 metros, para 2ª turma pedestre.

9º pareo — Obstaculos para cyclistas.

10º pareo — Sport-Club — 4.000 metros; para 2ª turma de bicyclette.

11º pareo — Eduardo Motta — 1.500 metros para a 1ª turma pedestre.

Premios: medalhas de ouro, prata e bronze no 5º pareo; de prata dourada, prata e bronze nos 6º e 12º pareos e de prata e bronze nos demais.

As inscripções encerram-se no dia 3, ás 6 horas da tarde, e só se tomarão em consideração as que vierem acompanhadas das respectivas quantias.

N. B. — Só se realizará o 5º pareo si comparecer numero legal de corredores.

QUADRO DE CORREDORES

Pedestres

1ª turma — Diamantino, Flamengo, Averno, Bahia, Democratico e Boqueirão.

2ª turma — Garibaldi, Rubim, Ubirajára, Sirtz, Iris, Pierrot, Chili, Tupan, Napoleão, Urano, Maravilha e Republica.

3ª turma — Velasquez, Destemido, Avon, Vasco, Brasil II, Luzitano, Milton e Feliano.

4ª turma — Pagode, Beija-Flor, Tenente, Crystal II, Fuzileiro e Tejo.

5ª turma — Clyde, Peralta e Milt.

Cyclistas

1ª turma — Manon, Soberano, Nyle, Mattos e Faisca.

2ª turma — Sirtz, Garibaldi, Itala, Aymoré, Rouxinol, Crytal II e Ubirajara.

3ª turma — Tenente, Tupan, Beija-Flor, Maravilha, Avon, Democratico, Boqueirão e Major.

4ª turma — Pagode, Barão, Jacaré, Livre e Chreta.

5ª turma — Tupy II.

O director de corridas, Telasco T. de Araujo

2ª PARTE

Tiro ao alvo

1º turno — José Breves, em 10 metros, 10 balas para 3ª turma.

2º turno — Alberto Passos, em 10 metros, 10 balas para 4ª turma.

3º turno — Coronel Salustiano B. Quintanilha, em 15 metros, 10 balas para 1ª turma.

4º turno — Carlos M. Belga, em 10 metros, 10 balas para 2ª turma.

Premios:

Medalhas de prata dourada, prata e bronze no 3º turno; e prata e bronze nos demais.

Pelota

FRONTÃO NICTHEROY — Desde o dia 31 de dezembro ultimo, o sr. Liborio Ruiz, deixou de fazer parte da empreza deste frontão, da qual, até essa data, era o gerente.

Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento e do quartel, um inferior do dito regimento; dia ao quartel-general, o capitão Fabio; á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento; piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiado costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria, dá 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia, duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria, dá a guarnição.

Uniforme, o 4º.

...

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Lisboa.

Ronda geral, fiscal Burlamaqui.

Exposição Nacional, fiscaes Mendes e Camara Campos.

Theatros, chopps e cinematographos, fiscal Lisboa.

Uniforme, 3º.

...

Guarda Nacional

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 7º uniforme.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho.

...

Corpo de Bombeiros

Promptidão, tenente Firmino e alferes Pinheiro.

Ronda, alferes Ferreira.

Manobras, tenente Lopes.

Medico de dia, dr. Secundino.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme 5º.

Dia 4:

Estado-maior, tenente Bueno.

Promptidão, capitão Mendes e alferes Gonzaga.

Ronda, alferes Pinheiro.

Manobras, alferes Carneiro.

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico, alferes Maia.

Uniforme 7º.

BOAS FESTAS

Recebemos ainda cumprimentos de boas festas dos srs.: Antonio Paula Vieira da Rocha, Teixeira & Vianna, coronel T. G. Bezzi, Belmiro Julio Vianna, Associação de Marinheiros e Remadores, Alcebiades Brandão Gomes e Herminia Guimarães Palha Gomes, Joaquim de Salles, redactor d'*O Seculo*; Ernani Esmeraldo de Figueiredo, Luiz Augusto de Castro Miranda e familia, Faria & C., commandante e officiaes do Batalhão Naval, B. Napoleão Abreu, Cinira Polonio, dr. João Nogueira Borges Filho, Joaquim Martins Corrêa, commandante da guarda nocturna do 7º districto policial; Associação Beneficente dos Guardas da Alfandega, vigario José Bittencourt, Aragon & C., Oscar Torres, Innocencio Nazario de Gouvêa Junior, director e mais funccionarios do Gymnasio Nacional, Luiz Jaques, Adolpho Jaques, officiaes do estado-maior do presidente da Republica, José Rodrigues Monteiro de Carvalho, Laemmert & C., d. Flora Moreno, directora do Externato Flore; Collegio Militar, Affonso de Vilhena Paiva, dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, Antonio Paiva, capitão João Elliot, Adalberto Pinho Salgueira, Lucas & Reis, Januario Loureiro, alferes Clotario Santa Anna, Rubem Conceição, Adalberto Nogueira Soares, dr. Olympio de Niemeyer e familia, Amorim Silva & C., Guilherme Alves da Silva, Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha, Guilherme José Paz, João José de Souza Mello, commandante e officiaes do 10 batalhão de infanteria, Bento M. Porto, José Galdino de Araujo e familia, João José de Oliveira, Jorge Bustamante e Maria Bustamante, Adolpho Candido do Valle, Francisco Dias e familia, Hamilcar Nelson Machado, Angelito Ilha Lescano, Rabello & Lourenço, João Romano, padre Joaquim Martins, Insley Pacheco & Filho, J. Vigier Filho, director do *Brasil Medico*; inferiores do 1º batalhão de engenharia, Ferreira & Bittencourt.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Até 31 de março deste anno foi prorogado o prazo para circulação dos sellos commemorativos da Exposição Nacional e da abertura dos portos brasileiros ao commercio estrangeiro.

— Começou hontem na administração desta capital o novo systema de registro de correspondencia, de accordo com o usado nos adeantados Correios allemão, portuguez e italiano.

O novo systema é rapido e aperfeiçoado, economizando tempo e material.

Sabemos que brevemente elle será geralmente usado no Brasil, pois o director geral, por acto de hontem, ordenou a substituição do modelo antigo.

— O director geral mandou abrir novo concurso para official na administração do Rio Grande do Norte.

— Ao ministro da industria foi proposta a aposentadoria do porteiro da sub-administração de Diamantina Juscelino Joaquim de Menezes, que conta mais de dez annos de serviço e está invalido.

— Corre que para as vagas existentes na administração do S. Paulo serão removidos funccionarios das do Districto Federal e Alagoas.

TERRA & MAR

Exercito

O marechal Hermes recebeu hontem os cumprimentos de boas entradas do anno do coronel Moraes Rego, director da escola do estado maior e de todo corpo docente e administrativo daquelle instituto; da força policial, do corpo de bombeiros; dos officiaes generaes e da guarnição desta capital.

— Será transferido, no mesmo posto, para o quadro dos intendentes o capitão da arma de infanteria Albino Gonçalves Teixeira.

— Foi proposto para o cargo de agente da enfermaria militar de Santo Angelo, durante o semestre corrente, o 2º tenente de cavallaria Lino Carlos de Moraes.

— Vindo do Espirito Santo, onde prestou bons e reaes serviços como membro da junta militar de alistamento, apresentou-se ás altas autoridades militares o capitão reformado Almeida Nobrega.

— Os funccionarios civis do Arsenal de guerra foram hontem incorporados ao gabinete do director daquelle estabelecimento coronel Pedro Ivo, a quem apresentaram seus cumprimentos pela entrada do novo anno.

— Foi mandado addir ao 23º batalhão de infanteria o 1º tenente João José de Araujo.

— Vae ser incorporada á Federação do Tiro Brasileiro a linha de tiro da cidade de S. Simão, em S. Paulo.

— Os generaes José Bernardino Bormann, inspector da 12ª inspecção permanente, e Henrique Gustimosim Ferreira da Silva, commandante da 5ª brigada estrategica, com séde em Matto Grosso, partirão, este, no dia 13 do corrente e aquelle no dia 10, afim de assumirem as respectivas funcções.

Conjuntamente com ss. exs. irão os officiaes pertencentes ás unidades classificadas em Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

— Significativa manifestação de apreço fizeram os officiaes do 1º batalhão de artilheria ao seu commandante, tenente coronel Celestino Alves Bastos.

No dia 1º, após a parada, os referidos officiaes foram incorporados á sua residencia levar-lhe os cumprimentos de boas festas e offerecer-lhe como prova de respeito, consideração e amizade, uma [illegible] caixa de velludo e setim. Interpretando o sentir de seus camaradas, falou o capitão Leão de Souza, o qual [illegible] poz em relevo a personalidade do tenente coronel Celestino Alves Bastos, [illegible] commando do 1º batalhão de artilheria na fortaleza de Santa Cruz [illegible]

Commovido pela surpreza do que vinha de ser alvo o tenente-coronel Celestino agradeceu a prova de carinho e affecto que acabava de receber de seus officiaes, nos quaes reconhecia cooperadores dignos e leaes [illegible]

Bem satisfeito deve ter ficado com a manifestação [illegible] de Santa Cruz. [illegible]

— O commandante do 4º districto militar expediu hoje uma circular a todos os presidentes das juntas de alistamento, declarando que, achando-se installada no antigo arsenal de guerra a junta de revisão do sorteio militar desta capital, sob a presidencia do general Menna Barreto, devem ser dirigidos a esse general todos os papeis concernentes ao alistamento militar deste districto.

— Foi dispensado, a pedido, do cargo de ajudante do commando de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Acre, o major Custodio de Senna Braga.

— Foi nomeado para servir na guarnição de Manáos o capitão medico dr. Marcillo Dias Ferreira de Azambuja.

— Para exercer o cargo de porteiro do hospital militar de Pernambuco, foi nomeado o cidadão José Feliciano de Castilhos.

— O medico adjunto dr. Marcos Chastenet Contreiras teve permissão para ir á Bahia afim de trazer sua familia.

— Para exercer as funcções de subalternos da companhia regional do Alto Juruá foram nomeados o 1º tenente Julio Gonçalves de Azevedo e o 2º tenente Antonio Sebastião Ribeiro.

— No dia 11 do corrente, sob a presidencia do general Dionysio Cerqueira, reune-se na repartição do estado-maior a commissão de julgamento final das provas prestadas em concurso pelos officiaes que se inscreveram para a matricula na Escola do Estado-maior.

— Para a vaga aberta na arma de infanteria em virtude da reforma do coronel Feliberto de Brito e decorrentes serão promovidos: a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel do quadro especial da arma de cavallaria Felippe Schmidt; a tenente-coronel da arma de cavallaria o major do quadro especial José Marques Guimarães. Essa promoção determina uma outra por merecimento entre os majores effectivos da arma de cavallaria, por ser o major Marques Guimarães tente em disponibilidade.

A major será promovido o major graduado José Marcondes de Brito.

— Requerimento despachado:

De Affonseca & C., fornecedores de assucar durante o 2º semestre do anno findo, aos corpos do Exercito estacionados em Campinho, Deodoro, Realengo e Santa Cruz, pedindo ao commando do 4º districto militar restituição de uma multa imposta no dia 11 de dezembro do anno findo pelo conselho economico do 1º batalhão de engenheria. «Indeferido em vista das informações».

— O commando do 4º districto militar, transferiu do 6º batalhão de artilheria para o 1º batalhão de engenheria, o 2º sargento Bruno de Oliveira.

— Seguiu para Bello Horisonte, visto ter sido nomeado para fazer parte da junta de revisão e sorteio militar da mesma cidade, o 2º tenente do 39º de infanteria addido ao [illegible] Luiz de Oliveira Pinto. [illegible] O general commandante do 4º districto militar determinou que se apresente com a maxima urgencia no quartel general do mesmo districto, o aspirante a official do 28º batalhão de infanteria Lucio Palma.

— O batalhão de infanteria desta guarnição que for escalado para o serviço de extraordinarios, mandará apresentar diariamente ao general Menna Barreto, presidente da junta de revisão e sorteio militar do Districto Federal, uma praça para o serviço de ordenança.

— O general Faria concedeu permissão para saír á rua, acompanhado, afim de tratar de assumptos referentes á revisão do seu processo, ao 2º tenente de infanteria Urbano Varella, que se acha preso no estado-maior do 2º regimento de artilheria, ficando ao criterio do commando do mesmo regimento regularizar a saida do mesmo official.

— O general Caetano de Faria, commandante do 4º districto militar, concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao capitão do 1º batalhão de infanteria João Brum Pereira Gonçalves.

— Requerimentos despachados hontem:

Gustavo Lebon Regis, 1º tenente, pedindo que sessem os effeitos do decreto que o aggregou—Indeferido.

Candido José Pamplona, capitão, pedindo collocação na Almanack do Ministerio da Guerra—Indeferido.

Clemente Augusto de Argollo Mendes, 1º tenente, requerendo se torne insubsistente o decreto de 24 de janeiro de 1907 — Indeferido.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Leite, addido ao 10º de infanteria.

Dia ao 4º districto militar, um official de um dos corpos da 7ª brigada.

A 8ª brigada dará a guarnição e o serviço de extraordinarios.

A 9ª brigada dará o official para commandar a guarda do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria dará o official para a ronda.

O 9º regimento de cavallaria dará a ordenança para o superior de dia.

Uniforme 4º.

Marinha

O capitão-tenente pharmaceutico da Armada, Guilherme Hoffmann Filho, já entregou ao ministro da marinha o formulario para uso dos hospitaes e enfermarias navaes.

Esse official vae ser elogiado pela apresentação de mais esse trabalho.

— A's autoridades de marinha apresentaram-se hontem os capitães de mar e guerra Baptista Franco, commandante da divisão auxiliar, Belfort Vieira, por ter terminado o mandato de senador, capitão de fragata Jeronymo Delamare por ter sido nomeado commandante da flotilha do Amazonas, capitão de mar e guerra Raymundo do Valle, commandante do «Andrada», e o capitão de fragata Paulo de Oliveira Santos, commandante do «Tamandaré».

— O ministro da marinha recebeu hontem grande numero de telegrammas e cartões de cumprimentos por motivo da entrada do anno novo.

— Os mestres e operarios das officinas de construcções navaes fizeram hontem uma manifestação de apreço ao capitão de corveta engenheiro naval Abreu Coutinho, offerecendo-lhe um cartão com dedicatoria.

—Está assentada a nomeação do capitão de mar e guerra Belfort Vieira para inspeccionar os estabelecimentos navaes do norte da Republica.

—Partirá no dia 7 para Amazonas o capitão de fragata Jeronymo Delamare.

—Corre que o capitão de corveta Barros Cobra será nomeado commandante do hiate presidencial «Silva Jardim.»

—A ordem do dia de hontem publicou:

Incumbencias—O ministro da marinha em aviso n. 5.857, de 29 do mez p. p., declara que a distribuição das incumbencias pelos machinistas embarcados nos navios da Armada deve ser feita de inteiro accordo com as disposições dos artigos 13 e 14 e seus paragraphos, do regulamento n. 7.009 de 9 de julho ultimo.

Junta de recurso—Deve reunir-se no dia 4 do corrente ao meio-dia esta junta composta dos seguintes cirurgiões: contra-almirante graduado dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha, presidente; capitão de fragata dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão, capitães de corveta drs. Saturnino de Carvalho, Bento da França, Pinto de Oliveira Garcez, Julião Freitas do Amaral e Prudencio Augusto Suzano Brandão e capitão-tenente dr. José Francisco de Souza Lemos.

Conselho de investigação—Deve reunir-se no commando geral das torpedeiras, no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação a que responde o 2º tenente commissario João Climaco Accioly Lobato, e do qual é presidente o capitão-tenente Tancredo de Gomensoro e são juizes o 1º tenente Oswaldo de Murat Quintella e o 1º tenente engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes, devendo comparecer a testemunha 1º tenente Olavo Coutinho Maarques.

Desligamento—Do capitão-tenente Raul de Miranda, da Escola de Artilheria e do enfermeiro naval de 2ª classe Bernardino de Assumpção Corrêa da Silva, do Hospital de Marinha.

Embarque n. 5.893—Ministerio dos negocios da marinha, Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1908—Sr. chefe do estado-maior da Armada—Declaro-vos que no dia 1 do corrente, foram mandados embarcar nos destroyers «Amazonas» o capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá e os primeiros tenentes Gustavo Goulart e Oscar Machado de Castro, «Matto Grosso» o capitão-tenente José Joaquim Mattos de Azevedo e 2º tenente Eurico Cesar da Silva, este no dia 28, tambem do corrente. Saude e fraternidade. (Assignado) Alexandrino Faria de Alencar. Do capitão-tenente Raul de Miranda, no cruzador «Tamandaré» e do enfermeiro naval de 2ª classe Bernardino de Assumpção Corrêa da Silva, no navio-escola «Benjamin Constant».

Passagem—Do 2º tenente engenheiro machinista João do Nascimento Firmino, do aviso «Oyapock» para o couraçado «Deodoro».

Desembarque—Do capitão-tenente José Paulo Soares, do cruzador «Republica»; do 2º tenente engenheiro machinista José Gomes Couto e do sub-machinista Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha, do vapor «Andrada».

— O uniforme de hoje, é o 1º e o de amanhã o 3º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Possidonio; auxiliar, um commandante de esquadrão; medico de promptidão, o tenente dr. Tanajura; medico de dia, o capitão graduado dr. Frota; interno de dia, o alferes honorario Oscar; musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Promptidão de incendio, um official do 2. regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Cabral; rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e tres do 1º regimento, dez inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. [...]

E. F. Central do Brasil

O movimento de importação pela estação Maritima, hontem, foi de 915.006 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada e o de exportação de 990.034 kilogrammas de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

O «stock» de café nesta estação era de 5.530 saccos com o peso de 334.564 kilogrammas.

O rendimento arrecadado importou em 28:587$000.

— Foram mandados trabalhar nos pontos abaixo determinados: na Central, José Gomes Ayres da Gama; em Mogy, Antonio Pereira dos Santos Maia; na Maritima, Orlando Lopes de Faria; no Engenho de Dentro, Americo Cesar Carrilho; em Apparecida, João Coelho de Avellar.

— Hoje, durante as corridas no prado do Jockey-Club nos pontos abaixo designados os telegraphistas: Djalma Argollo Ferrão, em Madureira; Alberto Candido Lacombe, no Entroncamento entre Mangueira e São Francisco; Fernando Cavalcante, no Cruzamento da Leopoldina e Booz Pinheiro Ribeiro em Del-Castilho.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas João Evangelista Leal Pacheco, P. Ferreira Leal e Mario Julio dos Santos, respectivamente das estações de Barbacena, Cruzeiro e Maritima.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Arthur Candido Machado e Antonio Bento Coelho.

— Vae servir no jury o telegraphista da estação de Mogy, Bazilio Batalha.

— Ausentou-se do serviço, com parte de doente o telegraphista da estação de Lafayette, José Alves de Assis Azevedo.

— Foram concedidas as ferias annuaes, a que tem direito, ao telegraphista da estação do Engenho de Dentro, João Moreira de Souza.

— Em carro reservado ligado ao nocturno paulista, seguiu para S. Paulo hontem, o deputado Galeão Carvalhal, acompanhado de sua exma. familia.

A' «gare» da Central foram levar-lhe os cumprimentos de despedidas varios collegas e amigos de s. ex.

— Hoje, ás 12 e 30 do dia partirá da estação Central, um comboio extraordinario, destinado á conducção de pessoas que tenham de assistir ás corridas que se effectuam no prado do Jockey-Club.

— Ao dr. Sá Freire, sub-director do trafego, se dirigiram hontem todos os auxiliares de escripta das inspectorias do districto, das secções e do escriptorio Central do trafego, afim de fazer-lhe um pedido que se nos afigura justo, isto é, uma causa digna de triumpho, pois, seu exito representa, indubitavelmente, um preito á justiça e á equidade.

Ha na Estrada de Ferro Central do Brasil algumas divisões, como a 4ª (locomoção) e a 1ª (secretaria e intendencia) e a via permanente, onde os auxiliares de escripta vencem integralmente todo o mez, isto e, não são descontados os dias feriados e os domingos, o que não acontece, porém, com funccionarios de egual categoria, subordinados á sub-directoria da 2ª divisão, funccionarios esses que na sua maioria contam 15 e 20 annos de serviço.

O que vimos de referir vem palpavelmente demonstrar o quanto ha de divergencias nas administrações de certas repartições publicas, importantes, como a Central do Brasil, onde o interesse das classes que produzem é descurado pelos poderes competentes.

Foi para isso que uma commissão de auxiliares de escripta do trafego, tendo á frente o sr. Deoclydes de Carvalho, por seus collegas escolhido para em nome dos mesmos, expôr ao sub-director as condições penosissimas da classe dos auxiliares, se dirigiu ao dr. Sá Freire, que depois de ouvil-o prometteu envidar todos os esforços no seu alcance para que seja satisfeita a justa pretenção que alimentam os infelizes funccionarios da 2ª divisão.

Amanhã, será entregue ao dr. Sá Freire uma petição que o seu conselho deverá ser endereçada ao dr. Aarão Reis e na qual solicitam os auxiliares de escripta que servem no trafego o pagamento dos domingos e feriados.

A redacção dessa petição foi confiadas aos auxiliares de escripta Deoclydes de Carvalho, Sarandy Raposo e José Ribeiro.

—Foram despachados hontem, os requerimentos seguintes:

A. G. Fontes— Vide despacho de Haupt Biehn & C., (Concorrencia de 1º de dezembro de 1908.

Berlid Maia—Idem. Gonçalves, Campos & C.—Idem.

Haupt & C.,— Acceito, de preferencia para o fornecimento de estopa de algodão, a proposta de J. M. Ferreira & C., não só por ser a de mais baixo preço, como tambem por ser de producção nacional e de excellente qualidade quanto á materia prima, no parecer do dr. sub-director da 4ª divisão; e para o fornecimento de estopa de lã, acceito de preferencia a proposta de Haupt & C., (marca «Paulo») por não ser, no mesmo parecer, de boa qualidade, a de marca nº 3 offerecida por preço menor, por outro concorrente;

—J. M. Ferreira & C.,—Vide despacho de Haupt Biehn (concorrencia de 1º de dezembro de 1908.)

Janonitzer, Veit & C.,—Idem; Schwarzenburg & C.,—Idem;

O ministro do interior autorizou o laboratorio da Escola Polytechnica a fazer applicações de radium em um enfermo aos cuidados do dr. Miguel Couto.

Um aerolitho

Extrahimos d'*O Operario*, de Fabrica do Cedro, Estado de Minas, a seguinte curiosa noticia:

«Precisamente ás 3 horas e 55 minutos da manhã de 15 deste mez (dezembro), os habitantes desta fabrica e logares circumvizinhos foram violentamente despertados com um enorme estampido, seguido de grande rumor, ouvido por espaço de dois minutos, sinão mais.

E' fóra de duvida que se trata de um phenomeno atmospherico, que nós, completamente leigos na materia, não sabemos definir, muito menos dar-lhe o nome scientifico.

Narremos, entretanto, da melhor fórma que nos é possivel, o que se passou.

O rondante da fabrica do Cedro, tanto quanto o susto lhe permittiu, viu um grande clarão, intenso e duradouro, em seguida o enorme estampido a que já nos referimos e após este a passagem de um grande astro luminoso, de norte para sudoeste, acompanhado de uma infinidade de outros astros menores.

No dia seguinte, ou melhor, quando o dia despontou, os moradores distantes mais ou menos uma legua desta fabrica encontraram grande quantidade de pedrinhas pretas, dantes nunca vistas em seus sitios.

Um desses moradores assevera que ouviu, não sem grande espanto, a quéda dessas pedras, que são, com certeza, os residuos (ou que melhor nome tenham) que o aerolitho foi deixando na sua trajectoria.»

A POLICIA

Obtiveram 30 dias de licença, para tratamento de saude, os drs. Costa Ribeiro, delegado do 9º districto e Cid Braun, do 5º districto.

— Foi nomeado para exercer interinamente o logar de commissario de 1ª classe para o 6º districto o cidadão Antonio Passo.

—O dr. chefe de policia mandou cassar definitivamente as licenças dos clubs carnavalescos Filhos de Santa Luzia, Triumpho da Conceição e Gremio do Amor, este installado na rua Visconde de Itaúna n. 46, onde se deram hontem varios conflictos.

— O dr. chefe de policia expediu tambem circular a todos os delegados districtaes, determinando que exergam maior rigor nas informações de licenças para os cordões, e que no caso de duvida sobre a idoneidade do pessoal, consulte o corpo de segurança publica.

— O dr. chefe de policia resolveu ainda prohibir a saida de individuos fantasiados de indios, durante o Carnaval.

Festas da Assistencia á Infancia

E' deveras encantadora a festa que ainda hoje está annunciada no Club da Tijuca e promovida pela Associação das Damas da Assistencia á Infancia em beneficio das creanças pobres.

A entrada é franca mediante qualquer espórtula.

Haverá, além das diversões diarias, guignol, theatro de fantoches, cavallinhos de páo, tombolas e vendas de brinquedos, surpresas diversas, exhibição do sumptuoso presépe e da magestosa arvore do Natal e uma renhida e interessante batalha de confetti.

Realizar-se-á em um dos salões do bello club um pequeno concerto musical, após o qual a distincta poetisa d. Julia Cesar fará uma conferencia sobre assumpto bastante attrahente.

— Foram remettidos á Associação das Damas da Assistencia á Infancia mais os seguintes donativos:

Listas ns. 144, a cargo de d. Sylvia Guedes Naylor, 5$; 332, a cargo de d. Clelia da Fonseca, 2$; 41, a cargo de d. Ernestina Barbosa de Barros, 4$500; 231, a cargo de d. Maria de Mattos Rosa, 7$; 269, a cargo da dra. Beatriz Vieira, 20$; menino Francisco de Castro Junior, 50$; renda liquida do dia 31 de dezembro, 274$920; renda liquida do dia 1 do corrente, 364$740; renda do presepe 4$240; lista n. 135, a cargo de d. Julieta C. Ramos, 15$; remettido por intermedio do *Correio da Manhã* 58$440; de um anonymo, 54$; quantia já publicada, 3:330$048; total até hoje recebido, 4:189$588.

Visitaram o Museu Nacional durante o anno findo 30.924 pessoas, sendo 24.998 adultos e 5.926 creanças.

O Museu continúa franqueado ao publico ás quintas-feiras, sabbados e domingos, das 11 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 500, porcos 27, vitellas 8 e 76 carneiros. Foram rejeitados 6 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 117 rezes, 0 porco, 0 carneiros, 0 vitellas; Portinho & C., 51 rezes; José P. de Aguiar, 111 rezes, 0 vitellas e 0 porcos; Candido Espindola de Mello, 50 rezes e 0 porcos; Manoel Cardoso Machado, 62 rezes; Augusto Maria da Motta, 57 rezes e 0 porcos; e Augusto Burle & C., 52 rezes.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, a $500 a $580, suino, $800 e $700, lanigero, 1$000, e vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

318 rezes, sendo: 51 de Durisch & C., 24 de Portinho & C., 31 de Candido Espindola de Mello, 63 de José Pacheco de Aguiar, 110 de Manoel Cardoso Machado; 24 de Augusto Maria da Motta e Augusto Burle & C., 25.

Para o consumo desta capital foram tambem abatidos hontem, no matadouro de Maxambomba:

77 rezes, 10 porcos e 8 vitellas.

ACTOS FUNEBRES

Eugenia Neri dos Reis Santos

Paulino Joaquim dos Santos manda celebrar uma missa por alma de sua esposa EUGENIA NERI DOS REIS SANTOS, trigesimo dia de seu passamento, na egreja de S. Francisco, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, e convida para esse acto todos os amigos e parentes, confessando-se muito grato. 2056

Deolinda Thereza da Silva Guimarães

As professoras Elvira Pilar da Silva Guimarães, Thereza Carolina da Silva Guimarães e filha, 2º tenente Francisco Antonio da Silva Guimarães, senhora e filhos, Adalberto Edgard da Silva Guimarães, Fernando da Silva Guimarães, senhora e filho, Marciana Guimarães Rodrigues da Costa e Paulo Rodrigues da Costa, profundamente feridos com o fallecimento de sua idolatrada mãe, avó, sogra e tia DEOLINDA THEREZA DA SILVA GUIMARÃES, de coração agradecem aos bons amigos que a acompanharam a sua ultima morada, e participam que sua missa de setimo dia será amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já gratos aos que lhes fizerem o favor de assistirem a esse acto religioso. 2089

Affonso Leon Duplanil

Sua familia participa o seu fallecimento e convida seus parentes e amigos para acompanhal-o á ultima morada, hoje, domingo, 3 do corrente, ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da rua Aurea n. 4, S. Domingos, para o cemiterio de Maruhy, e antecipa sua gratidão. 2090

Maria Souto da Silva Torres

1º ANNIVERSARIO

Adolpho Henrique Vieira Souto e sua familia mandam rezar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lapa do Desterro, uma missa por alma de sua irmã, d. MARIA SOUTO DA SILVA TORRES. 2106

FALLECIMENTOS

Foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista, o capitão honorario João Manoel da Fonseca, brasileiro, viuvo, de 76 annos de idade, tendo sahido o enterro da casa n. 8, da rua Christovão Colombo.

— Victimada por tuberculose pulmonar falleceu ante-hontem e foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Carolina Paula Burlamaqui, natural desta capital, casada e de 35 annos de idade. O sahimento funebre teve logar da casa n. 50 da rua S. Roberto.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foram hontem inhumados os restos mortaes do lavrador Lauriano Rodrigues de Andrade, brasileiro, casado, de 66 annos de edade, tendo sahido o feretro da Theophilo Ottoni n. 50.

— Da casa n. 1 da rua Dias da Silva sahio hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de D. Deolinda Rangel Werneck Massena, natural desta Capital, casada, de 38 annos de idade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Moura de Menezes, 23 annos, solteira, rua do Cattete 176; Deolinda Rangel Werneck Massena, 38 annos, casada, rua Dias da Silva 1; Lauriano Rodrigues de Andrade, 66 annos, casado, rua Theophilo Ottoni 50; Carolina de Paula Burlamaqui, 35 annos, casada, rua S. Roberto 50; Julia Pereira da Encarnação, 25 annos, solteira, hospital da Misericordia; Marianna Campos, 35 annos, viuva, rua Riachuelo 219; Adelina Figueiredo e Silva, 25 annos, casada, rua do Mattoso 130; Virginia Rosa, 60 annos, viuva, hospital da Saude; Ottilia, filha de Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, 5 1/2 annos; hospital da S. Sebastião; Newton, filho de Julio Bianchi, 4 dias, rua da Egrejinha 1; Manoel Affonso, filho de Maria Philomena, 7 annos rua Barão de Cotegipe 13; Nair, filha de Antonio Theodosio de Souza, 15 mezes, rua Cornelio A 1; Maria da Conceição, filha de Aristides Oliveira, 1 anno, praia de São Christovão 47; feto, filho de Abilio José Machado, rua do Lavradio 47; Mario, filho de Pedro Martins Duarte Filho, 10 mezes, rua de Catumby 60; Luiz, filho de João José de Acellar, 15 mezes, rua Carolina Reydner 1; Hygino, filho de A. Jacintho de Souza, 16 mezes, rua Municipal 24, Manoel, filho de M. José de Araujo, 8 dias, rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro 364; Ema Eugenia Ferreira, 42 annos, rua Senador Eusebio 412 Epaminondas de Oliveira, 19 annos, solteiro Necroterio; João Bahia, 35 annos, solteiro, Necroterio.

—No cemiterio de S. João Baptista:

Carlos, filho de Luiz Francisco Costa, 6 mezes, Fortaleza de S. João; Djalma, filho de Antonio de Carvalho, 2 annos e 9 mezes, rua Tavares Bastos 6; Julieta, filha de Oscar Guedes de Carvalho, 4 mezes, travessa Chiquitta 6; Francisca Catharina Pundes Fortes, 24 annos, casada, rua Real Grandeza 92; João Manoel da Fonseca, 76 annos, casado, rua Christovão Colombo 8; João Baptista da Silva, 44 annos, casado, hospital da Misericordia; Rosaria de Menezes, 33 annos, casada, rua Dr. Barata Ribeiro 6-C; Alexandre, filho de Maria Valbutina da Costa, 4 mezes, rua das Laranjeiras 61; Antonio, filho de Rita Barreto, 68 dias, rua dos Voluntarios da Patria 70; Fernando Martins de Almeida, 17 annos, solteiro, rua Santo Amaro 24; Maria Joanna de Menezes, 23 annos, solteira, rua do Cattete 176.

Em defesa da honra

Esposa infiel—Marido ultrajado—Em estado gravissimo—Na Santa Casa

Ainda está no dominio do publico a scena de sangue de que foi theatro ante-hontem o Restaurant Labarthe, na rua do Carmo, e da qual foram protagonistas Mlles Jules e Francis Edouard Couchet e a esposa daquelle Reiné Cannet.

Jules, surprehendendo Reiné, em companhia de Couchet, na occasião em que ambos jantavam naquelle restaurant, puxando de um revólver, alveja-o sobre o rival que não é attingido pelo projectil, tendo na segunda detonação ferido sua esposa no ventre, a qual, em estado grave, é removida para o hospital da Misericordia.

O criminoso, que foi preso e processado pelas autoridades do 1º districto, já se acha desde hontem recolhido á Casa de Detenção, onde aguarda o summario de culpa.

Reiné Cannet, cujo estado é considerado melindroso, acha-se aos cuidados dos medicos da 24ª enfermaria daquelle estabelecimento e até ao cair da noite não passara bem.

Os autos do prossesso depois de competentemente relatados vão baixar ao juizo da 1ª pretoria.

No annuncio publicado ante-hontem, da pharmacia Almeida Cardoso & C., á rua Marechal Floriano Peixoto 11, onde se lê: «*Ardosina*—cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados. *Ardus-Cardus* — cura molestias do coração etc.», deve-se ler: — CARDOSINA e *Cardus-Cardus*.

Requerimentos despachados pelo ministro da industria e viação:

Alvaro Ramos Nogueira—Indeferido.

D. Emilia Maria Ferreira—Deferido.

Nicoláo José Pichet—Indeferido.

D.d. Presciliana Vianna e Alzira Vianna—Deferido.

Custodio José Martins—Prove, por meio de certidão, até quando contribuiu, e qual o motivo de sua exoneração.

D. Clotilde da Silva Cortez—Deferido.

Sociedade Allemã de Beneficencia Deutscher Huelfsverein—Indeferido. O governo promoverá judicialmente a desapropriação do predio de sua propriedade, á rua do Rezende n. 114.

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, pedindo autorização para effectuar o deposito dos restantes tres mil contos, da importancia correspondente a 200 kilometros, constantes do requerimento de 29 de janeiro de 1907—Autorizo o deposito do capital correspondente a mais cem kilometros.

Prefeitura

Pagam-se amanhã as seguintes folhas: Directoria Geral do Patrimonio, Jubilados, Aposentados e Secretaria do Conselho.

— Começou hontem na Directoria de Fazenda Municipal a cobrança, á boca do cofre, dos alvarás de licenças.

— Foi designado o guarda municipal Manoel Ferreira de Almeida para servir como escrivão da agencia da Prefeitura no 9º districto, Gavea, durante o impedimento do funccionario effectivo Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, que se acha licenciado.

A Associação da Imprensa reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, para tratar de assumptos urgentes.

COUPONS

Da senhorita Laura Arruda recebemos 2.074 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

NOTICIAS FORENSES

Fallencias requeridas

Ao juiz da 1ª vara commercial foram requeridas as seguintes fallencias: do commerciante M. Main, estabelecido á rua do Ouvidor n. 18, pelo credor—Companhia Puglise, de Manoel Lagos Soutullo, estabelecido á rua Larga de S. Joaquim n. 128; e de L. M. Dutra, com alfaiataria á rua do Rosario n. 130.

As duas ultimas foram requeridas pelos srs. Gomes & Souza e Candido Martins.

Absolvição

VADIAGEM

Emilio Veiga foi condemnado pelo juiz da 12ª Pretoria a um anno de reclusão na Colonia Correccional por ser vagabundo e sustentar-se do «jogo do bicho».

Appellou e o juiz da 2ª vara criminal deu provimento hontem á appellação para absolvel-o.

Julgamentos

Foram hontem submettidos a julgamento perante o juiz da 1ª vara criminal os réus Balduino João da Costa, (apropriação indebita), Alberto Rosas (furto) e Luiz Gonzalez (furto).

Terminados os trabalhos do plenario, foram os autos á conclusão para sentença.

COMMERCIO

Rio, 2 de janeiro de 1909.

Cambio

As taxas officiaes não foram modificadas nos mercados, conservando-se o mercado com pouco movimento.

O Banco do Brazil sacou a 15 3/16 d., para se... a 15 3/16 d., com reserva. O outro papel cotou-se a 15 1/8 a 15 5/32.

O valor official é 1.000 foi de 341 a 344 ouro e a libra esterlina 15$...

A cotação em Bancos sobre letras foi 15 3/16 d.

Valor das taxas affixadas no Banco do Brazil:

Praças	90 d/v	À vista
Paris	...	634 fr.
Londres	...	...
Hamburgo	...	781 m.
Portugal	...	...
Madrid	...	...
Italia	...	...
Buenos Aires	...	...
Montevidéo	...	...

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 2 ... 11:904$462

Em igual periodo do anno passado ... 9:481$761

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Café em grão ... 1280 por kilog.

Alcool ... 1280

Mercado de café

O mercado esteve morto por ser feriado nos mercados do consumo e o dia internacional; por isso os negocios foram restrictos, não excedendo de 3.500 saccas as vendas conhecidas.

Nestes negocios registaram-se os preços na base de 4$600 typo 7, a arroba.

O mercado fechou paralysado.

Cotações por arr. no dia 31 p.

Pauta 5370.

Entradas conhecidas:

Barra dentro ... 2.967

Cabotagem ... 227

Estrada de Ferro, até 1 hora ... 5.480

Existencia no dia 30 ... 175.067

Santos, 31.

Entr das ... 48.484

Desde 1 do mez ... 785.567

Desde 1 de julho ... 7.501.231

Existencia ... 2.225.863

Preço, n. 7, 3$800 por 10 kilos.

Mercado firme.

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes de 5% ...

Est. do Rio, 4% ...

Bancos:

Commercial, 25 a ... 1049

Companhias:

Docas da Bahia, 500 a ... 58

Letras:

Banco de C. R. de Minas, 7%, 20 a ... 1909

Telegrammas

Bahia, 2.

O paquete «Cordillère» seguiu para o Rio, onde chegará no dia 4, ás 7 horas.

Montevidéo, 2.

O paquete «Oravia» chegou hontem e deve seguir directamente para o Rio de Janeiro amanhã, ás 10 horas da manhã.

Cabotagem

EM 2

Aguardente, 40 pipas. Alfafa, 692 fardos. Algodão, 10 fardos. Aninhagem, 972 fardos. Aves, 5 capoeiras. Algodão, 2 0 fardos. Batatas, 18 saccos... Banha, 2 caixas... Bolsas de palha... Cebolas, 31.927 restes. Cocos, 677 saccos. Charutos, 28 caixas... Couros curtidos... Cêra de carnaúba... Farinha de mandioca... Fumo em folha, 2 caixas... Garrafas vasias, 144 caixas. Sabão, 3 caixas. Sebo... Tomates, 425 caixas. Tecidos de algodão, 1 caixa... Xarque, 974 fardos. Xaropé, 1 caixa.

Assucar	Saccos
De Maceió	1.600
De Pernambuco	1.200
Do Jaraguá	210
	3.000

Café	Kilos
«Marajó», de Santos	28.700
«Vencedor», de Macahé	36.000
	74.700

Embarcações despachadas

EM 2

Rio da Prata—Vap. franc. «Sinaï», com 2.961 tons., consig. R. Carrique, em lastro.

Barbados—Lúgar ing. «Lakeside», com 926 tons., consig. Fry Youle, c. varios generos.

Rio da Prata—Vap. franc. «Cordillère», com 3.601 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 2

Bremen e escs., 27 ds., 3 da Bahia—Paq. all. «Crefeld», comm. G. Lindemann, passags. ...

Caravellas e escs., 3 ds., 32 hs. da Victoria—Paq. «Murupy», comm. Manoel G. Gonçalves, pass. ...

Amsterdam e escs., 21 ds., 10 de Lisboa—Paq. holl. «Amstelland», comm. ... 112 em transito, c. var. gen. a Th. Wille & C.

Hamburgo e escs., 21 ds., 2 1/2 da Bahia—Paq. all. «Cap Roca», passags. ...

SAIDAS NO DIA 2

Manáos e escs.—Paq. «Maranhão», comm. Severino ... passags. ...

Buenos Aires e escs.—Paq. holl. «Amstelland», comm. ... passo e 493 em transito.

Nova York e escs.—Paq. ing. «Tennyson», com ... passags. ...

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

3	Portos do sul,	«Saturno».
3	Rio da Prata,	«Fé Vittorio».
3	Portos do norte,	«Orion».
4	Rio Grande,	«Saturno».
4	Bordéos e escs.,	«Cordillère».
4	Bordéos e escs.,	«Sinaï».
4	Liverpool e escs.,	«Oriana».
4	Antuerpia e escs.,	«Ituruis».
4	Nova York e escs.,	«Voltaire».
5	Rio da Prata,	«Atlantique».
5	Santos,	«Espirito Santo».
5	Portos do sul,	«Satellite».
6	Rio da Prata,	«Cap Ortegal».
6	Valparaiso e escs.,	«Oravia».
7	Santos,	«Bonn».
7	Santos,	«S. Paulo».
7	Portos do norte,	«Planeta».
10	Nova York e escs.,	«Polarstjern».

3	Southampton e escs.,	«Thames».
3	Hamburgo e escs.,	«Cap Vilano».
3	Bremen e escs.,	«Halle».
3	Santos,	«Cap Roca».
3	Rio da Prata,	«Araguaya».
3	Buenos Aires e escs.,	«Mendoza».

VAPORES A SAIR

Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.

Napoles e escs., «Re Vittorio».

Rio da Prata e escs., «Jupiter», 12 hs.

Rio da Prata, «Cordillère».

Rio da Prata por Santos, «Sinaï».

Rio da Prata e escs., «Orissa».

Portos do norte, «Piranga».

Rio da Prata por Santos, «Cap Ortegal», 5 hs.

Bordéos e escs., «Atlantique», 3 hs.

Santos, «Paraná».

Portos do norte, «Kessuta».

Trieste e Fiume, «Istria».

Liverpool e escs., «Oravia».

Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.

Nova York, «Voltaire».

Portos do sul, «Cubatão».

Bremen e escs., «Bonn».

Hamburgo e escs., «S. Paulo».

Rio Grande e escs., «Saturno», 12 hs.

Nova York, «Celtic Prince».

Rio da Prata por Santos, «Cap Vilano».

Rio da Prata por Santos, «Thames».

Portos do norte, «Orion».

Genova e Napoles, «Mendoza».

Southampton e escs., «Araguaya», 12 hs.

Hamburgo e escs., «Cap Roca».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Dr. Maria Freire e Pereira da Silva advogados. Quitanda 114, sob.-84.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes

Hoje:

RE VITTORIO, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

JUPITER, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

ITAUNA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

MAYRINK, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

CORDILLÈRE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SINAÏ, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11.

KESSUTA, para Rio da Prata, Matto Grosso Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

UNITAS, para Cabo Frio e Paranaguá, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183—16ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de janeiro de 1909—1ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

36856	50:000$000	3736	500$000
6974	8:000$000	6360	500$000
52538	4:000$000	6776	500$000
40119	2:000$000	15716	500$000
20703	1:000$000	24439	500$000
31794	1:000$000	30760	500$000
41633	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

3738 12176 14753 15440 22734 23954 24471 26298 27189 27219 30531 37921 38456 41079 43777 47619 58232 59995 63270 67879

APPROXIMAÇÕES

36855	e	36857	300$0 0
6973	e	6975	100$000
52537	e	52539	100$000
40118	e	40120	100$000

DEZENAS

36851	a	36860	80$000
6971	a	6980	40$000
52531	a	52540	40$000
41071	a	41080	40$000

CENTENAS

36801	a	36900	40$000
6901	a	7000	20$000
52501	a	52600	20$000
40101	a	40200	20$000

Todos os numeros terminados em 56 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 56.

O director-presidente, Alberto Saraiva da Fonseca.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-assistente *Augusto da Rocha Monteiro Galiê*, secretario

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

LOTERIA POPULAR
ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 94 loteria do plano 31ª, extrahida em Aracajú em 2 de dezembro de 1908.

EXTRACÇÃO 1ª

11722	25:000$000
51797	2:000$000
49738	1:000$000
13952	500$000
57567	500$000
11007	200$000
18857	200$000
19130	200$000
29692	500$000
54461	500$000

PREMIOS DE 100$000

5235 5767 10908 30850 32507 46312 51134 56592

PREMIOS DE 50$000

5 2065 10850 17352 17008 18868 19134 29034 41367

APPROXIMAÇÕES

11721	e	11723	200$000
51796	e	51798	100$000
49737	e	49739	50$000

DEZENAS

11721	a	11730	15$000
51791	a	51800	10$000
49731	a	49740	10$000

CENTENAS

11701	a	11800	5$000
51701	a	588 0	4$000
49701	a	49800	4$000

Todos os numeros terminados em 22 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

SECÇÃO LIVRE

Jury de recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de «Agricultura», «Industria Pastoril» e «Varias Industrias», encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, avenida Central n. 151 e no palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento.

Os boletins de Artes liberaes são encontrados no Museu Commercial e no pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto.

Frontão Nictheroy

O abaixo assignado declara que, desde o dia 31 de dezembro findo, deixou de fazer parte da empresa deste frontão, da qual até essa data era o gerente.

Nictheroy, 2 de janeiro de 1909.

LIBORIO RUIZ.

«A Previdencia»
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Rua 15 de Novembro n. 38 A (1º andar) S. Paulo

Autorizada por Decreto n. 5.917 a funccionar na Republica com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões equivalentes a 1.000.000$000.

Com 5$000 por mez obtém-se depois de 10 annos uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

Socios inscriptos até 30 de dezembro de 1908—28.000.

Capital subscripto 14:000$000.

Esta sociedade, fundada em 15 de setembro de 1906, é a UNICA que, entre as suas congeneres, em 27 mezes de funccionamento, conseguiu ser a primeira em numero effectivo de socios e capital subscripto.

Entre os 1500 socios inscriptos no mez de agosto em Bello Horizonte, e cuja relação veiu minuciosamente publicada no *Minas Geraes*, notámos algumas pessoas, em maior destaque na capital do Estado:

O exmo. sr. Tito Fulgencio Alves Pereira, juiz de direito da capital, que subscreveu *11 cadernetas*; o venerando desembargador do Supremo Tribunal do Estado, dr. Emiliano Pires d'Amorim, *3 cadernetas*; commendador dr. José Maria Moreira Senra, *4 cadernetas*; dr. Francisco Brant, administrador dos Correios do Estado, *4 cadernetas*; dr. Carlos Prates, *2 cadernetas*; senador Camillo de Britto, *9 cadernetas*; senador Nuno da Cunha Mello, *4 cadernetas*; dr. Raphael Magalhães, procurador geral do Estado; dr. Hugo Furquim Werneck, dr. João Vianna, distinctos medicos nesta capital; dr. Henriques Salles, deputado federal, *5 cadernetas*; dr. Sepulveda, *4 cadernetas*; os dignos deputados José Alves Ferreira de Mello, dr. João Evangelista Barroso, dr. Waldomiro Barros Magalhães, dr. Edgard da Cunha Pereira, *3 cadernetas* cada um; Francisco Villela dos Santos *3 cadernetas*; João Ildefonso da Silva, *6 cadernetas*; dr. Ernesto von Sperling, *3 cadernetas*.

Dos 200 socios inscriptos em Barbacena, destacamos os exmos. srs. dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, *4 cadernetas*; coronel Bernardino de Senna Figueiredo, *3 cadernetas*; pharmaceutico Alfredo Renault, *3 cadernetas*; Alfredo Costa, *1 caderneta*; José Augusto Lopes, representante da Equitativa, *4 cadernetas*; Antonio de Azevedo Coutinho, *3 cadernetas*; dr. Hugo Braga, *2 cadernetas*; Epaminondas Alvim, *1 caderneta*; Alberto Delpino, *2 cadernetas*; dr. Franklin de Abranches, *3 cadernetas*; dr. Arthur Carneiro da Cruz Machado, *2 cadernetas*; dr. José Severiano de Lima Junior, *4 cadernetas*; dr. Antonio Jovita Vinhaes, *2 cadernetas*; coronel Rodolpho Abreu, *4 cadernetas*.

Acham-se inscriptos ha mezes os exmos. srs. dr. João Pinheiro, digno presidente do Estado (fallecido); senador Julio Brandão e familia; João Nery, bispo de Pouso Alegre; dr. Edmundo Veiga e familia; dr. Affonso Penna Junior; conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira e familia, marechal Hermes da Fonseca; dr. Jorge Tibiriçá, ex-presidente do Estado de S. Paulo, e familia; dr. Carlos Botelho, ex-secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo; dr. Christiano Brasil, deputado federal; dr. Arnolpho de Azevedo e familia; coronel Feliciano Mendes de Moraes, chefe da casa militar do presidente da Republica; dr. José Francisco Soares, director da Secretaria de Industria e Viação, coronel de engenheiros Caetano de Albuquerque, 4 cadernetas remidas; major Egydio Talone, lente do Collegio Militar, remido; coronel Alencastro Guimarães, chefe da commissão da Villa Militar, 3 cadernetas remidas; coronel Henrique Martins, secretario do ministro da guerra; as exmas. filhas do general Benjamin Constant; general Souza Menezes e familia, coronel dr. Augusto Sisson e familia, e muitas outras pessoas illustres, que seria fastidioso enumerar.

A inscripção dos exmos. cavalheiros acima referidos é a melhor prova de idoneidade que a «PREVIDENCIA» póde dar ao publico.

PRECISA-SE DE AGENTES, DE PREFERENCIA SENHORAS.

PARA INFORMAÇÕES E INSCRIPÇÕES, DIRIGIR-SE AO AGENTE CESAR BORGES, NO GRANDE HOTEL, LARGO DA LAPA.

Rheumatismo gottoso

A's pessoas que têm dôres, que têm as articulações desformadas e os dedos tortos pela doença, que têm a pelle pallida e enrugada, cobrindo as mãos magras, aconselhamos sempre de tomar o Omagil.

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher, das de sopa, ou na de 2 a 3 pilulas, é quanto basta para calmar immediatamente as dôres rheumaticas mesmo das mais crueis, das mais antigas e das mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a parte do corpo em que se declarem, costellas, rins, hombros, membros ou cabeça, e allivia os horriveis soffrimentos dos ataques de gotta.

ANTES DEPOIS

Effeitos do Tratamento pelo

OMAGIL

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente o menor perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia que se o tome.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez**—e cura.

A' venda nas boas pharmacias. Para que se evitem os enganos, *exijam que os letreiros tenham a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Depositos em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: **J. B. A. PETIT**, 87, rua da Alfandega, no RIO DE JANEIRO.

DOIS INVENCIVEIS
Oleo de figado de bacalhao e ferro

Ferro e oleo de figado de bacalhão, sob uma forma ou outra, são receitados pelos medicos do mundo inteiro — mais do que quaesquer outros remedios conhecidos — para os casos de anemia, fraqueza do sangue ou geral, convalescença e todas as molestias pulmonares e as resultantes do enfraquecimento do organismo.

Receitam o ferro, por ser elle a base do sangue, e porque, sem elle, o sangue é fraco, aguado, abunda em globulos brancos e é impuro.

Receitam o Oleo de figado de bacalhão, porque tem qualidades curativas e reconstructoras em muito maior escala do que outro qualquer agente medicinal.

A sciencia moderna deu ao mundo uma combinação destes dois tonicos, sob a fórma do VINOL. O Vinol contém ferro e oleo de figado de bacalhão, mas figado de bacalhão sem a parte inutil e desagradavel do oleo. Este preparado é feito por um processo scientifico de extracção e concentração de figados frescos de bacalhão, combinados com peptonato de ferro medicinal, contendo todos os elementos, reconstructores e fortificadores do corpo, que possuem os figados de bacalhão, *mas sem o OLEO*. Como reconstructor e creador de forças para pessoas edosas, creanças delicadas e fracas, pessoas em estado de enfraquecimento, ou convalescentes, bem como para os casos de tosses chronicas, resfriamentos, bronchites e todas as molestias da garganta e dos pulmões, o VINOL é INEXCEDIVEL.

Pedimos a todas as pessoas do Rio de Janeiro, que façam uso do VINOL, e, si não der os resultados promettidos, devolveremos o dinheiro.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agente geral para o Brasil.
PAUL J. CHRISTOPH
Rua General Camara 123
Rio de Janeiro

Salve hoje 3 de janeiro de 1909

Que colhe mais uma primavera no jardim da sua preciosa existencia o exemplar chefe de familia Augusto Barbosa, por esta feliz data cumprimenta o seu respeitador

ALVARO GONÇALVES DE SALLES.

Palpitações, Suffocações

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas d'Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á **Funda Pneumatica sem Mola** inventada pelo grande Especialista francez, o **Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).**

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva **de todas especies de** hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados do **Snr. MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro,** depositario para o Brazil.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

Estado do Rio

ELEIÇÃO FEDERAL

Apresentando-me candidato a deputado pelo primeiro districto do Estado do Rio de Janeiro, venho pedir aos meus amigos e correligionarios os seus votos e apoio para que meu nome triumphe no pleito eleitoral a realizar-se em 30 do corrente.

Não sou um desconhecido na politica fluminense, e o meu procedimento até hoje nella mantido é o penhor e garantia da norma de conducta a seguir no futuro.

Diz-me a consciencia que os serviços por mim prestados á Republica e a este Estado, que já foram considerados *distinctos e relevantes* por decretos do governo do paiz, animam-me a aspirar a honra de representar o meu Estado no Congresso Federal.

Desde já hypotheco o meu imperecivel reconhecimento a todos aquelles que me distinguirem e honrarem com os seus votos.

Petropolis, 2 de janeiro de 1909.

MANOEL EDWIGES DE QUEIROZ VIEIRA. 2061

Haxambomba

O proprietario da pharmacia Santo Antonio, sendo-lhe impossivel dirigir felicitações a todos os seus freguezes, amigos e conhecidos, fal-o por este meio desejando-lhes Boas-Festas e felicidades no Anno Novo.

ANTONIO M. DE SOUZA.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obolo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimas U. C. dos Varegistas

RUA 1º DE MARÇO Nº 22—1º ANDAR

42º dividendo

Do dia 15 do corrente em diante será pago, no escriptorio da Companhia, das 11 ás 3 horas da tarde, o 42º dividendo correspondente ao semestre findo á razão de 4$000 reis por acção.

Ficam até aquella data suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1909.

O director secretario

J. L. GOMES B. ASSUMPÇÃO

Boas Festas

Aos seus amigos e camaradas Luiz dos Santos Leonor agradece e retribue os cumprimentos de boas festas.

Rio, 3—1—909.

DECLARAÇÕES

União dos Atiradores do Brasil

SOCIEDADE N. 6 DA CONFEDERAÇÃO DO TIRO BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL (2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral domingo proximo, 3 de janeiro, ás 8.30 horas da manhã, no *stand* da sociedade, para tratar da eleição da directoria e interesses sociaes. A assembléa funccionará com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1908—Pelo secretario, *Luiz de Paula e Silva*, thesoureiro. 2085

Ao Commercio

Barbosa, Albuquerque & C., communicam aos seus amigos e freguezes que deixou de ser seu empregado viajante o sr. José Francisco Corrêa Guimarães, tendo-lhe sido cassados todos os poderes; sendo portanto nulla qualquer transacção pelo mesmo effectuada desta data em diante.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1908.—*Barbosa, Albuquerque & C.*

Irmandade de N. S. da Conceição do Rio Grande de Jacarépaguá

A administração desta irmandade fará celebrar domingo, 3 de janeiro proximo, com o brilhantismo possivel, a festividade de sua padroeira, que terá inicio ás 11 horas com missa solemne celebrada pelo revmo. vigario, acolytado por dois distinctos sacerdotes e acompanhada de canticos sacros por eximio maestro e conhecidas cantoras, tocando no côro uma excellente orchestra.

A tribuna sagrada será occupada pelo notavel pregador dr. Olympio de Castro.

A' noite haverá «Te-Deum», abrilhantado pela palavra respeitavel do revmo. Monsenhor Pedrinha.

Bellissimo e original fogo de artificio e um enorme balão terminarão a festividade.

Durante todo dia e a noite serão apregoadas mimosas prendas, tocando, em artistico coreto, uma excellente banda de musica.

Rio Grande, 30 de dezembro de 1908.—*Luiz Dantas*, thesoureiro. 2071

Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil

194 RUA SETE DE SETEMBRO 194

De ordem do exmo. sr. presidente, são convidados os socios fundadores a se reunirem em assembléa geral, no dia 15 de janeiro proximo vindouro, ás 6 horas da tarde no edificio desta Associação, para, de accôrdo com o art. 64, paragrapho 2º dos Estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do ultimo periodo social, aproveitando-se da opportunidade proceder-se-á á eleição para os logares vagos. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1908.—O secretario, *Gustavo Pedreira de Freitas*.

A' Praça

Pinho Campos & C. participam e seus amigos e freguezes do interior que em 31 de dezembro findo dispensaram o sr. João Roza Teixeira de seu empregado viajante.

Rio, 3 de janeiro de 1909. 2081

D. C.
Club dos Democraticos

Hoje, domingo 3 de janeiro de 1909, Hoje

Aggressiva—Baeiada—Feijoada organizada pelo

Grupo dos Dondokas

Onde estão elles? com o

PINTINHO, secretario.

A' praça

Granja & Pinto communicam aos seus freguezes desta praça e do interior que desta data em deante deixou de ser seu empregado o sr. Antonio Granja.

Rio de janeiro, 1 de janeiro de 1909. 2117

THE RIO DE JANEIRO
City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

3º SORTEIO DE DEBENTURES PARA AMORTIZAÇÃO

No dia 4 do corrente, segunda-feira, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, á rua do Cattete n. 293, terá logar o sorteio de 80 obrigações (debentures) da primeira série e 14 da segunda, sendo convidados os Srs. debenturistas a assistir ao mesmo.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1909.—*Arthur Getulio das Neves*, director-presidente.

Ilha do Governador

A Companhia Cantareira, por solicitações dos moradores da Ilha do Governador, iniciará sabbado, 2 de janeiro, ás 4 e 20 da tarde, o serviço de navegação para esta ilha.

As barcas partirão do Cáes Pharoux, observando o horario antigo, sendo o preço das passagens de ida e volta, mil réis.—*A Commissão*. 2113.

EDITAES

Gabinete do Prefeito do Districto Federal

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal, faz-se publico o seguinte decreto:

DECRETO Nº 715 DE 31 DE DEZEMBRO DE 1908

Proroga o orçamento de 1908 para o exercicio de 1909.

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal não votou orçamento para o exercicio de 1909;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamentos das despesas da Municipalidade deste districto no futuro exercicio;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do artigo 27 da Consolidação das leis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico—Fica prorogado para o exercicio de 1909 o actual orçamento de 1908, a que se referem a lei nº 1083, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto nº 682, de 31 de dezembro de 1907.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1908, 20º da Republica—*F. M. de Souza Aguiar*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

2ª Sub-directoria de Rendas

EDITAL

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança de vehiculos e volantes será effectuada durante o mez de janeiro, incorrendo na multa de 20$000 os que não renovarem as licenças dentro do prazo marcado neste edital.

Sub-directoria de Rendas Municipaes, em 2 de janeiro de 1909—O chefe da 2ª secção, *Joaquim Palhares*.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	856	Gato
Moderno	046	Tigre
Rio	033	Cobra
Salteado	...	Cabra

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack, de sobrecasa a 30$, no rigor da moda, a primeira e unica casacaria que primou em bem servir; na rua do Hospicio 222, sobrado, esquina da rua Gonçalves Dias, sobrado. 1005

ALUGAM-SE, por 40$ cada uma, duas salas de frente, a pessoas sérias com todas as commodidades precisas, logar muito saudavel e socegado; rua Itapirú 173. 1915

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Livramento 141, com muita agua, bom banheiro e grande quintal, aluguel 180$ mil réis: trata-se na mesma.

ALUGAM-SE bons commodos para rapazes, á rua D. Luiza n. 31, antigo 5; trata-se no n. 8, antigo. 2029

ALUGA-SE, em casa de uma senhora viuva, uma sala espaçosa, decente e bem arejada, a pessoa de tratamento; na rua Benjamin Constant 131, sobrado. 2050

ALUGA-SE o predio da rua Imperial 20, Meyer, pintado e forrado de novo, situado no centro de grande terreno, tem boa cozinha, tanque para lavar e agua em abundancia, as chaves estão no n. 18; trata-se na avenida Passos 123, Gymnasio de dança. 2064

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão, rua Dona Luiza 65, antigo 33, Gloria. 1973

ALUGAM-SE salas a casaes tendo cozinhas separadas de 25$000 a 40$000, com grande terreno, bondes na porta de 100 réis, rua Caminho do Morro n. 3, Rio Comprido. 1982

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque, sobrecasaca a 30$ praça Tiradentes, n. 7 sobrado ao lado do Theatro S. José.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto independente e com pensão, rua da Lapa 95. 1952

ALUGA-SE a casa da rua Matriz n. 43, Engenho Novo, fim da rua, com cinco quartos, quintal, sala, agua, gaz, engommados, chacara e mais necessarios, trata-se na mesma. 1977

ALUGA-SE um esplendido 1º andar com 7 commodos, proprio para grande familia, pensão ou atelier; á rua da Carioca n. 52, antigo 46.

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova por 70$, um quarto por 45$, outro por 25$; na rua Riachuelo n. 185.

ALUGA-SE um quarto por 35$ e dois juntos por 55$; na rua Padre Miguelino 59, Catumby; trata-se na rua Visconde de Itaúna 77, sobrado. 2083

ALUGAM-SE escriptorios; na rua do Ouvidor 68. 2079

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 20, para grande familia; trata-se na rua Polixena 63, Botafogo. 2020

ALUGAM-SE duas salas de frente com janellas, mobiladas, por 30$, com pensão, a casal ou cavalheiros de respeito; informações na rua da Candelaria n. 11. 1945

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento um quarto com janella para a rua, a rapazes, dá-se pensão, 2º andar, rua 1º de Março n. 145. 2031

ALUGA-SE uma sala... rua D. Luiza 71, Gloria, antigo 39. 2096

ALUGA-SE a cavalheiros de tratamento um a dois commodos independentes arejados e saudaveis, bom banheiro, casa moderna, assobradada; rua Farta 20, perto no canto da avenida Salvador de Sá, terá bondes electricos nestes dias. 2092

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a uma familia... na mesma. Rua Chicorro n. 78, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um rapaz solteiro ou casal sem filhos, pessoas sérias. Rua Barão de S. Felix, n. 76. 2082

ALUGA-SE uma boa sala espaçosa á rua Silva Manuel n. 133. 2081

ALUGAM-SE quartos a pessoas sérias; á rua Silva Manuel n. 133. 2081

ALUGA-SE, á rua da Lapa 18, o sobrado, com hygienicos quartos a pessoas de tratamento. 2103

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, para senhora; na rua Mariz e Barros 31, por 30$000. 2102

ALUGAM-SE uma sala, inteiramente independente e mobilada; na rua do Lavradio 214, sobrado.

ALUGA-SE um bom sobrado á rua do Hospicio n. 68, proximo á Avenida Central; trata-se no armazem. 2082

ALUGA-SE um pequeno quarto muito arejado, claro em casa de casal, pode servir também para uma costureira; rua Senador Furtado n. 24. 2063

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente e quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 2086

ALUGAM-SE dois quartos, um grande, serve para dois ou tres trabalhadores e um menor, quartos ou casal sem filhos, em casa de familia; praça da Republica 130, sobrado. 2070

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente a casal sem filhos, ou a rapazes do commercio; para informações, rua Buarque de Macedo 32, Cattete. 2110

ALUGAM-SE commodos na praça da Republica 50, só a homens. 2108

ALUGA-SE, na rua do Bispo 44, um predio com entrada independente; no indico preço. 2007

ALUGAM-SE cozinheiras lavadeiras, do trivial e forno e fogão, a 30$, 35$ e 50$; á rua General Camara 124, sobrado. 2024

ALUGA-SE em casa de familia, á rua do Riachuelo, 2 quartos com janellas, proprio para casal ou cavalheiros de tratamento; tem bom banheiro e bonde á porta. 2095

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma excellente sala independente, podendo servir para escriptorio, tambem por ser muito clara e fresca, bem como um bom quarto com janella. Avenida Central 2—2º. 2021

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a moços ou casaes sem filhos; na rua Malvino Reis 175. 1928

ALUGA-SE por 800 réis o kilo de superior café Carioca, na rua da Alfandega 240. Telephone 1820. 1555

ALUGA-SE, por contrato, a casa n. 31 da rua Candido Junior, altos, inclusive os terrenos das casas n. 35 annexo, sitio, ambos á rua Candido Junior, sitio: casa solida e lindissimas vistas, bem como mobiliario, logar saudabilissimo, facil subida... Rua Soares Cabral n. 2, E. de Ferro... Tem terreno aos lados; trata-se com o sr. Paulino. Rua Soares Cabral n. 2, E. de Ferro... Exposição, rua de S. José 77.

ALUGAM-SE magnifica sala de frente e quarto, em casa de familia e moços decentes, com pensão, em casa de familia; na rua da Lapa 56. 2048

ALUGA-SE o sobrado da rua Costa Bastos n. 108 e 130, antigo 58, em Santa Thereza; as chaves estão na casa do guarda. 2046

ALUGAM-SE dois bons quartos a casal sem filhos ou empregados no commercio; na rua Dr. Corrêa Dutra 24. 2051

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e serviços leves, que durma no aluguel; na rua Camerino 93, moderno, sobrado, 103, antigo. 2010

PRECISA-SE de uma ama secca, de cor branca, de 28 a 35 annos, que seja carinhosa, que tenha alguma pratica de cuidar de creanças, que faça mais alguns serviços leves e que apresente bons certificados de sua conducta. Prefere-se portugueza, brasileira ou allemã, que já fale portuguez; dá-se o ordenado de 50$ e o traje á ingleza; quem estiver nas condições queira dirigir-se á Fabrica de Tecidos Alliança, nas Laranjeiras, á casa do gerente da companhia. 250

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia de tratamento, que durma em casa; na rua do Ri[illegible] n. 7, Rio Comprido. 200

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal, para lavar engommar e cozinhar; rua Visconde de Itamaraty n. 28, antigo. 2073

PRECISA-SE de um pequeno dos ultimos chegados, que seja activo e de conhecimento de sua conducta, no Armazem de Seccos e Molhados, á rua de N. S. de Copacabana, n. 7-A. 2083

PRECISA-SE de dois homens que saibam ler e escrever, para vigia nocturna, deve ir prevenido com dinheiro para as despezas precisas; decidir hoje das 7 ás 10, Rua D. Feliciana n. 165. 2084

VENDEM-SE gallinhas, duzia, 23$; 12 frangos por 12$; perús de 15$ a 20$, sevados; ovos, 1$300, garantidos; gansos, 6$, no grande deposito, na rua Haddock Lobo n. 31—Ferreira & C.

VENDE-SE, por 800 réis o kilo, especial Café Carioca. Torrado rua da Alfandega n. 240. Telephone 1820. 1555

VENDE-SE uma machina para fazer cigarros, funcionando, nova, preço 250$000; na rua do Matto Grosso n. 43 ... Conceição. 2046

VENDE-SE um piano para desoccupar logar, 800$000, trata-se na rua Senador Euzebio 2, Cascadura. 2051

VENDE-SE meia mobilia, quasi nova, composta de 6 cadeiras, commoda, 2 dibraço, 2 dunquerques com marmores, um guarda-vestidos, espelho, mesa de cabeceira, na rua Magalhães Castro 13, estação do Riachuelo. 2072

VENDEM-SE 3 phaetons para creanças com parelhas de cabritos; rua da Luz 92, Rio Comprido. 2067

VENDEM-SE excellentes pianos novos, Pleyel encaixotados e com a dedicatoria das fabricas, preço muito barato e com um optimo pianista, um dito de Pleyel, modelo 5, ainda novo e perfeito; um dito Pleyel, modelo 5, ainda novo; um dito Pic... n. 4, um lindo e de melhor formato; um dito Pleyel, meia cauda, e escolha de bons autores e perfeitos que se vendem muito barato e com um piano, em vista das grandes feitos, tomamos concertos e afinações de pianos. Rua da Alfandega n. 14, antigo 43, ... acreditado estabelecimento da ... 2036

VENDE-SE, por 50$, um elegante portabibelots, com duas gavetas e dois quadros a oleo, com molduras douradas; na avenida Passos n. 1?3, Gymnasio de dança. 2055

VENDEM-SE, em prestações de 1$ mensaes, lotes de 7$ e 10$; e a vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B.; trata-se com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE um grande harmonium, fabricado por Alexandre & Fils—inventores—facteurs du Roi—Paris; rua de Santo Christo, 219. 1798

VENDE-SE um terreno; na rua Prudente de Moraes 41, estação Dr. Frontin. 2013

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis de todos os feitios; na rua D. Anna Nery 124, casa Santo Onofre. 2077

VENDEM-SE gallinhas e frangos por atacado e a varejo, por preços razoaveis, tem-se todas as qualidades e carne vegetal; na rua Elias da Silva 11 A—Corrêa & Comp. 2064

VENDE-SE uma boa casa para familia regular, tendo os lias 3 quartos, 2 salas, 1 saleta e cozinha, terreno grande, preço 5:000$, Serra do Sol... linhas do bonde; na rua ... barros; ... avenida ... e em seguida ... tem ... fundos de terreno. Tendo terreno nos lados que dá para quatro a ... O seu preço agradará ao pretendente - facilitarei nas condições; na rua de Taváres, na «Exposição», rua S. José 77.

VENDEM-SE, compram-se hypothecam-se, bons predios e terrenos; trata-se com H. de Figueiredo, diariamente de 1 ás 5 á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE diariamente, de 1 ás 5 horas, predios e terrenos a preços de calculos, de todas as qualidades e mais baratos que nos bairros; informações e tudo o que se deseja saber com H. de Figueiredo, á rua da Alfandega 240. 2111

VENDEM-SE chapéos Mangueira, couros a preços de 14, o que se estrangeiros a 15$, 18$ e 25$; rua do Ouvidor n. 93. 2087

VENDE-SE uma divisão, propria para consultorio medico ou advogado, de custo 300$, por preço quasi de graça, 6 ... 2075

VENDEM-SE mobilias com 9 peças para a sala de visitas com 9 peças; ... 2080

VENDEM-SE estantes para musicas, feitas elegantes, a preços sem competidor.

VENDEM-SE estantes para livros, formas simples e elegantes, bem como gira ... 2074

VENDEM-SE mezas para escripta, em vinhatico e canella, por preços admiraveis.

VENDE-SE uma importante guarnição de carvalho massiço (não da bicho) para jantar, composta de buffets, trinchantes, cadeiras e mesa toda excepcional.

VENDE-SE uma importante tela do lembrado pintor Estevam da Silva; peça artistica e de expressivo preço.

VENDEM-SE diversas e ricas molduras para tela de tamanho natural.

VENDE-SE uma esplendida cristal de rocha, com o retrato de D. Pedro I, esmaltado interiormente, peça unica.

VENDEM-SE diversos objectos de metal e crystal para salão de jantar, peça de luxo.

VENDEM-SE dois porta-cartões artisticos.

VENDEM-SE um piano proprio para estudo, preço baratissimo.

VENDE-SE — não compremos moveis sem ver os nossos preços, pois desafiamos a quem prove vender por menos.

Não vendemos uma qualidade por outra. Recebemos directamente grandes quantidades de moveis fabricados pelas grandes marcenarias paulistas e baianas e os vendemos com o desconto das fábricas. À Exposição. Rua de S. José 77 antigo, proximo á Avenida Central.

VENDEM-SE, baratissimo, as duas pequenas casas novas da rua Moura n. 16, estação da Piedade, com grande terreno arborisado, que acabo rendendo 205$000 mensaes. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado. 2098

LIÇÕES—Piano, bandolim e theoria. Professora diplomada. Preço modico. Rua Felippe Camarão n. 26, Villa Isabel. 1877

VÃO almoçar bem da boa cozinha Mineira a 30$ por mez; almoço e jantar a 50$; na rua da Alfandega n. 179, sobrado. Manda-se á domicilios. 1994

CARTAS de fiança para alugueis de casas e bons empregos, dão-se muito barato de bons fiadores, proprietarios e negociantes; rua Lavradio 52. 2009

CASA—Vende-se por 6:500$ ou aluga-se por 90$, o optimo predio novo, de platibanda, para familia pequena, com terreno e todas as regras de hygiene, logar saluberrimo, á rua Conselheiro Ferraz 8 E, oito minutos do Engenho Novo ou Meyer; as chaves no barracão junto; trata-se com o dono, das 12 á 1 hora, á rua Uruguayana n. 5, camisaria. 2044

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfino Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do mez passado teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua 8 de Setembro 9, Meyer. 903

Folhinhas a todo preço. Em grosso e a retalho. Abilio & C., importadores. Rua Theophilo Ottoni 64. 1977

MANTIMENTOS—Banha de Itajahy, pura, lata de 2 kilos 2$, de kilo 1$100; arroz nacional, litro 240. Iguape 320, agulha de 1$500, idem 440; farinha fina, litro 120, de Suruhy 160; feijão preto novo, 200; assucar de 1ª, kilo 440, de 3ª, 460; toucinho mineiro, kilo 900; lombo e costellas, kilo 900; cebolas grandes, restea 1$, bacalhão, kilo 700 e 800; e muitos outros generos por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 158 (antigo 142), praça 11 de Junho. Manda-se a domicilio—Ponto de bondes á porta. 1927

TAPETES, oleados para lavatorio e de mesa, capachos, cobertores, espelhos e panos para mesa; grande sortimento a preços baratissimos; na casa de moveis e colchoaria rua da Alfandega 111, proximo á rua Uruguayana, Martins, Malheiro & C.

MOVEIS austriacos, grande sortimento das melhores fabricantes, vendas a preços reduzidos, rua da Alfandega 111, proximo á rua Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

SABÃO RUSSO—Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o Sabão Russo para curar queimadura, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista, caixa do Correio 1244.

Vidraceiros Le Fenof é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

DIAS & Moysés—Casa de penhores—Rua Barbara Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina—Perdeu-se a cautela n. 3.369, desta casa. 2050

SARNA—Cura garantida com a Boralina; á venda em todas as pharmacias.

A. CAHEN & C. successores — Veuve Louis Leib & C., — Perdeu-se a cautela n. 15.765, desta casa: as providencias estão dadas. 2051

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 49, sobrado. 137

UMA moça lecciona em sua residencia, á rua Humaytá 153, piano, theoria e solfejo. Programma do Instituto e preços muito modicos. 2080

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á rua do Rosario 172, 1º andar. 2075

ENSINO rapido de conversação franceza. Cursos de arithmetica, geographia, francez e portuguez, conforme o programma do Gymnasio Nacional. Informa-se na rua do Hospicio 136, sobrado, das 10 ás 4 horas. 2087

ESPELHOS venezianos, moveis de todos os estylos a preços reduzidos; na rua da Alfandega 111, proximo á rua Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

UM sr. proprietario, tendo pratica de casa de commodos, deseja um emprego em uma casa decente, ou porteiro, prestando-se a fazer as obrigações necessarias, dando boa fiança de sua conducta; trata-se na rua Estacio de Sá n. 16, com o sr. Coelho. 2058

OFFERECE-SE um casal portuguez recem chegado; para todo o serviço domestico; trata-se na rua Silva Jardim 33, antiga travessa da Barreira. 2055

PREPARAM-SE alumnos em mathematica para 2ª epocha do curso gymnasial; e tambem para exame de conjuncto, concurso etc., cartas a A. C. neste jornal. 2074

CURSO DE MADUREZA, mathematica, physica, chimica. Masculino e feminino, separados. Ouvidor 175, 2º andar, e S. Januario 6. 2095

DENTISTA, Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, aceitam-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

FUGIU da rua Canabarro n. 51 um cachorro preto com coleira escripta Dr Pereira da Cunha; gratifica-se a quem levar ao mesmo dono. 2044

PERDEU-SE a cautela do ... de Soccorro, n. 18.009. 2059

CARTAS de fiança, barato, para casas boas firmas registradas, reconhecidas; á rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2036

CASA de penhores — Travessa S. Francisco de Paula 9 A — Adalberto de Andrade—Perdeu-se a cautela desta casa, de n. 3253; as providencias já foram dadas. 2028

CASAMENTOS, e todos os negocios forenses tratam-se aos domingos; na rua de Minas 22. E. de Sampaio. 2093

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis por 20$, em 24 horas, sem certidões, no civil e religioso; á rua General Camara 124, sobrado. 2025

LECCIONAM-SE as primeiras letras a meninos e meninas até 10 annos, na rua 1º de Março n. 145, 2º andar. 2032

TRASPASSA-SE a melhor casa de mantimentos e molhados, com 3 annos ainda de bom contrato, pagando só 100$000 de aluguel, em ponto de primeira ordem e no melhor e mais prospero bairro de Botafogo; é occasião para quem pretender estabelecer-se e ganhar dinheiro porque é casa feita e bastante acreditada em vendas só a dinheiro batido, não tem fiados; negocio serio, urgente e decidido, visto o socio sobrevivente não entender do ramo; trata-se até ao meio-dia com o sr. Oliveira, á rua da Passagem 15 M. 2115

Optimos commodos

Com pensão, a um casal ou pequena familia de tratamento, em casa de outro casal, na Gavea, em saluberrima vivenda. A tratar com o sr. Alexandre, á 1 hora, rua Sete de Setembro 35, antigo 7. 2116

Commodos mobillados, Jardim

Offerece excellentes e arejados commodos, bem mobillados para um sr. hospede ou viajante, a melhor neste genero, para pessoas casadas e solteiras, a 3$ e a 4$000; salas a 7$. Aberto a qualquer hora; na rua da Constituição n. 53, antigo 43, proximo ao Campo. 2119

tinham passado... e qual a forma como os bandidos se apossaram delle...

— E... que é feito dos bandidos?

— Quem o póde saber? Desappareceram, levados talvez pelo diabo!... Se fallo no diabo não é por vã superstição...

— Não duvido, meu caro, apezar de que não é uma superstição acreditar em Belzebuth, disse Ragastens gracejando.

— Certamente. Vae ver. Segundo a indicação do proprio santo padre, supponhamos que os bandidos se tinham refugiado numa caverna que aliás goza de pessima reputação...

Naquelle momento entrou na sala um alabardeiro.

O official interrompeu a narrativa, e, voltando-se para o soldado:

— Que queres tu?... Não será possivel beber tranquillamente durante um minuto?

— Meu tenente, venho prevenil-o de que são horas para render a guarda de honra. Como me ordenou que...

— Está bem!... Mande formar...

O alabardeiro desappareceu.

— Aqui estão os espinhos da profissão! E pensar que, durante toda a noite, terei que incommodar-me de duas em duas horas!... Mas, onde estava eu?...

— Na tal caverna mal afamada...

— Ah! sim! Pois bem. Foi lá que os salteadores se refugiaram em companhia de uma velha feiticeira, cumplice delles. Pois bem: chegámos á caverna, e não vimos pessoa alguma!...

— E' extraordinario!

— E' como diz, meu caro senhor. Toda a povoação foi occupada militarmente, a caverna foi cercada... A menos que se acredite que elles expontaneamente se lançaram no golpho do Anio, é preciso acreditar que o diabo os levou. E' tambem isto o que toda a gente acredita! concluiu o official esvasiando o seu copo d'um trago, e erguendo-se...

— De facto, são bem extranhos esses acontecimentos, disse Ragastens.

— Oh! ainda não é tudo! proseguiu o official com voz pastosa... Olhe: quer vir comigo? Verá alguma coisa muito curiosa!...

— E' longe daqui que quer ir? perguntou Ragastens em tom de um homem que não deseja interromper o seu jantar.

Um sentimento de alegria sacudiu o cavalheiro, mas Ragastens soube occultar o que sentia sob a mascara da indifferença.

— Muito perto, disse o official; vamos á egreja!

—Não é chegada a hora da missa nem das vesperas!... retorquiu Ragastens rindo.

— Não, mas venha e verá...

— Está bem, seja! só para lhe fazer companhia...

— E' um perfeito cavalheiro... Quando voltarmos jogaremos então a nossa partida de tric-trac.

— Está tratado.

Seguido de Ragastens, o official saiu do hotel. Deante do alpendre esperavam quatro soldados de alabarda na mão.

A pequena escolta poz-se a caminho. A noite caira e as casas do Tivoli estavam fechadas.

Ragastens caminhava ao lado do official, affectando conversar com elle muito familiarmente, de fórma que os soldados podessem bem constatar essa familiaridade.

Chegaram á egreja.

Os quatro soldados recem-chegados substituiram os que estavam de sentinella, e em seguida o official, ancioso por começar a partida, voltou logo para o hotel, onde mandou destroçar os que tinham saido do serviço.

— Viu? perguntou elle a Ragastens, assim que ambos se sentaram, agarrando o copo dos dados.

— De facto. E' bastante lugubre aquelle caixão cercado de alabardeiros que parecem receiosos de que o morto queira fugir!...

— Não ha perigo! Mas o morto é... uma mulher morta, e não é para impedir que ella fuja que os meus soldados fazem sentinella... é para lhe prestarem honras funebres.

— Uma mulher morta, disse?

— Calluda!... Parece que é uma parenta do padre santo... parenta muito proxima... assim como sua filha!...

— Ué! Ué! Diz-se por ahi que o papa na sua mocidade...

— Justamente,... e mesmo agora!

— De sorte que a finada?...

— E' o fruto de um desses passageiros amores com os quaes o papa costuma santificar as damas romanas... Pobre creança! Tinha apenas dezeseis annos!

— Viu-a?

— Sim, uma tarde, no jardim... Comecei mesmo a sentir-me enamorado!...

—Diabo! pensou Ragastens. Este imbecil fica cheio de lyrismo com o vinho... Nessas condições, proseguiu elle em voz alta, comprehendo a guarda de honra. Mas, como disse ha pouco, é uma grande massada para si!

— Tanto maior, que a obrigação de me incommodar de duas em duas horas vae fazer fugir-me uma occasião soberba...

— Qual? Conte-me lá isso...

— Vê essa creadinha, com pés de marqueza, saia curta e olhos incandescentes?

— Vejo-a e admiro-a.

— Pois bem! Está apaixonada por mim... como ainda ha pouco me disse!... Mas o dever antes de tudo! Fiz duas sceaas e ganhei! concluiu com um grito de alegria.

Affastou o jogo.

— Venha a minha desforra! exclamou Ragastens despeitado.

— Ah! Ah! Viu bem? E' que eu sou invencivel no tric-trac.

— Diabo! E eu que contava ganhar-lhe...

— Não conseguirá!

— Veremos! Cinco e dois... Agora, jogue.

De minuto a minuto, Ragastens deitava vinho no copo do official, que acabou por cambalear, o que não o impedia de ganhar e de proclamar o seu triumpho ruidosamente.

— Ah! suspirou elle lançando olhares para a creada que andava de um lado para o outro na sala; se não fosse aquella maldicta estopada!...

— Quem o impede de conciliar o dever com o amor? disse Ragastens á queima-roupa.

O official olhou para elle com olhar bestializado.

Que quer dizer? balbuciou.

— Eh! que diabo! Entre camaradas deve haver a melhor harmonia... Substituil-o-ei!

— O senhor!

— Eu! Porque não?... Sou do officio, camarada!

— O dever!... disse o official com esforço para readquirir o sangue frio. Não quero... O amigo é bastante gentil...

— Mande o dever ao diabo! Veja a linda rapariga como o está olhando toda langorosa... Por vida minha!... Falta-lhe coragem...

— Coragem?... Sim, tenho coragem... para beber...

Ragastens fez signal á creada, que se apressou a encher os copos.

Na sala já não havia mais ninguem. Os hoteleiros tinham-se recolhido. A porta principal estava fechada.

Ragastens ergueu-se de subito e afagou com as duas mãos as faces da rapariga.

—Com cem dragões! pelle fresca e avelludada!

MUTILADO

ILEGÍVEL

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para meninas
Roupas para meninos
Roupas para passeio

Vestidinhos de laise bordada, nansouk e fustão, de 1 a 12 annos, desde 15$; vestidinhos brancos e de cores, desde 5$; costumes e vestuarios brancos e de cores, desde 6$; gorros e chapéos, meias e roupas brancas, desde 2$000, no Paraizo das Creanças.

101 Rua da Assembléa 101

MOBILIAS de canella ciré, para sala de jantar, com 16 peças, 650$. R. da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

LIQUIDAÇÃO NA FABRICA
DE
MOVEIS E COLCHÕES
PARA
Diminuir o grande stock

Vendas sem reserva nos preços

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

Dormitorio de canella	315$000
Dito de vinhatico	295$000
Guarda vestidos, 50$ a	100$000
Lavatorios meia commoda	95$000
Camas de madeira para casados, 30$ e	35$020
Ditas superiores	42$000
Ditas de canella, 35$ a	50$000
Mobilias para sala de visitas, 150$ a	190$000
Colchões de crina para casados, 20$ a	25$000
Ditos de solteiros, a 12$ até	20$000
Ditos de capim para solteiros e casados 3$000 a	6$000

Camas de ferro e almofadas, cadeiras, tapetes, assim como outros objectos, preços sem competencia.

35 rua Visconde do Rio Branco 35

J. T. da S. Quinze Dias

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Gifford.

Casa para negocio de Fazendas
SÃO CHRISTOVÃO

Precisa-se de uma nas ruas Bella de São João, Largo da Cancella, S. Christovão e Figueira de Mello; carta a esta folha a G. G.

SITIO

Compra-se um sitio ou pequena fazenda com casa de moradia, na serra do Mar, de preferencia perto do Rodeio ou Mendes.

Offerta contendo informações sobre a extensão do terreno e sua natureza, á dirigir a esta redacção sob F. G. 2E7

PARA TER UM PARTO FELIZ
NADA HA COMO AS
GOTTAS MARAVILHOSAS
Usando-as no ultimo mez de GRAVIDEZ
UM VIDRO. . . . . 3$000
DEPOSITARIOS: Pharmacia e Drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85 esquina do largo do Capim, Rio de Janeiro.

Creosotal Granulado de Falcoeiras — é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000—Deposito geral — Rua da Lapa 85

O Myosthenio Macedo Soares

Formula do dr. J. M. de Macedo Soares, exerce notavel influencia no tratamento do **lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose** e é util ás amas de leite, ás senhoras gravidas, e aos velhos, ás creanças e aos convalescentes.
Vidro....... 4$000

O xarope de Grindelia Composto

cura radicalmente as bronchites, asthma e influenza e os seus effeitos admiraveis são comprovados por honrosos attestados de clinicos notaveis e de innumeras pessoas curadas.
Vidro....... 2$500
Exigir sempre: **Xarope de Grindelia composto.**

O elixir Eupeptico Paulistano

é efficaz nas **digestões difficeis, gastralgias, azias, dyspepsias e flatulencias.**
Vidro....... 3$000

DEPOSITO NO RIO
Rua dos Andradas n. 95
E EM
S. Paulo, PHARMACIA AURORA
Rua Aurora n. 57

Approvados pela Directoria Geral de Saude Publica

«Attesto que o **xarope de Grindelia composto**, do pharmaceutico **Samuel de Macedo Soares**, é preparado com medicamentos de acção therapeutica, efficaz contra as affecções catarrhaes das vias respiratorias.

Empregando-o na **bronchite asthmatica**, obtive bom effeito. E, como a preparação é muito bem feita, parece-me poder este xarope substituir com vantagem os preparados estrangeiros congeneres.

Isso affirmo «in fide gradus»—
Dr. Antonio Felicio dos Santos.

Attesto que tenho empregado com resultado vantajoso o **Xarope de Grindelia composto**, habilmente preparado pelo pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affecções bronchiaes das creanças, de fórma sub-aguda e chronica.

O referido é verdade e o affirmo.
Dr. C. Barata Ribeiro.

Illmo. sr. pharmaceutico Samuel de Macedo Soares.

Obtive bons resultados com o emprego dos vossos preparados pharmaceuticos **Myosthenio** e **Elixir Eupeptico paulistano**, que tivestes a gentileza de me offertar.

Aproveito, tambem a opportunidade de attestar os bons resultados que tenho obtido com o emprego do vosso **Xarope de Grindelia composto** em diversos casos de bronchites agudas e chronicas.
Dr. Joaquim de Mattos

Pelo correio custa mais 500 réis

A gonorrhéa não faz soffrer o doente que applicar immediatamente o
GONOCOL
Esta injecção *supprime a dôr* e cura rapidamente. Vidro 5$000.

Aos chefes de familia

Quereis fazer economia com os vossos filhos? — procurae a Casa Cavallier, secção especial de calçados para meninos e meninas.

Duração garantida. Rua Sete de Setembro 48, esquina da rua da Quitanda.

Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

CARTEIRAS DE LEMBRANÇAS
PARA 1909

Estas carteiras são as melhores que existem no mercado. Faz-se neste anno só em cartonagem elegante de percalina e em encadernação de marroquim ricamente dourada. As que apparecerem em brochura são de qualidade inferior.

Exijam portanto as carteiras em

	PREÇO
Cartonagem de percalina.....	1$500
Encadernação de marroquim.	2$500

A' venda em todas as papelarias e livrarias e na casa dos seus editores

LAEMMERT & C.
OUVIDOR 66 (100 moderno)

DEPOIS DISTO MAIS NADA

O distincto clinico dr. Joaquim Rasgado diz que, para ulceras syphiliticas não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o Grande Depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico.

A firma deste humanitario clinico está reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

AO
Meridiano do Rio de Janeiro
OFFICINA DE RELOJOEIRO
J. Albert

Ex-official da Fabrica de Relojoaria Astronomica de J. B. Schwilgue autor e constructor do Relogio Astronomico de Strasborg. Alto: Travessa do Ouvidor 1, esquina da rua 7 de Setembro

Vidro extra-doble para relogio de algibeira..	$500
Ponteiro damasquinhado ou dourado................ ...	$500
Corda marca C. R. 1ª qualidade para relogio de algibeira........................	2$000
Corda para despertador......	2$500
Limpeza de um relogio de prata..................	5$000
Limpeza de um relogio de ouro.........................	6$000

Concertos garantidos
Soldas de prata desde 500 réis; de ouro desde 1$000

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Chapéos para senhora

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos, a preços excepcionaes. Reformam-se e enfeitam-se a 5$000. Perfeição e gosto; rua do Hospicio n. 100, 1º andar. 1968

QUEREIS

possuir lindos cabellos? Usae o tonico Restaurador — de Curityba — Vende-se por 2$500 o vidro; á rua dos Ourives 90, casa Coelho Bastos. — Casa Bazin, á Avenida Central—á rua Sete de Setembro 43 e 127; e no deposito, á rua Vinte e Quatro de Maio 90 C — 2ª. Riachuelo e rua do Carmo 60 e largo do E. Novo, casa do Lopes e casa Barbosa Freitas. 2016

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias

Extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner, vidro 1$500, pelo correio 2$300.

Drogaria do Povo. Rua de S. José 61, antigo 55.

PENSÃO ABRANTES
Rua Marquez de Abrantes 26

Alugam-se bons commodos e fornece-se comida a domicilio.

ELIXIR DAS DAMAS
DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS

Remedio heroico para a cura radical das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas; suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. **ELIXIR DAS DAMAS** modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras; actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

Deposito: RUA DE S. PEDRO N. 82

GODOY FERNANDES & PAIVA

ALOPECINA
Tonico vegetal de J. FRANCO

E' de effeitos seguros na quéda dos cabellos, fazendo desapparecer por completo a caspa, dando aos cabellos o vigor dos primeiros tempos.

ALOPECINA

póde ser usada no rosto depois de fazer-se a barba, assim evitará as espinhas provenientes das navalhas. Alopecina de J. Franco é encontrada em todas as casas de perfumarias e armarinhos e no deposito á
Rua dos Andradas, 85, antigo 49
Vidro.................. 3$000

ANTIGA CASA LACROIX

Coutinho & Aguiar, proprietarios da *Antiga Casa Lacroix*, felicitam todos os seus amigos e freguezes desejando-lhes um anno prospero e feliz.

Cumprimentam da mesma fórma e com o mesmo desejo os exms. socios dos seus *Clubs*, agradecendo-lhes do coração a preferencia que têm mostrado, vindo cada vez em maior numero inscrever-se nos mesmos. Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1909

A. Coutinho & C.
JOALHEIROS
123, RUA DA URUGUAYANA, 123
SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolher de joia ou joias no valor de 300$000.

Além da variedade de nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha; para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Foi contemplado no 2º club o n. 89, pertencente ao exmo. sr. Dr. Francisco Ribas de Faria.
Foi contemplado no 3º club o n. 49, pertencente ao exmo. sr. Manoel José da Silva.
Foi contemplado no 4º club o n. 31, pertencente ao exmo. sr. Arnaldo Brandão.
Foi contemplado no 5º club o n. 102, pertencente ao exmo. sr. Edmundo Bastos.
Foi contemplado no 6º club o n. 63, pertencente á exma. sra. d. Izabel Bastos.

O 7º Club principiará no dia 16 do corrente mez, havendo vagos alguns numeros, que poderão ser preenchidos até á vespera.

123, RUA DA URUGUAYANA, 123
A. COUTINHO & C.

MOBILIAS para sala de visitas, com 11 peças, 250$. R. da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

BORALINA

Cura todas as *feridas, ulceras, molestias da pelle e do utero, brotoejas, sarnas, surdas, pannos, espinhas e cravos, signaes de variola, darthros seccos e humidos, frieiras* e como preservativo das molestias contagiosas, syphiliticas etc. etc.

DEPOSITARIOS
Godoy Fernandes & Paiva
S. Pedro, 82

PEREIRA GUIMARÃES
50 Rua da Carioca 50
(Antigo 44)
Liquidação

Previne-se aos srs. mutuarios para resgatarem seus penhores e cauções vencidas afim de evitarem que sejam vendidos em leilão.

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram por favor dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos agradecida a viuva Bemvinda.

Gollegio Franco de Sá

Reabertura das aulas a 7 de Janeiro.
RUA DO CATTETE N. 229. 2077

COLLEGIO ABILIO

Reabrem-se as aulas a 15 de janeiro. Chama-se a attenção dos interessados para o annuncio publicado hoje no «Jornal do Commercio».

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos
Ouro de 18 kilates

Sorteios realizados em 2 de janeiro de 1909:

1º Club — 17
2º » — 7
3º » — 13
4º » — 19
5º » — 15
6º » — 8
7º » — 16
8º » — 8
9º » — 16
10º » — 6
11º » — 19

Club de correntes de ouro de lei

1º Club — 45
2º » — 31
3º » — 19
4º » — 44

Club de medalhas
(Letra com brilhantes)
2º Club — 46

Club de anneis com brilhantes

1º Club — 73
2º » — 22
3º pela loteria — 56
4º » — 56

O numero sorteado nos 5º, 6º, 7º e 8º clubs de cordões e correntes foi o n. 56, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho
Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

PIANOS
Novos de
Pleyel e Gaveau

IMPORTAÇÃO DIRECTA
ATTENÇÃO

Ao respeitavel publico — Já chegaram mais pianos novos destes celebres autores e brevemente chegarão mais pianos de Pleyel, por preços modicos e nunca vistos, sem competencia.

249 RUA DO RIACHUELO 249
ACREDITADA CASA
DE
Oliveira Guimarães

Diarrhéa dos bezerros

Curam-se infallivelmente em 3 dias com o **Bezerrino**. Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46, Mallet & C.

Fornos mecanicos, rotativos, continuos para pão, biscoutos, bolachas, etc.

Damos ditos fornos montados, promptos a funccionar e garantidos. Attendemos a pedidos e fornecemos todas as ferragens e o serviço de pedreiro.

Em S. Paulo podem ser vistos diversos a funccionar. Para tratar com GRAIG & MARTINS, Alameda dos Andradas n. 5, S. PAULO. 1290

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3513
MATTOS, SALDANHA & C.

Uma esmola

Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio ou a avenida Fernandes, rua Itapirú 153, á Viuva Luiza.

Molestias do peito

Tuberculoses ou tosses rebeldes — Cura radical e infallivel pelo **URIPE PIRANGA** —Medicamento indigena de sabor agradavel, que em quatro colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na rua dos Andradas 59—Drogaria Pacheco. 2091

Moveis de estylo e fantasia

Pessoa que se retira vende um bellissimo dormitorio de raiz de nogueira, uma riquissima sala de jantar de canela e mais outros moveis de luxo, chrystaes, christofles e alfaias; para ver e tratar na rua General Camara 328, sobrado, até 1 hora da tarde. 2070

Uma mãe infeliz

Com quatro filhos, todos pequenos, por Nosso Senhor vem rogar e pedir aos bons corações generosos e bons paes de familia, algum obulo de caridade, para a sua manutenção e de seus innocentes filhinhos; esta redacção se encarrega de receber qualquer esportula de caridade.

Composição de Aurelio Cavalcanti

PREÇO 1$500

A' venda em casa dos editores:
VIEIRA MACHADO & C.
179 Rua do Ouvidor 179

Juventude Alexandre

Premiada com a medalha de ouro

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 47. Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 2063

Leilão de penhores
José Cahen
3 Rua Silva Jardim 3
ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

Tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia. 2113

Leilão de penhores
EM 13 DE JANEIRO DE 1909
R. Cerqueira & C.
54 Rua Luiz de Camões 54
(Esquina da Avenida Passos)

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as seus contratos até o dia. 2063

Escola de Musica
Avenida Central n. 173
(Entrada pela rua Chile, 4)

Acham-se abertas as matriculas todos os dias uteis das 2 ás 5 horas da tarde na secretaria desta Escola.

Reabertura das aulas em 7 de janeiro.

Classes de piano—Professores: Arthur Napoleão, Henrique Oswald e Godofredo Leão Velloso.—Canto: Professor De Larrigue de Faro.—Violino: Professor Jeronymo Silva.—Harmonia: Professor Francisco Braga.—Theoria Musical e Solfejo: Professor Lima Coutinho.

O director,
Godofredo Leão Velloso.

---

82 — O PUNHAL E O VENENO — BORGIA! — DE MIGUEL ZÉVACO

Ah! camarada, eu tomo o seu logar, pois que o amigo prefere o dever...

A creadinha mal se defendia.

Ragastens sentou a sobre os joelhos do official, exclamando:

— A velhaca não quer nada commigo!...

— Sim, balbuciou o outro. Ella ama-me...

— Vá dormir... Eu cá fico para o substituir!...

O official levantou-se titubeando e apoiou-se ao braço de Ragastens.

—Es um verdadeiro amigo. Como te chamas?

— Que te importa, meu caro!... Aproveita a occasião... Encarrego-me de tudo.

— Não!... Ficarei desgraçado... ou talvez ainda peor...

— Vae, com mil diabos! Despertar-te-ei todas as duas horas!

— Ah! dessa fórma... a idéa é boa...

— Bem vês!... Vae meu caro... Ah! és um feliz magano!

Ragastens tremia emquanto assim falava, e tinha o rosto inundado de suor.

— Pois bem, escuta, disse de subito o official. A palavra de passe é *Tibre e Tivoli*... Com estas palavras, os meus soldados obedecer-te-ão como si tu fosses eu proprio!... Mas juras-me que... todas as duas horas...

— Todas as duas horas irei render as guardas, e si sobrevier qualquer incidente, despertar-te-ei!

—Abraça-me, camarada!

Ragastens enfiou o braço no do official e, ora arrastando-o, ora amparando-o, conduziu-o até á escada por onde a linda creadinha ia já descendo.

Momentos depois ouviu uma porta que se abria e que em seguida se fechava.

Soltou então profundo suspiro.

— Dentro de cinco minutos estará roncando, pensou elle; e já não accordará sinão amanhã!

Por uma porta lateral saiu do hotel e dirigiu-se ao alpendre.

Os alabardeiros tinham-no visto jantar com o seu superior e estavam convencidos de que Ragastens era um camarada do official que fôra fazer-lhe companhia. Esta convicção mais se accentuou quando Ragastens, tendo chamado o sargento, lhe deu a palavra de passe e lhe ordenou que designasse os quatro soldados que deviam ir fazer a sentinella.

O sargento cumpriu a ordem e saudou Ragastens.

Este estremeceu de alegria, pois que o bom resultado da sua manobra era perfeitamente inesperado.

E, afinal, o plano que estava executando era apenas uma revelação do espirito que elle desenvolvia em qualquer circumstancia, como aliás succederia a qualquer aventureiro que, vendo perdida a partida, tudo arrisca para a salvar.

Chegou a hora de render as guardas.

Ragastens seguiu rigorosamente o mesmo que vira fazer ao official. Esse seu caracter militarista, falando em voz forte, pelo que deu aos alabardeiros alta idéa das suas capacidades.

De regresso ao alpendre, passou resmungando pela frente do posto.

— Silencio! disse elle rebobinando de severidade. Sargento! O senhor responde-me pela ordem. Não quero ouvir nem uma só palavra.

Dito isto, saiu, como um homem resolvido a cumprir meticulosamente a sua funcção, e que não queria deixar surprehender-se pelo que se passava. Era Espada e Capa.

Ragastens levou-o para distancia.

— Senhor, disse então Espada e Capa, os seus amigos estão no Cesto Florido com uma velha, todos em grande inquietação... Estimarão-me de ver si o encontr...

— Bom! Agora vaes dizer-lhes que tudo corre bem, comprehendes? Tudo vae bem.

— Vou correndo... Devo annunciar a sua volta?

— Não. Escuta. Pódes tu, sem ruido, conduzir a carruagem até ao pequeno largo da egreja?

— Envolvendo as rodas em palha, assim como as ferraduras dos cavallos, respondo pelo silencio...

— Poderás estar na praça daqui a um quarto de hora?

— Sim, apezar de que o tempo é escasso...

— Pois bem, sejam vinte minutos. Os meus amigos e a velha de quem falas devem vir na carruagem. Sobretudo, que elles não se mexam sem primeiramente terem-me visto.

Espada e Capa seguiu apressadamente para o *Cesto Florido*, e Ragastens tomou o caminho da egreja.

Ragastens precisava estar só.

Parece que, mais tarde, elle confessou que, ao entrar no templo, tremia como si fizesse muito frio, apezar do calor intenso da noite...

E' que a situação era devéras terrivel.

Que um só dos soldados fosse assaltado pela duvida, que uma suspeita passasse pelo espirito de qualquer daquelles guardas da morta, e tudo estaria perdido...

Era preciso dar um só golpe, e que este fosse bem firme...

Os quatro alabardeiros appareceram-lhe na penumbra.

A attitude abatida dos soldados indicava que o somno os perseguia. Um delles dormia já, de pé, apoiado na alabarda, e o somno era tão profundo como si elle estivesse na cama, o que de resto é commum aos soldados, habituados a permanecer de pé, immoveis, durante muito tempo.

Da porta da egreja, Ragastens examinou por um instante o seu grave problema, tendo as sobrancelhas contrahidas pela reflexão.

Seguramente, nunca um general, examinando a batalha e procurando movimento decisivo, que é preciso encontrar na hora propria, sentiria semelhante angustia...

De subito, resolveu-se. Havia achado o que queria!

Caminhou direito ao soldado adormecido e poz-lhe rudemente a mão sobre o hombro. O homem teve um sobresalto, e os outros tomaram logo a immobilidade de estatuas.

— Então, camarada! disse Ragastens. Com que estás dormindo!... E isto em serviço... O caso é grave!...

— Meu official, balbuciou o soldado...

— Não ha fadigas para um bom soldado...

O homem abaixou a cabeça, pezaroso, pensando já no castigo que iria soffrer.

— Na minha companhia, proseguiu Ragastens, pelo facto de um soldado dormir estando de guarda, são dois mezes de carcere... E nos alabardeiros?

O soldado empallideceu.

— Vou contar o caso ao seu official, que me encarregou de o substituir. Creio que em razão das circumstancias, os dois mezes de carcere serão augmentados...

— Então, camaradas?...

— Mas si tu estás cahindo com somno... Nada podes prometter!... E vocês tres tambem. Vamos! vamos! Eu não vejo sinão que tudo anda quanto pareço... Vão dormir para o posto, seus velhacos!...

Ragastens esperava com anciedade mortal o resultado destas ultimas palavras.

Quem pudesse descrever a alegria do que elle pensava naquelle momento e comparal-o com o sorriso franco de bom rapaz que tinha nos labios, não deixaria de admirar a força de espirito do cavalheiro.

Os quatro soldados tiveram por um momento aquelle olhar de desconfiança do pobre a quem dão avultada esmola.

— Vão dormir, já disse! Por vida minha! Não quero que a minha passagem...

Discos duplos unica agencia no Brazil Casa Edison Rua do Ouvidor 135, antigo 105 — Rio de Janeiro.

MUTILADO

BROMIL

E' um diaphoretico suave, cujo effeito é incomparavel nos casos de influenza, constipações, catarrho broncho-pulmunar e coqueluche.

CURA QUALQUER TOSSE EM 24 HORAS

VIDRO . . . . 2$000

Laboratorio em Porto Alegre: DAUDT & FREITAS

Deposito geral: *Drogaria Pacheco,* 59, Rua dos Andradas, 59

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e a suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, por alma de seus parentes e pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e allivio de seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.—Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 24, primeira casa, bonde de Itapagipe. Esta caridosa redacção presta-se a receber todo e qualquer esmola com este destino caridoso.

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nosso genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebraram por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 —RUA SETE DE SETEMBRO — 60

AMER PICON

AGENTES GERAES
LUCAS & C.
58, Rua de S. José 58
RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

CASA BOVE

O proprietario desta conhecida joalheria, agradecido pela confiança dispensada á sua GRANDE VENDA ANNUAL, resolveu continuar até o fim do corrente mez a

Grande venda annual

com 20 % de descontos

sobre todos os preços marcados para as vendas realizadas a dinheiro á vista em **joalheria, prataria, relojoaria, bronzes artisticos, metaes finos, bijouteria, chapéos de sol, bengalas, e tartaruga com e sem ouro e pedras finas.** Variado sortimento de estojos para presentes, recentemente adquiridos nas principaes fabricas da Europa e Estados Unidos da America, para as festas de Natal e Anno Bom. As condições de compras desta casa habilitam-na a vender a preços sem competencia.

Lindissima collecção de joias com turmalinas acabadas de chegar da Europa, fina execução de conhecidos artistas.

Relogios de todos os melhores fabricantes. Lindas combinações de relogios de ouro para senhora com châtelaine em estojo desde 145$000.

Relogios fantasia para cima de mesa, grande novidade, em legitimo bronze, bronze artistico, mármores de cores de fantasia e dourados americanos, desde 12$000.

Relogios systema Roskof............ 4$500

Todas as semanas novidades da Europa.
Pede-se confrontar os preços com os de outras casas.

RUA DO OUVIDOR 154

ESQUINA DA RUA GONÇALVES DIAS 72 e 74

TELEPHONE 870

PARIQUYNA

Especifico indigena, contra as molestias do figado, intestinos, retenção das urinas, calculos da bexiga e hemorrhoidas.

Recommendado pelos mais distinctos medicos do Brasil, Mexico, Paraguay, Londres e Belgica e innumeras pessoas salvas por este milagroso remedio.

Encontra-se nas principaes pharmacias

NÃO CONTEM AMIDO

MELLIN'S FOOD

Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial.

Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.

Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes.

Agentes: **Crashley & C.**

58, OUVIDOR—Antigo 36

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

JUVENTUDE

ALEXANDRE

REGISTRADA SOB O N. 5.285

Premiada com a medalha de Ouro na Exposição de 1908

Tonico efficaz para dar vigor e belleza aos cabellos, restitue o brilho perdido, torna-os abundantes e macios.

Extingue a caspa em quatro dias. **Os cabellos brancos ficam pretos. A Juventude não mancha a pelle.**

Possuimos attestados de medicos muito distinctos, que têm empregado a Juventude para combater a quéda do cabello, alopécia parasitaria, sempre com resultado satisfactorio. — Preço 3$000. — NAS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS.

Depositos: Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81 e em S. Paulo, Baruel & C.

AOS PRETENDENTES

— DE —

Marques Machado & C., importadores de fazendas e artigos para alfaiates, attendendo ao desenvolvimento de seu negocio, mudaram-se para um armazem maior, onde melhor comporta as suas mercadorias, mas para a acquisição do referido armazem, foi preciso comprarem todo o stock existente, constando de machinas de costuras de um dos melhores fabricantes da Europa, um cofre e prensas, que vendem por preços baratissimos, para liquidação do stock, por isso convida os srs. pretendentes a se dirigirem á rua Uruguayana n. 85, moderno.

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$; de solteiro, 26$ e 30$; á Ristori para casados, 42$, 45$ e 50$; de canella, 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$; para solteiros, 30$ e 35$; e lavatorios inglezes, 50$ e 55$; toilette-commodas, 100$, 110$, 120$ e 130$; de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos, 60$, 70$, 8?$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 35$ e 40$; guarda-louça, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; étagères, 120$ e 130$; meias commodas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 3$, 6$ e 7$, duzia 80$, austriacas, duzia 105$ e 120$; meias mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 13$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$, com colchão 9$; colchões para solteiro, 2$500, 3$, 4$, 5$, 7$ e 10; para casados, 7$, 8$, 12$ e 13$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiro, 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados a 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e sala de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.

Ao excepcional Barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio n. 152, antigo 134 e 136.

BAZAR DO POVO

Fazendas, Armarinho e Roupa branca chama a attenção de seus amigos, freguezes e do respeitavel publico para a grande reducção dos preços da sua liquidação iniciada em 5 do mez passado.

Quereis reformar vossa roupa domestica por pouco dinheiro? Procurae o BAZAR DO POVO e vereis a modicidade dos preços a par da boa qualidade dos artigos.

110 AVENIDA PASSOS 110

Esquina da rua de S. Pedro

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.

Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

Amanhã Amanhã	*Terça-feira*
16:000$000	16:000$000
POR 1$300	POR 1$300

Quarta-feira

16:000$000

POR 1$300

Agencia Geral da Companhia de Loterias do Estado da Bahia — Rua Corpo Santo (junto a igreja), Bahia.

E' tão facil!

Não deixem de ler este annuncio!

Realmente, o valor pratico, a commodidade e as vantagens hygienicas que offerece o engenhoso apparelho

Siphão Prana Sparklets

são reconhecidos por todos os que diariamente preparam **quando e onde** querem, o seu consumo de

Bebidas Gazosas.

Peça-se gratis o livrinho:

"ASSEIO e COMMODIDADE"

com receitas para o preparo de toda a classe de

Bebidas e Refrescos finos.

A' venda em todas as boas drogarias e armazens de especialidades nas principaes cidades do Brazil.

Agentes: Louis Hermanny & C.ia

RIO DE JANEIRO

Não deixem de ler este annuncio!

O POVO NÃO É TOLO

Todos sabem perfeitamente que ninguem vende a mercadoria com prejuizo e todos sabem tambem que o bom negociante não deixa sahir o freguez sem mercadoria, desde que esta lhe deixe algum lucro, por pequeno que seja; deante disto é inutil a propaganda; muito mais razoavel é pedir a preferencia, como faz a

Joalheria Valentim

que está em condições de vender tão barato ou mais do que qualquer casa barateira.

37, Rua Gonçalves Dias, 37—Valentim José Nanierth & C.

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Não comprem folhinhas

SEM VISITAR A

CASA RECLAME

ALFREDO SCHLICK & C.

Rua da Quitanda n. 47, moderno, 39 antigo

Grande sortimento — Preços baratissimos

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede as pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela *Sagrada Paixão* e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor do Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

AUTOMOVEL

Vende-se um de bom autor, em perfeito estado de conservação; preço modico.

Tratar com o sr. Perrin, rua Frei Caneca 40.

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51 canto da rua da Quitanda.

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

R. CERQUEIRA & C.

Casa de emprestimos sobre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro

AVISAM

aos seus freguezes e amigos terem se mudado para

54 Rua Luiz de Camões 54

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.ia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

ESTOMAGO

ESTOMAGO — Enjôos, inflammação, catharro e dores de estomago; indigestões, azia, falta de appetite, máo halito proveniente das digestões difficeis: Combatem-se estas molestias com o Elixir de camomilla e genciana, medicamento poderoso e de effeito rapido e seguro.

PREÇO 1$500

Vende-se na **Pharmacia Bragantina,** *Uruguayana n. 81, antigo, e 105 moderno, e em todas as pharmacias drogarias do Brasil.*

ESTOMAGO

Aos que soffrem qualquer molestia de estomago e intestinos aconselhamos o uso do «Tridigestivo Cruz», preparado de accordo com a sciencia moderna para a cura dessas molestias.

PHARMACIA CRUZ

Rua do Livramento 70

Largo do Capim 55—Hospicio 3

Vidro 2$500

Officinas de plissés. — Fazemos saias soleil, accordeon, fôfo, trotteur, ideal e em qualquer genero

69 Rua do Riachuelo 69

Leilão de penhores

EM 15 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

1 C, travessa do Theatro, 1 C

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão. 2014

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua da Uruguayana 63.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio pode ser usado. **A Graúna** faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e extermina por completo a caspa secca e humida. **A Graúna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. **A Graúna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé —Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviados a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

Casa "STANDARD" -- Ouvidor n. 106, antigo 72 -- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 12 — Mlle. Ermelinda Costa, Nictheroy — E. do Rio. | CLUB B — N. 456 — Illmo. sr. dr. Fernando Guedes Gonçalves da Silva, Itaperuna — E. do Rio. | CLUB C — Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal"....... de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB A — N. 115 — Illmo. sr. L. Lamberti, Revista «Fon-Fon» — Rio.
CLUB B — N. 109 — Illmo. sr. Manoel Pinto Lyra, rua do Cattete 107 — Rio.
CLUB C — N. 96 — Illmo. sr. dr. Ovidio Cavalcanti, Campo Bello — Minas.
CLUB D — N. 63 — Illmo. sr. José Henrique Furtado de Mendonça, S. João Nepomuceno — Minas.
CLUB E — N. 140 — Illmo. sr. Antonio Ayres, Victoria — Espirito Santo.
CLUB F — N. 165 — Illmo. sr. Prato Lima, Cataguazes — Minas.
CLUB G — N. 5 — Illmo. sr. Christovão da Silva Ramos, Guaranesia — Minas.
CLUB H — N. 19 — Illmo. sr. Bernardino Nascimento, Santa Leopoldina — Espirito Santo.
CLUB I — Estando completo, funccionará em 16 do corrente. — CLUB J — Está aberta a inscripção.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB A — N. 154 — Illmo. sr. A. Ferreira, rua Primeiro de Março 40 — Rio.
CLUB B — N. 91 — Illmo. sr. Benjamin Cabral Guedes, Santos — S. Paulo.
CLUB C — N. 15 — Illmo. sr. João José Cabas, Victoria — Espirito Santo.
CLUB D — Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1909. -- A. CAMPOS.

CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

AVISO — Attendendo ao grande augmento dos Clubs as amortizações continuarão a ser effectuadas aos sabbados, ao meio-dia.

CLUBS DA CASA FARANI

Joias de 700$000 e 350$000 a prestações semanaes de 10$000 e 5$000

Ha poucas vagas para o 5º club de joias de 350$ a prestações semanaes de 5$000 E

REALISA-SE

a sua primeira extracção em 11 de janeiro do corrente anno

DISTRIBUEM-SE PROSPECTOS

139, Rua do Ouvidor, 139, antigo 109

Farani Sobrinho & C.

TUBERCULOSE!

Por meio desta vou felicital-os pela sua felicissima descoberta do ELIXIR DE MASTRUÇO, poderoso medicamento contra as molestias das vias respiratorias. São tantos os casos por mim conhecidos, que já não posso por em duvida a extraordinaria efficacia daquelle remedio. Ainda ultimamente uma senhora residente em nossa casa, e que soffria de uma bronchite rebelde e affilictiva fez uso do *Elixir de Mastruço* e obteve uma cura tão rapida que até parece incrivel. Mesmo tratando-se de tuberculose, sei de casos em que o effeito desse tratamento tem sido maravilhoso. Assim resolvi espontaneamente felicital-os e dar-lhe meu testemunho franco e convencido sobre a admiravel efficacia do seu medicamento.
De v. s. att. amo. e obgdo. *Dr. D. A. de Queiroz Lima*, rua Ouvidor 12.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes
Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana

DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho
Cuidado com as imitações

Unicos depositarios: Julio d'Almeida & C. Rio de Janeiro — Rua de S. Pedro 86

Isidoro Marx & C.

JOALHEIROS

Têm completo sortimento de brilhantes, pedras preciosas tormalinas em exposição nas suas vitrinas.

Representantes da Ourivesaria Christofle & Comp. de Paris, vendem em prestações mensaes os artigos desta acreditada fabrica.

Variada escolha de metal "GALLIA"

138, OUVIDOR, 138

Antigo 110

Casa Filial em Porto Alegre (Rio Grande do Sul).

NATAL, ANNO BOM E REIS

Bonbons finissimos a preços de reclame

Caixinhas para presentes. Verdadeira liquidação a preços abaixo do custo. Cacáo soluvel

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

BHERING & C.

Fabrica: rua Treze de Maio ns. 22 a 28 -- Deposito: rua Sete de Setembro n. 103, actual

---

A ESMERALDA

C. GRASSY

8, Travessa de S. Francisco 8, emfrente ao mercado das flores

O systema de vender com lucro reduzidissimo, presidindo inteira confiança, em todos os seus negocios e absoluta, na casa

A ESMERALDA

Joias, brilhantes, relogios, prataria, objectos proprios para presente

ALTAS NOVIDADES

O systema da casa A ESMERALDA em fazer as suas compras directamente, sem nenhum intermediario lhe permitte vender os seus artigos que são de PRIMEIRA ESCOLHA e SUPERIOR QUALIDADE por

50 % mais barato que em qualquer outra parte. Vide os preços que estão marcados nas vitrinas, que vos certificareis da realidade.

Antiga Casa Moreira

AO PUBLICO

NATAL **ANNO BOM**

Participa que acaba de retirar da Alfandega 27 caixas com o que ha de mais chic em joias com ou sem brilhantes, prataria desde a menor peça até á mais rica baixella de prata, objectos de arte do mais apurado gosto e proprios para presentes de festas. Relogios para bolso e para cima de mesa, verdadeiras obras de arte, e muitos outros artigos que impossivel seria enumerar, o que só uma visita ao nosso estabelecimento verificará o que ha de admiravel em artigos e preços nunca vistos nesta capital, que serão vendidos com os mesmos abatimentos da nossa grande liquidação, 40 %. mais barato que em outra casa; portanto, uma visita á nossa casa será muito vantajosa para as pessoas que pretendem comprar presentes para as festas.

Correntes de ouro do Porto
19 k. a 2$500 a gramma
Bolsa de prata do Porto
de 2$500 para cima

REGULADOR AMERICANO
A PROVA DE QUEDA

Saldo .... 5$000
Systema Roskopf ..... 4$500

Bella collecção de joias com turmalinas e agua marinha
NOVIDADE.

DEPOSITOS DOS AFAMADOS RELOGIOS "OMEGA"

RUA DO OUVIDOR 103, Antigo 67 A — Esquina da travessa do Ouvidor

N. B. — Aos nossos freguezes, e a todos que comprarem em nossa casa, offerecemos ricos e delicados mimos como lembrança.

Oscar Machado

Coalho para leite

O melhor é a Coalhadina (liquido e em pó) Mallet & C., rua Frei Caneca n. 40.

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Anneis electricos

Vendem-se legitimos a 1$000; na praça Tiradentes n. 37.
Perto da Companhia Telephonica.

LOJA

Aluga-se uma propria para negocio e ainda dependencias para familia, á rua Bento Lisboa 53, Cattete. 2013

DELICIOSOS

Bebam só o vinho verde de Braga, parga «Maroto», e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 34 e Senador Dantas 44.

DELICIOSO REFRESCO
POLPA DE TAMARINDO DO NORTE
ESPECIALIDADE
Abreu Sobrinho

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

Lembrança!

Não comprem calçado sem visitar a CASA CAVALIER, deposito e officina de calçados. Elegancia, solidez e preços razoaveis. Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.
Rua Sete de Setembro n. 48
esquina da Quitanda

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Chapéos de graça — A Chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos. — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. Panamás, 22$, 25$, 30$, 40$ e 50$000.

GYMNASIO DE DANSA

123 Avenida Passos 123

Aulas diarias de dansa das 6 ás 10 horas da noite por methodo escolhido e pratico. Em poucas lições o alumno ficará habilitado a dansar com perfeição. Assignatura de 30 lições, 12$000.

CLUBS LACROIX

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1904

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

Praça Tiradentes n. 36

ANTIGO 28

Telephone 722

Estes clubs são organizados com 150 socios, sorteando em 70 semanas e dão direito a joias na importancia de 350$, á escolha dos srs. agremiados.

Recebem-se assignaturas para o club XLIX.

Coutinho & Aguiar

2005

ASTHMA

Os Pós anti-asthmaticos brasileiros curam as tosses, bronchites, etc. Deposito, rua dos Ourives n. 114.

Pobre céga

Angela Pecoraro, viuva, com 81 annos de edade, doente e céga de ambos os olhos, vem implorar dos corações generosos um obolo que mitigue as agruras do seu viver. Jesus recompensará a todos os que me auxiliarem.

Esta redacção presta-se a receber qualquer donativo.

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o

A' Previdencia

Caixa Paulista de Pensões autorizada por decreto n. 6.917 a funccionar na Republica com deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de pensões equivalente a Mil Contos socios inscriptos em 27 mezes 28 mil.

Capital subscripto 14 Mil Contos.

Com 5.000 mensaes obtem-se uma pensão vitalicia de 1:000$ mensaes, depois de 10 annos com 2.300 por mez, depois de 15 annos uma pensão vitalicia de 150.000 mensaes.

Para inscripções com o agente

CESAR BORGES

Grande hotel largo da Lapa

Precisa-se de agentes, de preferencia senhoras. 2008

CINEMATOGRAPHO PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Antigo 38
Lado da linha de bondes de S. Christovão
Empresa: Pinto, Pereira & C. — Operador e electricista: Joaquim Tiradentes.

HOJE HOJE

Maravilhoso programma

NOVIDADES!

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas

1ª parte — **Os cavallos dos Gendarmes** — Desopilante fita comica. O successo da «Gendarmerie».
2ª parte — **Lendo o seu jornal** — Impagavel fita comica. Um homem fleugmatico. Successo!
3ª parte — A FADA CARABOSSE — Maravilhosa fita colorida. Visualidades, scenas imprevistas.
4ª parte — **A domadora de Leões** — Empolgante drama de amor. Scenas commoventes, na jaula dos Leões.
5ª parte — **Dá Felicidade para o anno inteiro** — Quem não correrá em busca da felicidade? Quem não a desejará por um anno ao menos? Nesta fita tereis ensejo de a ver de perto.

Hoje, na «matinée», será augmentada a bellissima fita da actualidade
O Natal da bella Collete

THEATRO LUCINDA

Companhia Popular — Direcção do actor A. Santos

HOJE domingo, 3 de janeiro de 1909, HOJE

DOIS ESPECTACULOS

Matinée á 1 1/2 da tarde
Espectaculo ás 8 1/2 da noite

3ª e 4ª representações do sublime vaudeville em 3 actos, de costumes nacionaes, original de GASTÃO TOJEIRO e VICTORINO DE OLIVEIRA, musica de FRANCISCO LEÓ

As Obras do Porto

PERSONAGENS

Bento, Mendonça: Malvino, Cardoso da Motta; Januario, A. Santos; Braz Chaves, Florence; Geraldo, José de Castro; Lourenço, Braga; Xisto, Corrêa; Innocencio, Nestor; Vicencia, Antonietta Olga; Nini, Eugenia Silva; Justina, Maria Angelica.

E'poca — Actualidade

Mise-en-scène do actor Cardoso da Motta

PREÇOS POPULARES

Camarotes	10$000
Cadeiras de 1ª	2$000
Cadeiras de 2ª	1$500
Galerias nobres	2$000
Entradas numeradas	1$500
Geraes	$500

A's 8 1/2 horas da noite
A seguir AMOR E... OVOS

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores; RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

Domingo, 3 de Janeiro

NOVO ITINERARIO

Itinerario para domingo 3 de Janeiro de 1909:

As barcas partirão do cáes Pharoux ás 3 horas da tarde e passarão pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta do Matoso até o Sacco do Pinhão e passando pelos seguintes pontos intermedios: Ribeira, Zamby, Cocotá, N. S. da Freguezia e Sacco do Valente; e, em seguida, contornarão a ilha do Boqueirão, regressando ao ponto de partida, com trajecto pelas ilhas de Tipiti, Nhanqueta, Milho, Rijo, Palmas, Rasa e Agua.

Numero de passageiros limitado

HAVERÁ BUFFET A BORDO

Preço da passagem 1$500

Domingo 10, novo e esplendido passeio

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA ARTHUR AZEVEDO DO THEATRO DA EXPOSIÇÃO

HOJE — DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1909 — HOJE

2 ESPLENDIDOS ESPECTACULOS

MATINÉE á 1 3/4 da tarde

O SORTEIO MILITAR

A' NOITE ás 8 3/4

O MESTRE DE FORJAS

Toma parte toda a companhia

Preços populares — Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

Esta semana: HISTORIA DE UMA MOÇA RICA, de Pinheiro Guimarães.

Em ensaios: CASA EM ORDEM, de Pinero, traducção de João Luso.

Brevemente: A RAJADA (La rafale), de Bernstein.

O material de electricidade é fornecido pela casa LABANCA, LEAL & C. 2118

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco n. 67

HOJE HOJE

3 de janeiro de 1909

Grande Funcção

AO MEIO-DIA

Emocionantes quinielas com venda de poules simples e duplas.

A's 2 horas

Attrahente quiniela dupla a 8 pontos

Barcas de 20 em 20 minutos

Passagem 300 réis

O bonde **Ponta d'Areia** passa pela porta do Frontão.

O Frontão funcciona

AOS

Domingos, dias santos e feriados AO MEIO DIA, Terças, quartas, quintas, sextas feiras, sabados, ás 7 horas da noite.

Entrada franca

N. B. — A direcção reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. Cadeiras especiaes para as exmas. familias.

Queiram dirigir ...

Terça-feira - Grande funcção!

AO FRONTÃO AO FRONTÃO

Grande Cinematographo Parisiense

Proprietario — J. R. Staffa

HOJE -- Domingo 3 de janeiro de 1909 -- HOJE

Grandioso e importantissimo programma em que me é dado apresentar a bellissima e surprehendente fita historica — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA, de 450 metros, que constitue um franco successo, attenta a sua primorosa «mise-en-scène» e a sua magnifica e brilhante execução, pelo que uma enorme e selecta assistencia na capital ... a medalha de ouro, por s. m. o rei da Belgica, da qual os jornaes desta capital trataram largamente em seu serviço telegraphico.

Sessões continuas de 1 hora da tarde á meia-noite, em cujas matinées será exhibida a fita ultra-comica — O DR. GARRAFA DA FESTA, novidade de Pathé Frères.

1ª Parte — O ARCO ENCANTADO — Mimosa fita phantastica, em que nos é dado assistirmos ás mutações, por feitiço, que passa o arco da graciosa creança.

2ª Parte — O FIEL AMIGO DO HOMEM — Graciosa comedia dramatica, em que vemos a fidelidade e intelligencia de um cão salvar seu amo dos perigos de que é ameaçado.

3ª Parte — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Grandiosa e majestosa fita historica, que nos apresenta a reproducção da grande catastrophe passada no anno 79, da era christã, em Pompeia, e reproduzida hoje em cinematographia do modo mais completo e o mais perfeito possivel foi feita por eximios artistas, os mais afamados dentre os lyricos, tragicos e dramaticos.

4ª Parte — SOPRANDO SEMPRE — Scena extra-comica, que fará a alegria dos srs. espectadores.

SUCCESSO GARANTIDO!!!!!

VICTORIA COMPLETA!!!!!

PALACE THEATRE

Empreza theatral brasileira — Director J. Cateysson.

Hoje domingo, 3 de janeiro de 1909 Hoje
Monumental programma

DO

CAFÉ CONCERTO

PRIMEIRA PARTE

L. Duguen — C. Magnus — M. Germain — A. Guerin — L. Kaber — Gentilly — C. Lery — Darmantière — Kolete et Muguette — Minerve.

SEGUNDA PARTE

A comedia em um acto de Fred. Tony et Galli

SEUL... ENFIN
FANTOME GIRLS

Terminará a parte o quadro luminoso

TERCEIRA PARTE

Quadros da revista ÇA COLLE: Pont Alexandre — Atelier fotographique — Caveau des aminches — Ambassade du Japon — Les planetes (apotheose).

Os bilhetes á venda no theatro. 2073

Pavilhão Internacional — Concerto Avenida

Empresa — PASCHOAL SEGRETO — (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)
154 — AVENIDA CENTRAL — 154 TELEPHONE N. 150
Orchestra sob a regencia do maestro JOSÉ NUNES

HOJE -- 3 de janeiro de 1909 -- HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde matinée familiar e ás 8 3/4 soirée

Programma completamente novo

LES NUNDE'S | **LILI WARTON**

Equilibristas main à main | Cançonetista de 0,75 alto

O mais brilhante grupo de cançonetistas que tem vindo ao Rio de Janeiro
Exito de toda a troupe do CONCERTO AVENIDA.

PREÇOS — Camarotes com quatro entradas 15$000, poltronas 4$000, cadeiras numeradas 3$000, ingresso 2$000 e bilhetes de circulação (internos) 1$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do Pavilhão Internacional, desde ás 11 horas da manhã. As encommendas serão respeitadas até ás 4 horas da tarde.

Nos intervallos — Grandiosas sessões cinematographicas, genero alegre. — As novas fitas nacionaes: **Um collegial numa pensão e Vingança moderna.**

Preço da entrada .... 1$000

Segunda-feira, 4 — Festival artistico de AMELIA NOVELLI. Reentrée de MLLE. SUZANE RAYMOND.

Terça-feira, 5 — Estréa da notabilidade artistica **LA GARDENIA**, cantante e bailarina hespanhola

Cinematographo Rio Branco

CINEMA-THEATRO

Empresa William & C. — Rua Visconde do Rio Branco n. 40 — Maestro Costa Junior, director musical

HOJE *da 1 1/2 ás 12 da noite* HOJE

Grandioso e attrahente programma confeccionado com cinco importantes fitas destacando-se entre estas o — **Duo da africana** cantado pelos apreciados artistas Claudina Montenegro e Santiago Pepe.

1ª parte — **Chico da Chuva dá recepções** — Extraordinaria fita comica.

2ª parte — **As birras d'um sacco de carvão** — Verdadeira fabrica de gargalhadas.

3ª parte — **Galões do brigadeiro** — Interessante comedia dramatica.

4ª parte — **O duo da Africana** (a pedido) — Cantado pela graciosa 1ª tiple Claudina Montenegro e o barytono Santiago Pepe.

5ª parte — **Consulta improvisada** — Engraçada fita comica.

AVISO — Na matinée o **Duo da africana** será substituido pela fita falante A FARANDOLA, cantada pelo barytono Cataldi e outra de grande successo.

Grande distribuição de folhinhas.

Brevemente o DUO DO GUARANY.

CINEMA-PATHÉ

A mais importante casa de exhibições desta capital, 117 e 149 Avenida Central — Em frente a «O Paiz». Empresa Arnaldo & C. — Maestro C. Noli — Operador A. de Castro

HOJE Domingo, 3 de janeiro, HOJE

Ultimo dia deste soberbo programma
Quatro bellas fitas e uma surpresa final!
Todos os generos: Instructivo, comico, dramatico, Epigrammatico!

Matinée á 1 hora
Soirée ás 6 horas

1ª **Usos e costumes da Hungria** — Curiosa vista instructiva.

2ª O **namorado na palha** — Vista campesina em que os apuros de um infeliz lavrador sobem ao auge pelas multiplas e imprevistas aventuras provenientes de difficultosa situação.

3ª **Prisão de creanças** — Commovente drama realista.

4ª **Doutor garrafa convida...** — Impagavel e hilariante composição epigrammatica. **Successo interminavel da alegria.**

A este palpitante programma será addicionada uma fita final de surpresa, genero alegre, representada pelo comico **Max Linder.**

Amanhã — 4º espectaculo extraordinario com monumental programma. 2114

THEATRO LYRICO

Empresa Arnaldo & C. e William & C.

Espectaculos Sensacionaes — BREVEMENTE

SUCCESSO! NOVIDADE! EXITO!

Apresentação pela primeira vez no Brasil dos famosos — FILMS DE ARTE

As empresas ARNALDO & C. (Cinema Pathé) e WILLIAM & C. (Cinema Rio Branco) tendo recebido estas ultimas creações cinematographicas denominadas **Visões de Arte** para as quaes cooperaram todos os autores, maestros e grandes actores dos maiores palcos parisienses, resolveram exhibil-as com toda a pompa e encenação que taes obras requerem e da mesma fórma que foram apresentadas em Paris.

Não medindo sacrificios e desejosas de apresentar uma exhibição perfeita verificaram não possuir salões sufficientes para o accrescimo de orchestra de que carecem nem espaço bastante vasto para conter o publico desejoso de apreciar taes creações **Artisticas** e por taes motivos resolveram dar uma **Pequena serie** de exhibições neste theatro.

Successivamente serão representadas as seguintes peças:

L'ARLESIENNE, escripta por Daudet, musica de Bizet;

L'ASSASSINAT DU DUC DE GUISE, escripta por Henri Lavedan (da Academia Franceza), musica de Saint-Saens;

L'EMPREINTE (a Mancha) drama mimico, musica de Huygene;

sendo todas estas peças representadas por mrs. Le Bargy e A. Lambert Filho, e mlles. Robinne e Berthe Bovy (todos da Comedie Française) Séverin e Max Dearly (do Variétés), pelos artistas do Odéon de Paris e dispondo de luxuosa comparsaria em scenarios feitos expressamente.

A grande attracção da semana — OS FILMS DE ARTE

As empresas William & C. e Arnaldo & C. terão pois o prazer de dar uma serie de espectaculos artisticos realçados com orchestra de 25 professores sob a regencia do maestro Costa Junior.

PREÇOS — Cadeiras e varandas, 3$000; camarotes de 1ª categoria, 15$000; camarotes de 2ª classe, 12$000; galerias numeradas, 1$000.

Acceitam encommendas na confeitaria Castellões e nos Cinemas Pathé e Rio Branco.

Cinematographo Brasil

UNICO SEMI-FALANTE

N. 1 Praça Tiradentes N. 1

HOJE HOJE

Palpitantes novidades de successo sem igual

Fitas falladas, verdadeira novidade
Grande successo colossal victoria!

6 Fitas de diversos fabricantes 6

Grande e rico presepe finalisará cada sessão

1ª parte — CHAPÉO DE JAPONEZ — Magnifica confecção colorida de deslumbrante effeito cinematographico.

2ª parte — O PEQUENO DOS PASTEIS — Importante fita comica falante.

3ª parte — GATUNO A FORCA — Palpitante farça comica falante.

4ª parte — SACRIFICIO DE MULHER. — Sensacional drama com lindas viagens e magnifico effeito sem igual.

5ª parte — COMO SE FAZ NEGOCIO — Imponente comica falante.

6ª parte — SONHO DA NATIVIDADE (colorida) comica falante para gargalhadas constantes e irresistiveis verdadeira fabrica de risadas as pulgas fazem o diabo e com isso vai o espectador rindo a bom rir.

7ª parte — APPARIÇÃO DO RICO PRESEPE, armado no palco para o qual a empreza empregou todos os esforços para tornal-a uma exposição digna.

Sessões diarias das 6 ás 12 horas da noite. Hoje, matinée. Salões de 1ª classe com luxo e conforto! Salões de 2ª grandes e confortaveis! Victorias sempre!

ILEGÍVEL